



A DANSA
DAS LIBELLULAS...

*Domingos
Mouty*

FON  FON

Anno XVII -- N. 31 -- Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1923

PREÇO 1\$000

O BIOTONICO FONTOURA

Julgado pelos Professores da Faculdade de Medicina

O que diz o preclaro Dr. Rocha Vaz, professor da Faculdade de Medicina.

O **BIOTONICO FONTOURA** Consagrado por um grande especialista brasileiro.

O **BIOTONICO FONTOURA** julgado pela probidade científica do professor Dr. Henrique Roxo.



Tenho empregado constantemente em minha clínica o **Biotonico Fontoura** e tal tem sido o resultado que não me posso mais furtar à obrigação de o receitar.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1920.

Dr. Rocha Vaz

Professor da Clínica Médica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Attesto ter empregado com os melhores resultados na clínica civil o preparado **Biotonico Fontoura**.

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo

Professor cathedrático da clínica neurológica da Faculdade de Medicina do Rio.

Attesto que tenho prescripto á clientes meus o **Biotonico Fontoura** e que tenho tido ensejo de observar que há, em geral, resultados vantajosos. Particularmente, mais proficuo se me tem afigurado o seu uso quando ha accentuada desnutrição e occorrem manifestações nervosas, della dependentes.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1920.

Dr. Henrique de Brito Belfort Rios
Professor de molestias nervosas da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Torna: os homens vigorosos, as mulheres formosas, as crianças robustas — Cura a Anemia — Cura Fraqueza Muscular e nervosa — Evita a Tuberculose

COM O USO DO "BIOTONICO" OBSERVA-SE:

- I — Augmento sensível de peso.
- II — Levantamento geral das forças com volta de appetite.
- III — Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia, mau estar e nervosismo.
- IV — Augmento intenso dos globulos sanguineos e hyperleucocytose.
- V — Eliminação completa dos phenomenos nervosos e cura da fraqueza sexual.
- VI — Cura da depressão nervosa, do abatimento e da fraqueza em ambos os sexos.
- VII — Completo restabelecimento dos organismos debilitados, predispostos e ameaçados de tuberculose.
- VIII — Maior resistencia para o trabalho physico e melhor disposição para o trabalho mental.
- IX — Agradavel sensação de bem estar, de vigor, de saúde.
- X — Rapido e completo restabelecimento nas convalescenças de todas as molestias que produzem debilidade geral.

OS TRES ANNEIS

SALADINO foi um homem tão valente e tão grande que seu merito, não somente o elevou á dignidade de sultão de Babyonia, mas lhe deu muitas victorias brilhantes sobre os christãos e sobre os sarracenos. Como esse príncipe sustentou muitas guerras e era, naturalmente, magnifico e liberal, esgotou seus thesouros. Surgiram graves questões e teve necessidade de grande somma de dinheiro. Não sabendo onde tomal-a, porque carecia della com urgencia, lembrou-se que havia na cidade de Alexandria um rico judeu chamado Melchisedec, que era usurario e emprestava dinheiro a juros. Achou que elle lhe poderia ajudar a sahir daquelle embaraço. Bastava ordenar-lhe que lhe prestasse o serviço, mas justamente nisso estava a maior difficuldade, porque o judeu era o homem mais interesseiro e avaro do seu tempo e Saladino não queria empregar abertamente a força. Constrangido, entretanto, pela necessidade e prevendo bem que Melchisedec não lhe daria nunca, de bom grado, o dinheiro preciso, pensou em forçá-lo por um meio razoavel, na apparencia. Mandou chamal-o, recebeu-o, familiarmente, no seu palacio, fel-o sentar-se ao pé de si e falou-lhe assim:

— Melchisedec, varias pessoas me têm dito que tens sabedoria e prudencia, sendo tambem versado nas coisas divinas. Queria saber de ti qual das tres religiões — judaica, mahometana e christã, te parece a melhor e a verdadeira.

O judeu, tão prudente quanto sagaz, comprehendeu que o sultão lhe armava uma emboscada e que seria infallivelmente victima de qualquer coisa, si dêsse preferencia a uma das tres religiões. Felizmente, não perdeu a tramontana e, com singular presença de espirito, respondeu:

— Senhor, a pergunta que me fazeis é linda e muito importante, porém, para respondela bem, permitti-me começar por um pequeno conto:

“Lembro-me de ter varias vezes ouvido dizer que, não sei em que paiz, um homem rico e poderoso tinha, entre outras joias preciosas, um anel de belleza e preço inestimaveis. Esse homem, querendo honrar tão raro objecto, resolveu fazel-o passar a seus herdeiros como um monumento de sua opulencia e ordenou, no seu testamento, que o filho que o tivesse após sua morte fosse considerado seu unico successor e

respeitado como tal por toda a familia. O que delle recebeu esse anel fez o mesmo com seus descendentes, de modo que, no fim de algum tempo, a joia passou por muitas mãos, até que cahiu nas dum individuo que tinha tres filhos, todos tres amaveis, bellos, virtuosos, obedientes e que elle igualmente queria. Instruindo das prerogativas concedidas ao possuidor do anel, cada um dos moços, cioso de tal preferencia, fazia a côrte ao pae, já velho, afim de obtel-o. O pobre homem, que os amava da mesma maneira, estava em grande embaraço, sem saber a quem dar a joia. Desejaria contentar a todos e seu amor paternal lhe suggeriu um meio. Dirigiu-se, secretamente, a um ourives muito habil e mandou fazer dois outros anneis, perfeitamente iguaes, que elle proprio não podia distinguir do verdadeiro. Cada filho teve o seu. Após a morte do pae, surgiram, naturalmente, graves contestações entre os tres irmãos. Cada qual, em particular, julgava-se com legitimo direito á successão: cada qual queria fazer valer seus direitos e exigir os beneficios decorrentes delles. Teimas e recusos de todos os tres lados. Apresenta cada qual o seu anel tão parecido aos outros que não ha meio de achar o verdadeiro. O processo desse inventario, difficilimo de julgar, ainda não foi decidido. Assim, senhor, acontece com as leis que Deus deu aos tres povos sobre que me fizestes a honra de interrogar. Cada um julga ser o herdeiro de Deus: cada um pensa possuir sua verdadeira lei e seguir seus verdadeiros mandamentos. Saber qual dos tres tem razão nas suas pretensões, ainda se não conseguiu e, apparentemente, talvez não se consiga nunca.”

Saladino viu, por essa resposta, que o judeu, habilmente, se livrara do seu plano. Comprehendeu que seria baldado armar-lhe outros ardis. Só tinha um recurso: falar-lhe com franqueza, o que logo fez. Expoz-lhe a sua necessidade de dinheiro e pediu-lhe emprestada forte somma. Disse-lhe, ao mesmo tempo, o que estava respondido a fazer-lhe, si tivesse respondido de outra maneira. O judeu, emulado pela generosidade, emprestou-lhe o que elle quiz e o sultão, sensível a esse procedimento, mostrou-se muito reconhecido. Não se contentou só em restituir-lhe a quantia, cumulou-o de presentes, reteve-o junto de si, tratou-o com muita distincção e sempre o honrou com sua amizade.



Amigo, ella partiu, hoje
partiu e levou-me a alma.
Era tudo que para mim havia
na vida.

Minha infancia, a adolescencia,
tudo o florescer da vida, eu pas-
sei aqui, neste recanto de terra,
nesta praia, quasi selvagem, en-
tregue ao meu barco e ao mar, que
me acalentavam nas noites cal-
das de verão ou nas frias madru-
gadas de inverno. Jamais minha
alma conheceu outra alegria que
não fosse o puxar as rédeas ou sin-
gular as aguas.

Ella me trouxe uma aurora
nova, desconhecida.

Em meu peito, castigado pelos
sores; em meu coração, afeito ás
tempestades, passou-se, desde a
primeira vez que meus olhos a fi-
taram, alguma coisa que eu ja-
mais suppuz existisse.

De manhã, quando o sol come-
çava a doirar a crista das vagas,
eu trazia o meu barco rente á
praia, certo de que ia vela no ter-
reiro, ladeada pelas flores, que cul-
tivava com tanto carinho.

E pela tardinha, quando já a
luz ia faltando e os vagalumes
começavam a correr os campos,
eu voltava, para vela que me sor-
ria da janella, acenando com a
mãozinha alva.

Agora nada...

Não mais hei de vela passean-
do na praia, com os cabellos es-
voaçando á brisa do mar, correndo
na areia, que fugia debaixo de
seus pésinhos mimosos.

Findou-se tudo...

Durou bem pouco, em minha
alma, a alegria.

Em mim ha alguma coisa como
um vazio enorme, que jamais será
occupado: morreu para mim a
vida...

O joven curvou a cabeça e um
soluço pungente abalou-lhe o peito.
O mar, no seu eterno lamento,
vinha, mansamente, estender-se
sobre a areia e morrer á sua
pés.

Eu me sentia impotente para
consolar aquella dôr, pesando
ante o soffrer profundo do meu
triste amigo.

Em vão, procurava, na mem-
oria, uma palavra com que pudes-
se tentar, ao menos, alliviar aquella
dôr.

— E amanhã, proseguia elle,
quando vier a tarde, eu hei de le-
val-a, no meu barco, até o povoal
do onde ha de ser enterrada.

— Vaes conduzi-la ao cemite-
rio?

— Sim, alcancei este favor, farei
commigo a sua ultima viagem, ella
que em vida nunca poz o pé no
meu barco.

Ah! meu amigo, é medonho, não
sei se poderei resistir.

Eu leval-a ao cemiterio, vela
baixar á sepultura, desaparecer
eternamente...

Não fosse temer perdê-la para
sempre e havia de segui-la para
o mundo distante, de onde nin-
guem volta...

Meu coração se revolta contra
a idéa de que não mais hei de
ver o seu sorriso, eu, que passaria
a vida toda prostrado a seus pés.

E os soluços romperam profun-
dos, de seu largo peito.

Depurativo Salsa, Caroba e Manacá

Do celebre pharmaceutico-chimico

E. M. DE HOLLANDA,

preparada pelo Dr. Eduardo França

(Concessionario)

A SALSA, CAROBA E MANACA, do celebre pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Bra-
sil, e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produ-
zido curas maravilhosas e goza de grande reputação. É o depurativo
mais antigo, mais sientifico e mais efficaz para a cura radical de
todas as affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrophulosas
e provenientes da impureza do sangue, taes como rheumatismos,
dôres articulares, arthritismo, etc.

Usada a SALSA, internamente, e externamente a LUGOLINA
desapparecerão todas as manifestações da pelle, feridas, etc.

Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios!

Depositarior: Araujo Freitas & Cia., droguistas - Rua
dos Ourives n. 88 - Rio de Janeiro - Encontra-se em
todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3\$0000



O REI DOS
DEPURATIVOS

UROLYSAL

(FORMULA DO Dr. FRANCISCO SILVEIRA)

O Maior Dissolvente
do Acido Urico



CONTRA:

ARTHRITISMO
REUMATISMO GOTTOSO
LITHIASES URICA E BILIAR
AREIAS (GRAVELLA URICA)
ECZEMAS
CYSTITES
PYELITIS
PYELONEPHRITES
URETHRITES

Expurgar das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos, com o uso do "UROLYSAL" é evitar a Arterio-Esclerose e as suas funestas consequencias

Opiniões Medicas sobre o "Urolysal"

Illmos. Srs. — Respondendo á consulta que me fazem a respeito do UROLYSAL nada é mais agradavel que externar a opinião sobre um preparado que, destoando das preparações congenias tenho verificado ser um excellente especifico contra quaesquer manifestações do arthritismo e de real vantagem nas molestias do figado e rins: apraz-me, pois, fazer-lhe esta declaração, da qual póde usar como entender. — De V. S. Am., etc.

(Assignado) Dr. J. L. Monteiro da Silveira, Medico da Policlínica de Botafogo.

Illmos. Srs. — Attesto que tenho empregado com verdadeira efficacia no tratamento do reumatismo gottoso, na lithiase renal e nas affecções originadas pelo excesso de acido urico, o preparado denominado UROLYSAL de vosso fabrico. O referido é verdade, o que affirmo na fé de meu grão. — (Assignado) Dr. Raymundo Theophilo da Moura Ferreira, Capitão Medico do Exercito.

Ampolas BI-IODURADAS

O melhor tratamento da BLE-
NHORRHAGIA.



Xarope BRONCHENO

O mais efficaz nas TOSSES e
BRONCHITES por mais reni-
tentes que sejam.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

Para o embelezamento da cutis os melhores productos são os da marca "DERMOPHILO"

CRÈME PÓ DE ARROZ (em tres cores), LOÇÃO ANTI-EPHELIGA e SABONETE

Além, um sino tocava Ave-Maria, enquanto que o mar, murmurando, vinha espreguiçar-se na praia alvaçenta.

No dia seguinte, eu me lembro, era de tarde...

O sol approximava-se, lentamente, do ocaso...

Da praia, onde me levára a vontade de consolar os afflictos paes, eu vi o embarque do esquife da joven Dorothea no barco do Pedro.

Em pé, na grande embarcação, que as ondas mansas levemente agitavam, o joven fitava o negro caixão, como se através das taboas fitasse o corpo daquella que tanto amára.

Seus negros cabellos, que a brisa fazia esvoaçar, tinham brilhos rapidos á luz do sol poente...

E eu, contemplando-o lembrava-me de suas palavras na vespera, e procurava medir a dôr immensa que afogava aquelle nobre coração.

Trocavam-se os abraços de dôr e a familia dispunha-se a embarcar, para acompanhar o esquife, quando o joven pescador moveu-se.

Seu busto, erecto, parecia ter crescido, e seu rosto mostrava-se

transfigurado por uma subita resolução.

Sua voz soou, forte e grave, no silencio que se fez de repente:

— Vós me conheceis ha bastante tempo, eu aqui nasci, vivendo convosco até hoje, e sei, não julgareis mal do que vou fazer.

— Ella morreu, findou-se, só vos resta levá-la ao cemiterio, para dá-la á terra eternamente.

— Nada mais podeis esperar.

Um soluço abalou-lhe o peito...

— Para mim ella foi a vida que se findou, eu definharei si ella me faltar... Nossas almas eram irmãs, não nos podemos unir na vida, havemos de fazel-o na morte... Perdoae... Vou me entregar ao destino e a Deus...

E, enxugando com a manga da camisa as lagrimas que lhe aljofravam as faces, lançou mão dos remos e afastou-se da praia.

Nós ali ficamos, estaticos, descrendo das palavras que haviam saído aos nossos ouvidos.

No silencio, que só o marulhar das ondas quebrava, todos os olhos estavam fitos no barco, que, celere, ia se afastando da praia.

Um grito, grito de afflicção e de dôr, tirou-nos da lethargia em que estavamos; soltára-o a pobre mãe:

— Minha filha, dêem-me a filha!...

Dois velhos pescadores correram para as embarcações que ali estavam e que eram destinadas a pessoas da familia.

Faltavam os remos, e rapidamente Pedro escondera-os.

E, enquanto corriam á procura, para poderem sahír no encalço do fugitivo, o barco, com seu funebre carregamento, diminuiu de tamanho.

Eu via o pobre pescador, que se curvava, esforçando-se por correr, enquanto que o barco saltava sobre as ondas, em caminho do horizonte longínquo, que o crepusculo já envolvia.

Um ultimo raio de sol tingia de purpura as ondas e illuminava aquelle já ponto negro nas medidas aguas.

Qualquer tentativa seria inútil.

Já descia a noite e longe, sob as aguas escuras, barco e barqueiro, com seu tetrico thesouro, sumiam-se em meio della.

Na praia, o marulhar das ondas fazia eco aos soluços da pobre mãe, enquanto que ao longe, um sino, suavemente, tocava Ave-Maria...

E o barco, pequenino, sumia na immensidão...

R A U L L E L L I S



O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**, Exigir o **Peitoral de Angico Pelotense**.

Deposito geral: Pharmacia e Drogaria de Eduardo C. Sequeira - Pelotas, a quem se roga endereçar os attestados.

Não tinha acabado o frasco

Villa de Soledade.

Estado da Parahyba do Norte, 15 de Março de 1914.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho, perante o senhor, declarar uma importante cura, que obtive com o vosso milagroso **Peitoral de Angico Pelotense**. Estava eu soffrendo de uma forte tosse a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso de um preparado. Fui depressa, comprei aqui, numa mercaderia, um frasco do **Peitoral de Angico Pelotense**, fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se cinco dias e eu estava restabelecido daquelle tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo deu-se com dois irmãos meus, que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo reconhecimento, que venho declarar esta importante cura que obtive e tambem meus irmãos. — Póde V. fazer a carta o que melhor lhe convier, e sou, com estima e respectiva consideração — Criado, attento e obrigado

Silvino Alves de Oliveira



Leão do Mar

INEGUALAVEIS

DISTINCTOS e

CONFORTAVEIS

são os moveis do

LEÃO DOS MARES

Visitem

as novas exposições

Exteriorios completos e embutidos por 1:050\$000. — Salas de jantar, typo hollandez, por 1:000\$000.

MOURÃO & AMERICO

Rua da Pazzeio, 110 (Largo da Lapa) — Telephone C. 822

PÓ DE ARROZ

POMPEIA

FLOR MYE

SABONETE

LOÇÃO

BERBERA

AZUREA

EXTRACTO



MUSICA

"A MUSICA, NA OPINIÃO DE ALGUNS INTELLECTUAES — Todavia, accrescenta Lang, ha uma grande vantagem em favor dos que não apreciam os sons musicaes: é que a Musica mal interpretada lhes desagrada tanto como uma symphonia admiravelmente executada; uma voz desafinada lhes produz o mesmo effeito que uma voz deliciosa.

Taes vantagens não as gozam os amantes da Musica, que soffrem horivelmente quando ouvem uma aria mai cantada ou uma pagina musical mal executada, o que é doloroso, debaixo do ponto de vista esthetico.

...

Mas, o que é sobretudo deploravel é que alguns homens intellectuaes sejam absolutamente destituídos de gosto musical, como se poderá observar por esta curiosa resenha.

Emerson, que veio a ser um grande philosopho, quando cursava o collegio, onde adquirira fama de excellent alumno, pelo aproveitamento com que estudava todas as materias, foi dispensado da aula de musica, que era obrigatória, porque o professor não conseguiu jamais que elle distinguisse as notas...

O general Grant, que foi presidente dos Estados Unidos, tinha pela musica uma verdadeira phobia, e nunca poudo distinguir uma cançoneta de uma aria de opera.

Convidado, em Paris, por MacMahon, para assistir a um espectáculo lyrico, viu-se submettido a um verdadeiro supplicio. A uma senhora que lhe desejava ser agradável e indagava o que preferia elle ouvir, citando alguns trechos, respondia Grant que "preferia o mais curto".

Estudando essa phobia, caracterizada pela ausencia do senso auditivo, pensam alguns que se trata apenas de um phenomeno de ordem cerebral, no qual a intelligencia parece não intervir. Mas o que indubitavelmente parece

não intervir no caso é o coração.

Napoleão, que aliás não era um espirito literario, confessou, certa vez, que a Musica lhe causava mal aos nervos; contudo, gostava de cantarolar a unica musica que aprendera: a canção *Maiborough s'en va-t-en guerre*. Todavia, reconheceu as vantagens que podia alcançar da musica, debaixo do ponto de vista militar.

A um compositor que se propoz musicar uns versos de Hugo, disse o poeta: "Os meus versos, penso eu, já são bastante harmoniosos, sem que se torne preciso o auxilio da Musica".

Theophilo Gauthier disse que a Musica era o mais caro dos barulhos, revelando nessa opinião uma grande harmonia de vistas com Samuel Johnson.

Conta-se que tanto os irmãos Goncourt como Emilio Zola tinham verdadeiro horror pelos sons do piano.

...

Para contrapesar a aspereza dos musicophobos, deve-se citar as opiniões de alguns musicophilos de valor. O delicado Alfredo de Musset disse: "Foi a Musica que me fez crer em Deus".

Shakespeare, o cysne do Aron, deixou expressa em sua vasta obra a nitida impressão de consagrar á Musica o mais acendrado culto.

Thomas Moore affirmou que a Musica é a verdadeira interprete das religiões, não havendo poesia que lhe seja superior."

CONCERTOS — Podemos reanudar a esperanza de, no futuro, o Brasil ser, na America do Sul, a terra dos musicos. Ao passo que literatura é, entre nós, privilegio de grupos e que nossos pintores logram difficilmente conseguir a collocação das suas telas, os concertos encham as salas, como succedem com o da senhorinha Maria de Lourdes Torres, medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, na noite de 16 de julho. Estava repleto o bello salão do Instituto: cheio de um publico que

sabia apreciar e julgar e aplaudiu a distincta artista na interpretação de Bach, Liszt, Beethoven, Chopin, H. Oswald e Neumuceno.

Na vespera desse dia, a eminente cantora, laureada do Instituto, d. Antonieta de Souza, levou o premio de viagem, obtendo, num trecho de *Aida*, com acompanhamento de orchestra, um successo que se traduziu por verdadeira ovação.

Antiga alumna do professor Carlos de Carvalho, para o canto, e do professor Adrien Delpech, para declamação, quando existia esse curso facultativo no Instituto, recebeu, depois, as lições de mme. Theodorine e do curso Mocchi, sendo preparada, para o concurso, pelo maestro Oscar Guanabarro e pelo professor Sylvio Piergile. De bella prestança e real belleza, como o teriam avaliado os que lhe viram reproduzidas as feições num film do "Guanabara Jornal", no cinema Rialto, d. Antonieta de Souza, já contratada pela empresa do Municipal, tem todas as promessas de brilhante carreira.

A seguir, teremos, brevemente, o recital de poesia de uma discipula cheia de talento, d. Lilah Teixeira de Barros Bale, que se manteve afastada durante algum tempo, e que vae reaparecer, acompanhada do joven barytono sr. Roberto Vilmar, medalha de ouro do Conservatorio e que, destinando-se ao theatro, honrará tambem a arte brasileira.

SOL DE IPANEMA é o nome de um lindo fox-trot que o sr. Espaminondas Ribeiro, um dos nossos mais esforçados e operosos musicistas, acaba de compor, em homenagem á senhorinha Orminda Ovalle, a mais formosa das cartolucas.

Composição fina, elegante, delicada e suave, o novo fox-trot é um documento significativo do talento artistico do seu autor, que nelle vazou todo o perfume capcioso do seu sentimentalismo de cacheta.

Sol de Ipanema, cuja letra é do dr. Paulo Forte, deve ser, pois, bem digno do artista que o produziu e digno, ainda, da canção meditada dos entendidos.

— Alfred Cortot e Jacques Thibaud, celebres pianista e violonista, deram, ultimamente, na California, uma serie de concertos, com indescriptivel successo.

Em Nova York, Cortot, com a "New York Symphony", sob a direcção de Walter Damrosch, tocou os mais calorosos concertos, emquanto que Thibaud, na "Symphonia Espanhola", nos concertos da New York Philharmonic, dirigidos por Willem Mengelberg, tocava um dos seus maiores triumphos!

AFFECCÇÕES DOS BRONCHIOS
BRONCHITES - ASTHMA
COQUELUCHE - TOSSE
RESFRIADOS - ROUQUIDÃO
SI A TOSSE VOS PERSEGUIE, USAE O



CALMANTE E EXPECTORANTE

Pedir sempre "GRINDELIA"
DE OLIVEIRA JUNIOR

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria
Laboratorio Oliveira Junior - Rio de Janeiro

VERSO

CARNAVAL...

*Entre os risinhos mascarados que passam
e occultam os desejos de um segredo —
quem sabe quantas mãos que se entrelaçam
nesses dias felizes de folguedo...*

*Quem sabe quanto amor trocando a medo
de duas creaturas que se abraçam
floresce e vibra até de manhã cedo
entre as mil serpentinas que exortam.*

*Não! Mamã sabe — amor toda leal
mas que a sociedade leva a mal,
reprimina, critica e não consente*

*Amor que passa a vida occultamente,
insofrido, constante lá na mente
e transparece só no carnaval...*

L. L. GUIMARÃES.

A NYMPHA

*No bosque silencioso, em que se inflama
a alta sol e onde as arvores em torno
se condensam formando implexa rama,
passa um corpo de nympha, esbelta e moço.*

*E' noite. Um luar de opala se derrama...
A nympha alicosa e sem mostrar adorno
Teme um satyra audaz, de olhar em chamoma
que a persegue talvez para um suborno.*

*Corre a nympha subtil no ermo do bosque
Através da intrincada ramaria,
Embora o matto ás pernas se lhe enrosque.*

*Foge ao capro lascivo e não recua;
— Do olhar mostrando a negra pedraria
E o sereno esplendor da carne nua.*

CARLYLE MAXWELL.

DESANIMO

*Em vão procuro quem me dê coragem
Na luta insana que meu ser supporta,
Luta que cresce como cresce a imagem
Do mal que para o mal, oh! tudo exhorta!*

*Consolo que nos dá vida e conforto,
Nunca tire e nem sei sua paragem;
Si nasce de nós, mesmo, ou se transpor,
Do céu, cortando o vento na passagem.*

*Contudo, eu penso e creio que elle existe
Debaixo deste céu lindo e formoso;
Mas não sei sua gloria em que consiste.*

*Si está em trazer calma ao venturoso,
Tristeza ao pobre, que a soffrer resiste,
Ou magua ingente áquelle e a este o gozo.*

JOÃO ALBUQUERQUE.

TRATAMENTO DAS AFFECÇÕES GASTRO-INTESTINAES

ENTERITES - DIARRHEAS - DERMATOSES

Pela LACTOBACILLINE

Comprimidos de Fermentos Lacticos Seleccionados da Sociéte Le Ferment

Unico Fornecedor de

PROFESSOR METCHNIKOFF

Os Comprimidos de Lactobacilline são encontrados em todas
as boas Pharmacias

(Caixinhas de 8 tubos com 6 comprimidos cada um)



Atirando a um alvo commum

O VALOR d'uma camara photographica mede-se pelo merito das suas objectivas. Obedecendo a este preceito, delineou a Companhia Kodak uma objectiva cuja excellencia optica corresponda á excellencia mechanica que caracteriza as camaras Kodak.

Em resultado, foi produzida a objectiva Kodak Anastigmatica. Desde a sua origem, o crystal bruto, é esta objectiva feita por artifices Kodak d'accordo com formulas determinadas pelo pessoal scientifico Kodak.

Como a empresa que faz a camara produz tambem a objectiva, succede que o perito das objectivas tem em mente não a "camara" na generalidade, mas sim um modelo especifico de meritos conhecidos, de um tamanho especifico, com um obturador especifico.

Em consequencia, qualquer Kodak Anastigmatica é, na camara que lhe é appropriada, igual, com relação á profundidade, nitidez e amplidão do campo de visão, pelo menos, a qualquer anastigmatica feita em qualquer parte por qualquer preço.

A Kodak Anastigmatica é appropriada a camaras Kodak e Graflex.

The KODAK
ANASTIGMATS
f.7.7 f.6.3 and f.4.5

Kodak Brasileira, Ltd.
Rua Camerino 95. Rio de Janeiro

Através dos Círculos

TARDE FLORIDA — Delicioso livro de versos leves, graciosos, subtilezas desse interessante poeta mineiro Belmiro Braga, cantor das coisas simples e alegres.

Como melhor elogio do seu livro sincero, transcrevemos aqui a sua profissão de fé, intitulada *Portico*:

Ninguém procure achar nas minhas
[rimas]
Os labores da fôrma requintada
das obras primas.
Não! Anseios de minh'alma alancea-
[da].
ellas, como trabalho de arte pura,
não valem nada.
Meus versos, como as aves na espe-
[sura]
vão cantando, baixinho, ora a triste-
[za].

ora a ventura,
segundo as sabias leis da Natureza.
Quanto desejo de lhes pôr eu tenho
arte e belleza...

mas, obscuro cantor, falta-me o en-
[genho];
— Pior a emenda que o soneto,
[quando]

nisso eu me empenho,
Meus versos da minh'alma vão bro-
[tando]

como as flores do chão, na Primavera.
E, terminando
duas linhas apenas eu quizera
aqui pôr pela Musa desolada:

— Si a alma é sincera
que importa os versos não valerem
[nada?!...]

ALMA BARBARA — Mais um grande livro desse grande escriptor que é Alcides Maya. Neste, como em *Tapera*, como nas *Ruínas Viras*, fremente e palpita a alma agreste, rude, vigorosa, original e espontanea dos pampas sulinos. Perpassam os seus typos curiosos, fulgem as suas tradições guerreiras, agita-se a sua linguagem sonora e grandiosa, dentro dum scenario mirifico e attrahente.

Alma Barbara é um livro que contém, em verdade, a alma barbara das coxilhas vista através dum temperamento de ultra-civilizado, que a amou antes de cultivar-se e della conserva carinhosa saudade.

Alcides Maya é uma das figuras culminantes do nosso regionalismo, com Arinos, com Euclides, com poucos outros. E' um escriptor de perfis leoninos e um evocador de gaúchadas soberbas. A sua alma de patriota conduz a sua alma de escriptor. E o artista sente as emoções fortes que descreve.

Este seu ultimo livro é um dos maiores que tem escripto e dos maiores que se têm ultimamente publicado.

O MELHOR MODO DE DIVERTE-SE — O ENSINO PRIMARIO NO BRASIL — Importante monographia apresentada á Academia Brasileira de Letras pelos professores Augusto Buchler e Pedro Deodato de Moraes, trabalho optimo, verdadeiramente completo e sobretudo pratico, baseado nas melhores theorias, sobre o palpitante assumpto.

Digno de todos os encorajos.

PALAVRAS — O professor Bruno Lobo enfeixou em bello volume, com o titulo acima, varios discursos seus da serie politico-social, versando sobre os seguintes temas:

Declarações á Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Do caudilhismo no banditismo; a Acção da Cultura; o Caso da Maternidade; o Museu Nacional de Historia Natural; Homenagem a Diogenes Sampaio; Sociedade Brasileira de Bellas Artes; a Universidade do Rio de Janeiro; Bartholomeo Mitre, e Attestados de Favor.

Todos esses discursos são notáveis pela elegancia da fôrma e das idéas.



PERFUMES
DE LUXO



ORIZA
L. LEGRAND
FRANCE PARIS

" KADIDJA "



A. DORET

5, Rua Rodrigo Silva, 5
RIO DE JANEIRO

La maison A. DORET vous présente ses salutations respectueuses et vous informe que vous trouverez un personnel compétent pour vos coiffures de soirée, théâtre et ce n'est pas tout.

La maison A. DORET s'est spécialisée dans la teinture pour cheveux, toutes nuances claires, châtain naturel et acajou; aucune maison au monde n'est arrivée à faire aussi bien.

Dans la section postiches, les cheveux les plus jolis, ondulation naturelle, sont employés à la confection de nos postiches, qui sont inimitables.

La parfumerie, les produits de beauté ont mérité à la maison A. DORET, le Grand Prix à l'Exposition du Centenaire.

Dans l'espoir d'être favorisé d'une visite, agréez, Madame, mes très respectueuses salutations.

A. DORET



COIFFURE COMPLETE

Rocie Naturelle

15 centimetre 250\$000 réis

Ondulation Marcel

Teinture pour Cheveux

Schampoing

Coiffures pour Soirées

Mariées — Théâtres

SOINS E CONSEILS DE BEAUTE

TELEPHONE Central 2431

No tempo em que os bichos falavam

A ONÇA E A Rã



RA, quando o noivo da onça, que era o gato maracajá, veio beber água na lagoa, perguntou-lhe:

— Quando é o teu casamento com o meu cavallo?

Com o teu cavallo?

— Sim. A onça é o meu cavallo.

Ora, que graça. Duvido!

Pois eu te mostrarei.

Mais tarde, a rã procurou a onça e indagou:

— Vaes hoje á casa do teu noivo, na serra?

— Vou.

— Então, leva-me contigo. Há muito tempo que o não vejo e desejo fazer-lhe uma visita.

— Vem.

Caminharam. Caminharam. Na subida da montanha, disse a rã:

— Comadre, vou ficar por aqui. Sinto-me tão cansada! Não posso mais.

— Então trepa nas minhas costas. És muito leve e eu te conduzirei.

A rã aboletou-se no dorso luzidio da onça. E daí a pouco pediu:

— Comadre, deixas-me amarrar um cipózinho no teu pescoço?

— Para que?

— Para eu me segurar, senão escorrego e caio.

— Amarra.

A rã amarrrou, e daí a momentos.

Comadre, deixas-me espantar os mosquitos que te mordem, com uma varinha?

— Pois não, comadre, obrigada.

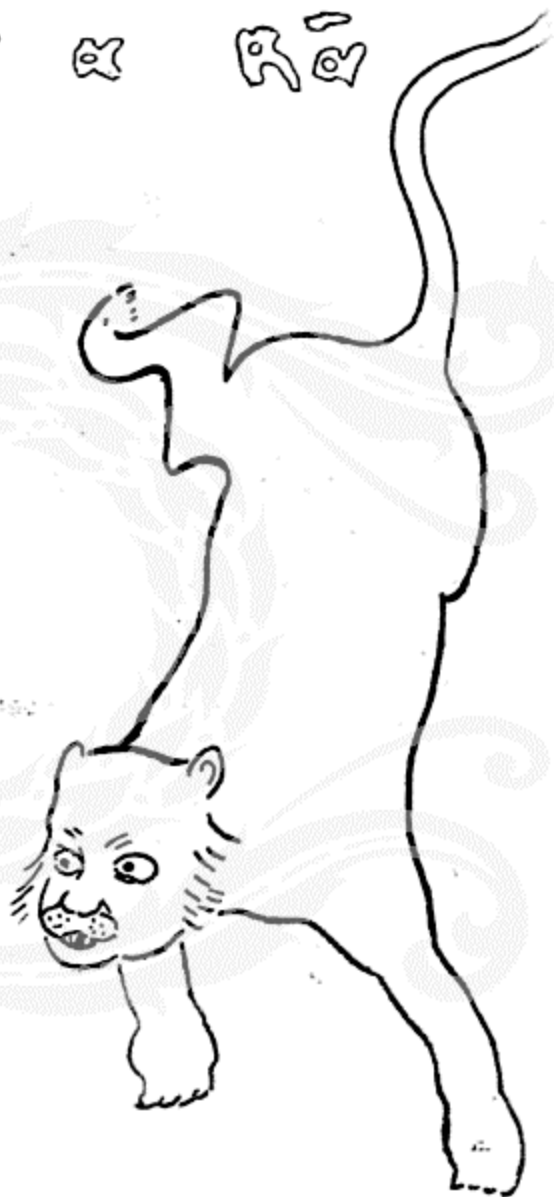
Assim, quando chegaram em frente da toca do gato maracajá, na serra, a rã montava a onça, dirigia-a com um cabresto de cipó e acendava-a com uma varinha. Perto, havia uma peca de água.

O gato arregala os olhos, de assombro. A rã prepara-se para pular na água e grita-lhe:

— Não te disse que las casar com o meu cavallo?

E, tiburão! na peca.

O gato desmanchou o casamento, sem querer ouvir as explicações da noiva...



J. N.



CHAPEAUX-MODÈLES
des
grandes maisons parisiennes
ROBES DE THÉÂTRE
TOILETTES DE VISITE
MANTEAUX ET COSTUMES
modèles de haute couture

SOIERIES ET DRAPERIES
PORTE-TRÉSORS

COLLIERS — BRACELETS
et tous le mille petits riens qui com-
plètent le charme de la femme
élégante

PARC ROYAL

BENJAMIN FRANKLIN

Os grandes homens são os que se tornam notáveis pelo próprio esforço, e não os que o destino fez nascer em berços marcados pelos braços das aristocráticas famílias antigas.

Benjamin Franklin é um exemplo perfeito do "self-made man".

Nascido em 6 de janeiro de 1706, em uma pobre morada em frente à velha igreja do Sul, em Boston, foi o 15.º filho dum honesto casal, cujo chefe vivia da humilde profissão de fabricar velas de sêbo.

Apenas durante dois annos frequentou Franklin a escola da sua cidade natal, mas, nesse curto período, destacou-se tanto dos seus collegas que o seu nome ficou, desde logo, afamado no pequeno collegio.

O primeiro livro que leu foi "Pilgrim's Progress". Trocou-o por outros, pediu emprestado novos volumes, e, assim, conseguiu, com o grande desejo de aprender e a boa vontade de um livreiro de Boston, (que permitia que Franklin estudasse em seus livros), aprofundar os seus conhecimentos e aperfeiçoar a sua educação.

Franklin entrou como aprendiz de typographia, para a casa de seu irmão James. Seu salario era insignificante, e elle se via forçado a viver com a maxima economia.

James publicou um jornal e Franklin era encarregado de organizar os tipos e distribuir as folhas. Um dia, um anonymo mandou uns versos e axiomas que foram aceitos e publicados. Franklin ficou radiante, pois era o autor dos escriptos sem assignatura que a redacção achára bons. Seu irmão, quando soube do "trucco", reprehendeu-o rispidamente e elle, offendido, despediu-se da typographia. E partiu para a Philadelphia. Ali, empregou-se na typographia de Keimer. Hospedou-se na casa de Mrs. Read, uma viuva, por cuja filha se apaixonou, pedindo-a em casamento. Tinha, então, apenas 18 annos e o casamento ficou para quando estivesse ganhando melhor.

O governador da Pensylvania, sir William Keith offereceu-se para encaminhar-o nos negocios. Franklin foi, então, para a Inglaterra comprar materiaes. Ali chegando, verificou que Keith não tinha cre-

dito na praça e se encontrou sem recurso algum para voltar. Perdidas as esperanças, começou a trabalhar arduamente, e só algum tempo depois poudo voltar à America.

Ao chegar à patria, Deborah, sua noiva casára com outro.

Aos 22 annos, Franklin não atingira ainda a méta dos seus sonhos. Nada, porém, o abatia. Cada vez maiores se tornavam a sua coragem e a sua perseverança.

Nada abatia o seu grande desejo de vencer! Lutou muito, mas começou a prosperar. O marido de Deborah morreu e Franklin casou-se com ella.

Viviam modestamente. Aos 27 annos Franklin lançou o seu livro de maximas "Poor Richard's Almanack", que teve um successo enorme. A fortuna começou, então, a sorrir ao grande homem. O bom senso que se patenteava no seu livro grangeou, para Franklin, uma fama tão grande, que o governo o chamou para seu auxiliar. Com 37 annos, os seus planos se materializaram na fundação da Universidade de Pensylvania.



Rio Grande do Sul.

Ilmos. Srs. VIUVA SILVEIRA & FILHO — Pelotas.

Amos. e Srs.

Não posso esquivar-me de, no cumprimento de um elementar dever de gratidão, fazer chegar ao vosso conhecimento os resultados maravilhosos do vosso «ELIXIR DE NOGUEIRA», do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Soffria ha mais de um anno de um rheumatismo articular que ja me impossibilitava de trabalhar; ultimamente aggravaram-se as dores e appareceram-me por todo o corpo manchas ou placas syphiliticas. Depois de consultar a varios medicos, a conselho do pharmaceutico Martiniano Leite, aqui residente, comeci a tomar o vosso precioso «ELIXIR DE NOGUEIRA», e no terceiro dia ja sentia-me quasi bom; agora, terminado o 6.º vidro, posso levar ao vosso conhecimento meu completo restabelecimento.

Podéis fazer desta carta o uso que vos convier.
Remetto-vos a minha photographia.

Miranda, Estado de Matto Grosso, 8—11—1922.

João B. Antunes Mrciel (Firma reconhecida)

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay, Paraguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

JUVENTUDE ALEXANDRE



É o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos voltem á cor primitiva e não queima a pelle. A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello e grande numero attestados que possuímos nos animas a recomendar a Juventude como o melhor tonico para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias.

PREÇO \$3000 — Pelo correio \$3000

Em todas as Perfumarias e Drogarias — Cuidado com as Imitações

Em São Paulo: BARUEL & C.

Approvado pela Directoria de Saúde Publica

Depositaros: Casa Alexandre — Ouvidor 14

CASA COLOMBO



CAMISAS QUE VESTEM BEM :

Todo homem chic, usa unicamente
Camisa da CASA COLOMBO

CasaColombo

Por esse tempo, os cientistas da Europa previam a existência de uma força desconhecida que chamavam electricidade. Musschenbroeck e German adiantaram-se com a descoberta de Leyden. Franklin entregou-se ao estudo da electricidade. O assumpto era tão cheio de probabilidades de exito, que elle vendeu a typographia para applicar toda a sua energia no novo campo.

Quando Franklin disse que electricidade e relampago eram identicos, o mundo inteiro sorriu. Elle fez, então, o seu papagaio de ensaio e provou a sua theoria. Essa demonstração lhe grangeou a fama de cientista, além de muitas outras honras.

Franklin foi o inventor do para-raio e os seus estudos sobre electricidade foram, realmente, notaveis. As colonias passavam, nesse momento, por um periodo tumultuoso que precedeu a guerra da independencia. Franklin era uma figura muito em evidencia na vida publica, e foi designado

para ser o emissario enviado á Inglaterra.

A primeira provocação foi a taxa do sello, com o qual a Inglaterra pensava attenuar as despesas com a guerra franco-indiana. A representação de Franklin repelliou essa taxa, em 1766.

Um anno depois, o Parlamento lançou uma lei, ainda peor do que a primeira, sobrecarregando, com pesados direitos, o chá, o vidro, e outros artigos de primeira necessidade.

Foi nessa occasião que o povo de Boston se revoltou. A cidade foi posta em estado de sitio pelo general inglez Gage. Essa irritante medida excitou os animos e a revolução rebentou. Passamos por alto sobre os outros acontecimentos da guerra da Independencia, tão bem são conhecidos de todos os leitores. Franklin, como zeloso patriota, não quiz resolver a questão por arbitragem e declarou a Independencia do seu paiz.

Mais tarde, foi elle para Paris como enviado especial das colo-

nias junto á França. Receberam-n'o com grandes acclamações e concederam-lhe muitas honras. A sua missão de alistar e de aliciar o auxilio da França para a luta da independencia teve o mais completo exito. Ajudado pelo dinheiro da França e pelo homentodo valor de Lafayette, a revolução triumphou.

Depois de nove annos de ausencia, Franklin voltou á America. Receberam-n'o. como o um rei. Apesar dos seus 77 annos, elle deu á sua patria o melhor das suas energias até a data do seu fallecimento, occorrido em 17 de abril de 1790.

No seu enterro, vinte mil pessoas levaram-lhe o preito da saudade e do carinho da America livre.

A vida de Franklin é julgada a mais perfeita e brilhante vida de cidadão americano. A explicação desse successo se encontra na maxima que lhe servia de lema: "Seguir sempre avante, fazendo o que parecer ser direito, deixando as consequencias á Providencia."

Leiam na proxima Quarta-Feira

PREÇO 500 RÉIS

NOSTRADAMUS



O EMPLASTRO PHENIX
É PREFERIDO PELO PÚBLICO POR

3 MOTIVOS:

- 1) É MAIS EFFICAZ,
- 2) É MAIS BARATO,
- 3) É MAIS CONHECIDO

QUE QUALQUER OUTRO medicamento congênere LINIMENTO ou UNGUENTO.

CURA { **RHEUMATISMO, TOSSE, DORES nas COSTAS e QUALQUER DOR.**

KANIEFSKY & Co. Ltda. - CAIXA 1365 S. PAULO



ESTE É O LEGITIMO

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente. — As que temem o frio e a humidade. — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada. — As que soffrem de uma velha bronchite. — Os astmaticos e, finalmente, as crianças que são acommetidas de coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o XAROPE SÃO JOÃO. É a unica garantia da sua saúde. O XAROPE S. JOÃO é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso licor. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz espectorar sem tossir. Evita as graves afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e forte. Evita as bronchites, evitando as inflammções e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios. Ao publico recomendamos o XAROPE SÃO JOÃO para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, reumatismos, constipações e todas as doenças do peito.

MUITA ATENÇÃO — Somente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao publico que não acceda a imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro XAROPE SÃO JOÃO.

XAROPE SÃO JOÃO

A Notre Dame de Paris

Rua do Ouvidor, 182

AO 1º BARATEIRO

— AVENIDA
RIO BRANCO, 100

A BRASILEIRA

LARGO S. FRANCISCO, 38-42

ESTE MEZ:

AS MAIORES E SUMPTUOSAS EXPOSIÇÕES
DE AGASALHOS MODERNOS

CAPAS  CASACOS DE MALHA

MANTEAUX  PELLER

VESTIDOS  COSTUMES

Queira verificar as vantagens dos novos preços

PERFIS INTERNACIONAES

UM MENINO PRODIGIOSO

Roberto Murray, que o medico especialista em molestias de garganta dr. Frank E. Miller, residente em Nova York, ha pouco, pela revista *Science and Invention*, apresentou ao mundo como o mais extraordinario phenomeno vocal até hoje conhecido, está assombrando os meios artisticos da grande Republica da America do Norte. A sua voz, segundo affirmação do citado clinico, tem uma extensão tal, assim para cima como para baixo da escala normal, que será capaz de percorrer todas as gammas da opera mais complicada. Ella póde, sem o auxilio de outra, interpretar as partes de baixo, barytono, tenor, soprano, mezzo-soprano, soprano ligeiro e contralto. Vae além do maior agudo nunca attingido pela mais potente garganta de cantor e consegue vencer a de Patti, a de Tetrazzini, a de Mabel Garrison e até mesmo a da formidavel Ellen Bench Yaw, cujos altissimos assombrosos têm extasiado platéas e platéas apreciadoras do belcanto.

Depois de transpor a nota mais alta do teclado do piano, a meia oitava, a voz do pequeno Robert, retrocedendo, começa a descer, entoada mente, magnificamente, pelas linhas da pauta superior, atravessa as da pauta natural e entra pelas da suplementar inferior, do quinto ao primeiro espaço, e ahi pára, distante uma apenas da mais baixa nota que a voz do mais cavo e retumbante baixo profundo.



Parece até, segundo disse algum, "uma suspensão lyrica dentro de uma garganta"...

E' uma voz de seis oitavas que vae até doze tons acima do ponto mais alto a que ponde attingir a voz lyrica e duas oitavas e meia acima do mais alto do chamado "dó do peito" do grande Caruso.

Robert Murray, que conta apenas treze annos, tem uma garganta maravilhosa, que póde emittir doze arpejos de si a si, em cinco segundos, ou com uma rapidez tres vezes maior do que a dos cantores normaes. De sorte que cantar a ter-rivel aria da opera *Rainha da Noite*, de Mozart, é uma brincadeira para elle. Não houve ainda voz mais aguda. Nem a da famosa Lucrecia Azujari, que em 1770, encheu de pasmo o grande Mozart, executando varias das suas mais notaveis obras.

Informa ainda o medico Frank Miller que o pequeno Roberto possui um apparelho natural emissor e seus annexos em extraordinarias condições anatomicas para essa estranha *gymnastica sonora*: cordas vocaes muito densas, seguras, flexiveis e elasticas, tendo quasi o tamanho das de uma soprano adulta; uma epiglote de dimensões relativamente gigantes-cas, anormaes mesmo e que são

empregadas, com magnificos resultados, na emissão do som; optima camara de resonancia, na cabeça alta e bem arqueada cupula do palatino, etc. E' um phenomeno extraordinario, esse prodigioso menino

ESPOSO DE UMA... DEFUNTA

Um alfaiate militar, de Paris, o sr. Folefant, solicitou, ha pouco, dos tribunaes da capital franceza, annullação de casamento, que os jornaes commentaram como o mais curioso caso de divorcio ainda tratado pela justiça.

O sr. Folefant declarava, na petição, ser casado... com uma defunta e, como não pudesse, siquer, tolerar a idéa dessa união macabra, requeria o remedio legal para a sua dissolução.

Ha muito — dizia elle — vinha-se aborrecendo, solememente, com a que julgava ser sua mulher, a qual se entregava, deploravelmente, ao vicio da embriaguez. Toda vez que chegava, á noite, em casa, de regresso do trabalho, encontrava-a sempre exaltada e irascivel, devido, sem duvida, á grande quantidade de alcool que, durante o dia, em sua ausencia, ingeria. E scenas tristes, deploraveis e vergonhosas desenrolavam-se então, acompanhadas de tumultos, e altercações, e charivaris que iam, cada dia mais, tornando impossivel a vida do casal. Certa noite, achando a mulher mais intratavel que nunca, ameaçou-a de abandoná-la, si ella não se corrigisse, si não deixasse de beber, enfim. Requereria o divorcio e cada um que fosse viver a sua vida a seu geito. Mas aquillo precisava ter um fim. Elle não podia mais aturar a naquella situação. Visse si se emendava. Porque, do contrario, requeria divorcio. Estava resolvido.

A mulher, ao ouvir, dos labios do alfaiate, aquel-

las ameaças, sorriu, ironica e desdenhosamente, disse:

— Divorcio? Muito engraçado! E' impossivel! Divorcio só entre gente casada... E nós... não somos casado.

O homem ficou embasbacado e nada ponde retrucar.

— E tu — proseguia, entretanto, a mulher — e tu não has de requerer divorcio contra uma defunta. Eu... sou uma defunta.

Assombrado, o alfaiate pensou que a mulher tinha enlouquecido, ao mesmo tempo que se acalmava, julgando ser aquillo apenas effeito do alcool.

E deixou-a, depois de muito reflectir, para ir aos cartorios, onde verificou, com grande pasmo, ser verdade o que dizia a mulher! Era, realmente, casado com uma morta. Sua esposa, filha de Felix Voisin Artelle Chamdebois, havia fallecido em 1889, quando contava apenas 15 mezes de idade. As certidões do registro civil attestavam-no exuberantemente. Não havia vida. E foi cheio de indignação que o alfaiate regressou á casa, para expulsar a mulher usuradora, resolver sobre o que devia fazer. Afinal, decidiu só requerer o divorcio mas tambem solicitar a annullação completa do matrimonio, que fora celebrado illegalmente, por isso que houvera erro quanto a identidade civil de um dos conjuges, e isso era uma razão excellente para ser allegada no caso.

A justiça attendeu ao sr. Folefant, que, agora, só terá talvez, um pesar: o de não ter cedido sua verdadeira mulher.



QUANDO a viva luz dos toucadores
REVELAR que as **RUGAS** apparecem
ao redor dos olhos e que o sorriso pro-
duz as mesmas **RUGAS** nos cantos da
bocca — "**POLLAH**" deve ser usado sem
demora.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da fórma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa; porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do **CREME POLLAH** — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e devido a esse resultado é que o **CREME POLLAH**, da **American Beauty Academy** (Academia Americana de Belleza), está sendo cada vez mais procurado em todo o mundo.

O **CREME POLLAH** — encontra-se na casa Crashley & C., Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho **Arte da Belleza**, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o "coupon" abaixo aos representantes da "**American Beauty Academy**".

(Fon-Fon) — Côte este coupon e remetta aos - Repas. da "American Beauty Academy" - Rua 1º de Março, n. 151, Sobr. - Rio de Janeiro.

Nome

Rua

Cidade

Estado

NOTAS DE ARTE

Mme. Oliveira realizou no penultimo domingo, em sua aristocratica residencia, em Botafogo, uma elegante festa de arte, que foi sem duvida um dos acontecimentos mundanos da "season".

Constou a festa de audições de canto, piano e violino, num programma bem organizado, dos quaes se destacaram a figura da gentilissima mlle. Bidú Sayão, na interpretação de "Barbero de Sevilha" e "Lucie de Lamemour"; mlle. Irene Baptista, no canto sentimental de "Cysnes", de Julio Salusse e musica do compositor Alberto



Estudo de Eleonora Duse, a maior tragica da actualidade.

Teixeira da Costa, a demoiselle Leontine Figner, na interpretação de trechos classicos ao piano, bem como os professores srs. Duque Estrada e Edgard Guerra, em varios e applaudidos numeros de piano e violino.

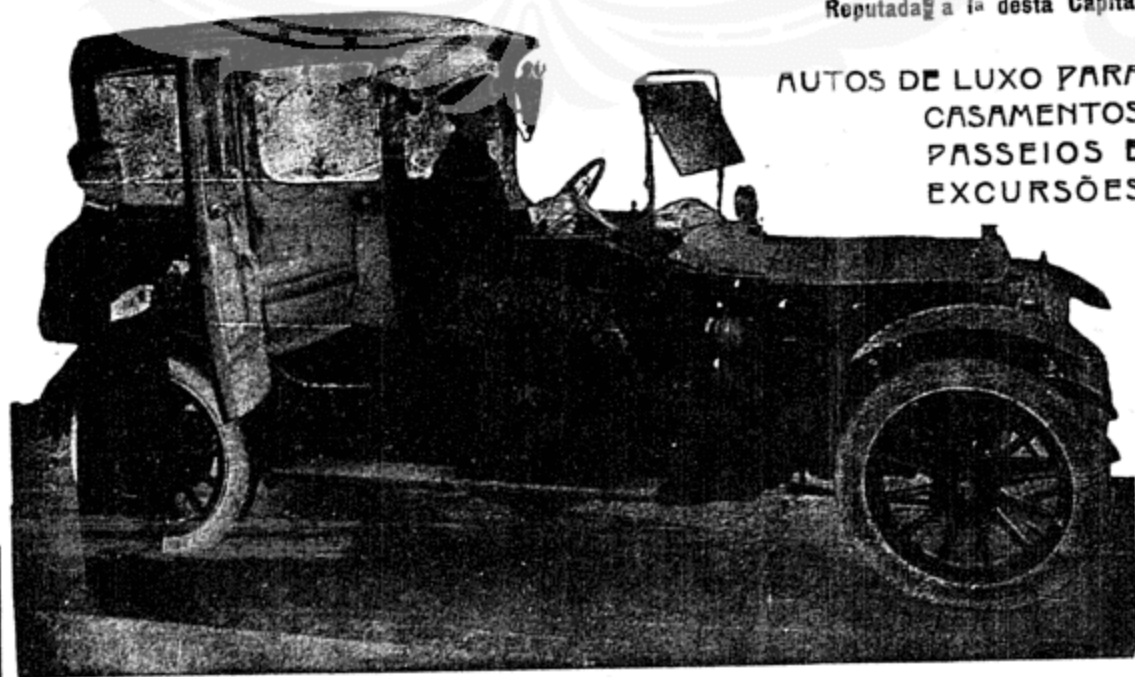
Encerrando o programma, o poeta Goulart de Andrade recitou "Salomé", uma das suas mais formosas produções, terminando a reunião com homenagens e gentilezas da sra. Oliveira Sayão aos seus convidados, que se retiraram cheios da mais viva impressão de arte e de beleza.



GARAGE ★ AVENIDA

Reputada a 1ª desta Capital

AUTOS DE LUXO PARA
CASAMENTOS
PASSEIOS E
EXCURSÕES



Carro formado a seda branca, vidros cristallados, exatissimo, extremamente novos, unica America do Sul

Carroses construidos em suas officinas

Escritorio: AVENIDA RIO BRANCO, 161
Telephone 474 Central

Garage e officinas: RUA DA RELAÇÃO, 16-18
Telephone 2464 Central



Lecina Rasier- Seife



O Sabão para barba,
perfumado á Agua de
Colonia, usado pelo
Gentleman.



A' VENDA NAS SEGUINTE CASAS:

CAS. FORMOSINHO, Secção E'na Ahler', rua do Ouvidor, 136 — Casa Hermann, Leitão,
Galdes, Gaspar, Colombo, A' Garrafa Grande, Drogarias Ferreira e Ribeiro Menezes,
Perfumarias Schmitt, Lopes e Ramos Sobrinho, etc., etc.

Agenciaes Geraes no Brasil: EWEL & COHEN LTDA. — Rua Visconde Itaborahy, 32-A

CAIXA POSTAL 1896

AGENCIAS NOS ESTADOS: FORTALEZA: José Alfredo Garcia & Co. — BAHIA: Frank & Co. Ltda. — RIO
GRANDE: Rothe & Co. Ltda. — PORTO ALEGRE: Carlos Engel — RECIFE: Carlos von den Steinen —
CAMPOS: E. Bormahs Viegner & Co. — JUIZ DE FORA: Noronha & Pamplena.

O dr. Radwan Praglowski realizou, no Instituto Nacional de Musica, uma série de conferencias, com exemplificações experimentaes, sobre phenomenos de transmissão de pensamento, espiritismo e suggestão.

Desde as famosas experiencias de Charcot, na Salpêtrière, a suggestão cahiu no dominio commum. Pôde-se dizer que o sabio francez esgotou o assumpto. A sensibilidade do sujeito permite só alargar ou obrigar a restringir o campo das experiencias.

A transmissão de pensamento, permitindo o encontro de objectos escondidos, ao experimentador guiado pelo pensamento de uma pessoa, cuja mão segura, e que conhece o esconderijo, é de realização facil. Como todo pensamento tende a se traduzir em acto, tudo depende da intuição natural ou adquirida do experimentador que, abstrahindo-se de todo pensamento inutil, interpreta, inconscientemente, os movimentos reflexos da mão que o guia. Applicada á descoberta de crimes, semelhante tactica não pôde deixar de ser approximativa e fallivel, na maior parte dos casos. O constrangimento moral ao qual o juiz formador da culpa submete os réos e que substitue a antiga tortura, a interpretação da menor reticencia e de qualquer tique facial baseia-se no mesmo principio. Não só o constrangimento moral pôde conseguir confissões mais ou menos formaes e erradas, mas ainda a auto-suggestão pôde chegar a resultado identico.

TELEPATHIA...

É o curioso caso estudado por Dostolevsky em "Crime e Castigo", e que tantas vezes se tem reproduzido nos annaes do fóro.

O interrogatorio, durante o sono hypnotico, não dá resultado mais preciso. O dr. Claude, nas suas memorias, conta o caso de um individuo que commettera um delicto num accesso de somnambulismo: conseguiram provar a ausencia de responsabilidade do réo. Mas o facto é excepcional. O hypnotismo determina no sujeito uma consciencia artificial, e ficticia que depende do experimentador. É a historia de José Balsamo e de sua bella somnambula que o odiava com a alma normal e o adorava durante o sono. Na maior parte dos casos, uma vontade, mesmo fraca, consegue, quando não se deixa levar á passibilidade, resistir ao hypnotismo. Tanto é possível a resistencia que impede o interrogatorio como a confissão falsa provocada pelo experimentador interessado. Não ha juiz consciencioso que se deixe levar por documentação tão falaz.

Na parte que reservou ao espiritismo, o dr. Praglowski fez passar deante da assistencia uma série de photographias de materialização. É sabido quanto a photographia se presta á trapaça. O cinematographo nol-o prova. O escandaloso caso dos irmãos Davenport jogou durante muitos annos um descrédito de que o espiritismo experimental custou a

resurgir. O dr. Richer e outros metapsychicos têm-se esmerado, por fazer passar no dominio da sciencia os phenomenos de occultismo que possam ser receitos como escapando a toda suspeita. Ainda durante o anno passado, uma commissão de professores da Sorbonne offereceu um premio importante a quem conseguisse phenomenos de materialização sob rigorosa fiscalização. Os resultados foram negativos.

Não se pôde negar, entantão, que certas hallucinações coincidem com factos reaes, mortes, accidentes, escapam, por emquanto a qualquer explicação scientifica. Deverão ser assimilados das radiações electricas? Não é impossivel. Para o pensador desinteressado ha, entantão, um argumento de ordem puramente intellectual, mas que milita contra a interpretação espirituista. É a completa innocuidade das communicações. Não fizeram progredir de um passo a sciencia nem o pensamento humano. São de pasmosa banalidade. Basta, para se convencer disso, que se leam as xaropadas que publicam as columnas espiritas dos jornaes. Para tão insignificante resultado não vale a pena incomodar os mortos e sobresaltar os vivos. Si a sobrevivencia da alma limita-se a fazer dos mortos mediocres medicos homeopathas e insupportaveis pregadores, melhor seria que a Divindade os deixasse no bom "sono de terra", de que fala o poeta...

ADRIEN DELPECH



GRANDIOSO CONCURSO
DO
**Pó Graseoso
Mendel**

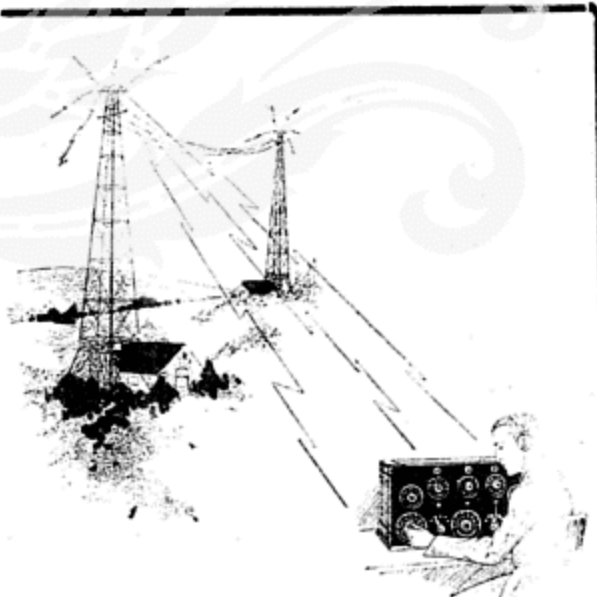
Continuando a despertar grande interesse o nosso concurso, vamos publicando as quadrinhas recebidas:

*Toda a moça de bom gosto,
Uzando o "Pó Graseoso"
Terá, na certa, seu rosto
Alvo, macio e formoso.*

Chamamos a atenção das Exmas. Senhoras e Senhoritas para as bases e condições deste importante concurso, publicadas em: « Revista da Semana », « O Malho », « Careta », « Vida Domestica » e « O Estado de S. Paulo ».

MENDEL & C.

RIO DE JANEIRO: Rua 7 de Setembro, 107
Deposito em S. PAULO: Rua Barão Itapeteninga, 50



RADIO-TELEPHONIA

APPARELHOS E PEÇAS SOBRESALENTES

Est. MESTRE & BLATGÉ, S. A.

Rua do Passeio, 48/54

Tapetes de arte
CONGOLEUM
SELLO DE OURO

*"Este tapete forma o proprio soa-
lho — e veja como economizamos!"*

*"Um tapete de lã custaria muito
mais e não seria nada mais bello que
o "tapete de arte — Congoleum —
Sello de ouro."*

Não é só pelos seus desenhos colo-
ridos que os tapetes Congoleum ga-
nharam a preferencia das donas de
casa de hoje, porquanto possuem elles
outras vantagens a recommendal-os.

São tão duraveis quanto são bellos
— adaptam-se perfeitamente ao soa-
lho, sem ser preciso usar-se nenhum
pregador — nunca levantam as beiras.

**Impermeaveis — Hygienicos —
Faceis de limpar**

Para limpá-lo, basta passar-lhe um
panno humido — e a superficie fica
brilhante e limpa como quando novo
— tudo isso na quarta parte do tem-
po necessario para limpar um tapete
de lã.

Repare no "Sello de ouro"

Elle está collocado na superficie do
verdadeiro tapete de arte Congoleum.
— Esse "sello de ouro" significa que
— si o seu tapete Congoleum não lhe
fôr satisfactorio, o seu dinheiro lhe
será restituído, sem questão alguma.

Fac-simile do "Sello de Ouro" collado
em todo o tapete de arte — Congoleum
— Sello de Ouro — e, de dois em dois
metros, nas passadeiras Congoleum.

SELLO
DE OURO
CONGOLEUM
GARANTE
SATISFAÇÃO
OU DEVOLUÇÃO DO
SEU DINHEIRO

POUCO importa o nome da cidadezita de província para onde o capitão Mercadier — trinta e seis annos de serviço, vinte e duas campanhas e tres feridas — se retirou, quando lhe foi concedida a reforma.

Parecia-se com todas as cidades que pedem, sem jamais alcançal-o, um ramal de caminho de ferro; como si não bastasse, para unica distracção dos indigenas, ir, todos os dias, á mesma hora, para a praça da Fonte e, lá, assistir á chegada da diligencia, que, a grande galope, entrava na aldeia, fazendo, com os estalos do chicote e dos guisos, um ruido alegre e discreto. Tres mil habitantes, a que a estatística chamava, ambiciosamente, a lmas — tal era a população da cidadezita. Possuia ella estradas bordadas de arvores; um lindo e pittoresco rio para pescar a linha, e uma egreja do mais bello estilo gothico. Todas as segundas-feiras, as ruas estreitas e breves enchiam-se dos guarda-chuvas azues e encarnados da feira, e as gentes do campo chegavam á praça em carros e a cavallo. No resto da semana, porém, a aldeia recachia, com delicia, no silencio e na solidão que tão do agrado da população burguezia era. As ruas eram todas calcetadas com grandes batos, e, á altura dos *rez-de-chaussée*, havia quadros bordados a cabello, e ramos de flores de laranjeira dentro de mangas de vidro. Viam-se, também, pelas melas portas dos jardins, estatuetas de Napoleão. A principal hospedaria da terra chamava-se *Escudo de França* e tinha um recebedor do registo que rimava acrosticos para as damas da boa sociedade.

O capitão Mercadier tinha escolhido aquella residencia de reformado pela razão simples e frivola de ter nascido ali e mais pelo facto de, na sua tumultuosa infancia, haver rasgado, ali, muito cartaz e puxado muito cordão de campainha. Todavia, não ia encontrar lá nem parentes, nem amigos, nem mesmo conhecidos. E as recordações da sua longinqua e agitada meninice só lhe deixavam vêr caras indignadas de lojistas, que o ameaçavam com murros ás portas dos estabelecimentos commerciaes; um cathecismo onde o ameaçavam com o inferno; uma escola onde lhe prophetizavam o cadafalso, e, finalmente, a sua partida para o regimento, apressada por uma maldição paterna.

Porque o capitão não era um santo homem. A sua antiga folha de punições era negra de dias de sala de correção — castigos esses inflingidos por actos de indisciplina, faltar ás chamadas e barulhos de noite, nos dormitórios. Quizeram, varias vezes, arrancar-lhe os galões de cabo e de sargento, e foi-lhe preciso todo o acenso, alliado a toda a licença da vida de campanha, para, enfim, ganhar a sua primeira dragona. Mas era, de resto, um duro e bravo soldado. Passára quasi toda a sua vida na Algeria. Lamoricière fôra seu commandante; o duque de Nemours, a cujo lado recebeu o primeiro ferimento, condecorou-o; e, quando era sargento-mór, Bugcaud chamou-o pelo nome e puxou-lhe as orelhas. Fôra prisioneiro de Ald-el-Kader e tinha vestigios de um golpe de yatagan na

OS VICIOS DO CAPITÃO



— CONTO DE —
FRANÇOIS COPPÉE

nuca, de uma bala na espada e de uma outra na coxa. A despeito do absyntho, dos dellos, das dividas de jogo e das judias de olhos pretos em amendoas, havia conquistado, penosamente e a ponta de bayoneta e de sabre, o seu grão de capitão, no primeiro regimento de atiradores.

O capitão Mercadier — trinta e seis annos de serviço, vinte e duas campanhas, tres feridas — acabava, pois, de obter a sua pensão de reforma — quasi dois mil francos, que, juntos aos duzentos e cincuenta da condecoração, o collocavam nesse estado de miseria honrosa que o Estado reserva aos seus velhos defensores.

A sua entrada na cidade natal foi modesta e silenciosa. Não teve recepção, nem recebeu cumprimentos. Lá elle chegou por uma radiosa

manhã, montado sobre a almofada da diligencia, mordendo um charuto apagado. Estava já muito ligado ao conductor, a quem, durante o tracto, havia contado as suas aventuras militares. Contára-as, de resto, cheio de indulgencia para com as distracções do seu ouvinte, que, de momento a momento, o interrompia com uma blasphemia ou com um insulto ao cavallo da direita. Quando a carruagem parou, elle atirou, para cima do passeio, a velha mala manchada de etiquetas de caminhos de ferro. E os ociosos das proximidades ficaram embasbacados quando viram um homem condecorado — coisa ainda rara na provincia — offerecer, sobre o balcão da taberna vizinha, vinho branco ao cocheiro.

O capitão installou-se summariamente. Em uma casa do extremo da cidade, onde mugiam duas vacas presas e onde as gallinhas e os patos passavam e repassavam por debaixo da porta, um quarto modestamente mobiliado estava para alugar. Era um comodo amplo, todo forrado de papel, e em cujas paredes estavam pintados alguns assumptos militares. Essa decoração monotona, mas que lhe avivava a recordação das suas glorias passadas, seduziu, sem duvida, o capitão, que, sem olhar o escasso conforto da mobilia, fechou o negocio e ficou com o quarto. Quinze minutos depois estava alojado. Despejou a mala, pendurou o futo, poz as botas pesadas para um canto e ornou a parede com um trophéo formado de tres cachimbos, um sabre e um par de pistolas. Depois, guiado, fez uma visita ao merceiro defronte, comprou meio kilo de velas e uma garrafa de vinho, voltando, depois de collocar o embrulho sobre a fogaço, passeou, em torno de si, o olhar de um homem satisfeito. Depois, acostumado á promptidão dos acampamentos, barbeou-se sem espelho, ás pressas, escovou a sobrecasaca, mettetu-se dentro della, e não se deu ao chapéo para cima da orelha e foi dar um passeio pela cidade, á procura de um café.

O capitão tinha o habito inveterado de estar sentado no café. Satisfazia, ali, de uma vez, os seus vicios: o tabaco, o absyntho e as cartas. Foi co-... passou toda a sua vida, e poderia fazer, de to-... cidades onde esteve em guarnição, um plano de to-

de todas as tabacarias, cafés e clubs militares. Só se sentia à vontade quando se sentava no velludo gasto dos bancos, deante de um panno verde, em frente de pilhas de pires e montanhas de copos. O charuto não lhe saberia bem, si não accendesse o phosphoro sob o marmore da mesa, e nunca, depois de haver posto de lado a espada e o kepi e ter desabotoado o capote, deixára de soltar um profundo suspiro de alívio e exclamar:

— Isto assim vae muito melhor!

O seu primeiro cuidado foi, portanto, de procurar o estabelecimento que devia frequentar. Assim, depois de andar por toda a cidade, sem nada encontrar que lhe agradasse, parou, enfim, o seu olhar de profissional sobre o café Prosper, situado no angulo da praça do Mercado e da rua da Parochia.

Não era bem o seu ideal, exteriormente, esse café, que, por fóra, offerecia alguns detalhes demasiado provincianos. O interior do estabelecimento agradou-lhe, porém. E era o que bastava.

O capitão ficou alegre, desde que entrou, com o som da campainha que tocou a gorda e fresca dama do balcão, de vestido claro e com um laço de fita preso aos cabellos cheios de brilhantina e bem seguros. Fez um cumprimento galante á dama e viu que ella occupava, com bastante magestade, o seu lugar triumphal entre os edificios de garrafas e copos que lhe ficavam aos lados. Reparou que a sala era alegre, propria, igualmente semeada de areia amarella. Percorreu-a, viu passar a sua imagem nos espelhos, analysou as pinturas, onde appareciam, em paizagens recamadas de rosas, mosqueteiros e amazonas saboreando *champagne* e, depois, sentou-se. Fez-se servir de alguma coisa, fumou, achou o absyntho saboroso, e foi até indulgente, porque não se queixou das moscas, que tomavam banho nas bebidas com uma familiaridade propria do campo.

Oito dias depois, o capitão Mercadier era um dos fortes alicerces do café Prosper.

Conheceram-lhe logo a pontualidade em todos os actos e habitos. Adivinhavam-lhe os desejos. Dentro de pouco tempo comia com os donos do estabelecimento. Achado precioso para os frequentadores — indivíduos anniquilados pelo terrivel aborrecimento da provincia — o capitão foi logo ganhando cotação excepcional entre os *habitues* do café Prosper. A chegada desse novo freguez, mestre em todos os jogos e narrador alegre de aventuras militares e amorosas, era coisa inestimavel para os outros. O capitão ficou, por sua vez, encantado por encontrar humanos ainda ignorantes do seu repertorio. E, assim, levou seis longos mezes a contar as suas *razzias*, as *caçadas*, as batalhas, a retirada de Constantinopla e as recepções de officiaes com a espantosa totalidade de *ponches* feitos com *kirsch*.

Fraqueza humana! Não desgostava de ser um pequeno oráculo em algum sitio, e de quem os alferes chegados de São-Cyria fugiam, outr'ora, para não ouvi-lo contar as suas longas historias.

O auditorio ordinario do capitão era formado pelo dono do café, grossa pipa de cerveja, silenciosa e estúpida, sempre em mangas de camisa e notavel pelas suas cachimbos esculpidos; um empregado do tribunal, personagem sorridente, que andava sempre vestido de preto e era desprezado pelo seu costume, pouco elegante e pouco serio, de metter na algibeira o resto do assucar; e o bebedor do registo — o dos acrosticos — a creatura muito doce e de uma

fraca organização physica, especialista em solução de charadas e enigmas, em cujo character trabalhava para os jornaes illustrados; enfim, o veterinario do cantão, o unico que, na sua qualidade de atheu e de democrata, tinha, algumas vezes, a coragem de contradizer o capitão. Esse pratico homem, de suissas assopradas e luneta, presidia á assembléa radical na época das eleições. E, quando o abbade fazia alguma colheita, entre os seus devotos, para adornar a egreja com alguma horrivel estatua de gesso doirado e pintado, elle denunciava, por meio de uma carta ao *Seculo*, a cubija dos filhos de Loyola.

Tendo, certa noite, sahido o capitão para ir buscar charutos, depois de uma discussão politica bastante viva, o supra-citado veterinario resmungou algumas phrases surdas e irritadas, em que se tratava de "dizer o que sentia", de "fanfarrão de espada" e de "partir-lhe a cara. Como, porém, o alvo dessas vagas ameaças entrasse, de repente, assobiando uma alegre marcha e fazendo moinho com a bengala, o incidente não teve outras consequencias.

Em summa, o grupo vivia em boa intelligencia e se deixava perscrir pelo novo freguez, cuja cabeça marcial e barbita branca eram, na verdade, sobremodo imponentes.

E a cidade, que já era orgulhosa de possuir muita coisa, podia sei-o, tambem, do seu capitão reformado.

III

A felicidade completa não existe, e o capitão Mercadier, que julgava t-la encontrado no café Prosper, teve que voltar bem cedo dessa doce illusão.

O facto é que, na segunda-feira, dia do mercado, o café era insupportavel. Desde pela madrugada começava a ser invadido pelos feirantes, pelos camponeses, pelos vendedores de porcos e de aves; indivíduos de voz grossa, gordos pescoscos vermelhos, grosso chicote na mão, de blusa nova e *bonnet* de lontra, batendo com o pé, dando murros, tratando o criado por tú e rasgando o bilhar.

Quando o capitão chegou ás onze horas, para absorver o primeiro absyntho, encontrou toda essa gente já embriagada e encomendando almoços consideraveis. O seu lugar habitual estava tomado. Serviam-no lentamente e mal. O patrão e o criado, de guardanapo no braço, corriam como doidos. Era, enfim, um dia nefasto e que punha em desordem a sua existencia.

Ora, uma segunda-feira de manhã, em que elle se deixára ficar em casa, certo de que o café estaria cheio e tumultuoso, um doce raio de sol de outomno decidiu-o a descer e a sentar-se no banco de pedra collocado ao lado da porta da casa. Estava ali grandemente melancolico, a fumar um charuto humido, quando viu vir do fim da rua — uma rua mal calçada, que dava para o campo — meia duzia de patos escoltados por uma raparigueta de oito a dez annos.

O capitão, parando o seu olhar distraído sobre essa criança, notou que ella tinha uma perna de páo.

Nada havia de paternal naquelle coração de velho tarimbeiro, que era um celibatario endurecido. Quando, outr'ora, nas ruas de Alger, os pequenos mendigos arabes o perseguiam com as resas importunas, o capitão varias vezes os dispersava com uma chicotada.

(Conclusão no proximo numero.)



UM GRANDE POETA CEARENSE



José Albano

"Poeta fui e do aspero destino
Senti bem cedo a mão pesada e dura.
Conheci mais tristeza que ventura
E sempre andei errante e peregrino."

Assim começou José Albano, o poeta cearense que acaba de morrer na Europa, um de seus mais bellos sonetos. Effectivamente, foi poeta como os mais que o têm sido e seu destino foi aspero, fazendo-o peregrinar por terras outras que não a sua, onde a morte o colheu ainda joven.

Filho de José Albano Filho e de d. Maria de Abreu Albano,

nasceu em Fortaleza, capital do Ceará, a 12 de abril de 1882, falecendo, pois, com 41 annos de idade.

Espírito elevado, dotado de immensa cultura, conhecia como poucos a nossa lingua e as suas produções revestiam-se dum sabor classico especial. Era um camoneano perdido no meio da nossa época utilitaria e apressada. Foi um incomprehendido de todos e talvez de si proprio, vivendo dentro do sonho ansioso da perfeição inatingivel.

Homem de outras eras pela alma, ao choque com a vida moderna, sentiu que se lhe despedaçavam as illusões e a sua mente perturbou-se. Mas a sua obra rara ahí está a mostrar que lampejos de genio fulguraram na sua cerebração admiravel.

Publicou "Redondilhas", "Allegoria", "Canção a Camões", "Ode à lingua portugueza", Quatro sonetos em inglez e a "Comedia Angelica".



VOZES TELEPHONICAS...

Já prestastes attenção, leitor, às vozes das telephonistas que te attendem, quando queres ligação para qualquer pessoa?

—Numero, faz favor?

Esta simples pergunta é feita numa série de nuances de sons intraduziveis. Ha doces e azedos, acidos e leves, corrosivos e delicados, fanhosos e sonoros, alegres e tristes, roucos e claros, uma escala verdadeiramente extraordinaria.

NOTAS MEDICAS



Dr. Antonio Luis de B. Barreto, recém-chegado da America do Norte e Europa, onde permaneceu durante dois annos, na qualidade de laureado com o premio de viagem ao estrangeiro pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e representante do Departamento Nacional de Saude Publica no Congresso de Previdencia e Hygiene Social.

E o que é mais interessante é que, geralmente, leitor, a voz mais antipathica aos teus ouvidos é aquella que te dá logo a ligação pedida, e a mais sympathica aquella que te diz: *retiraram o aparelho, em communicação, não responde*, obrigando-te a perder a paciencia e a pedir telephonista chefe, o que dá no mesmo...

INVENTOS DE HENRIQUE SCHAYÉ

Privilegiados no Brasil e no Extranjero

Colletes e Porta-seios para sei horas e Cintas para homens e senhoras, pequenas ou grandes, fazem lo desaparecer localmente as gorduras do ventre, das costas e dos quadris.



Escaphandro em açcã.



HENRIQUE SCHAYÉ

Avenida Gomes Freire, 19

Telephone C. 1074

RIO DE JANEIRO



E Cintas fortes, resistentes, aconselhadas pelos Srs. Cirurgiões, proprias para appendicite, hernias e eventrações, sobrevindas após as intervenções chirurgicas. Fez-se todo e qualquer trabalho de borracha em lamina ou em tecidos com borracha. Roupas de Escaphandro privilegiadas e adoptadas como typo na Marinha de Guerra Brasileira.

"Capital"

Acaba de receber de Paris as ultimas novidades em artigos para homens, senhoras e crianças.

Vejam as bellissimas exposições da

"A Capital"



VERE BONAFÉ ALPHEG



Tosse?



BROMIL

comissao
RIO

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1923

SOBRE OS TITULOS ACTUAES DOS LIVROS BRASILEIROS

DA título a um artigo não é coisa muito difficil. Baptizar, porém, um livro, já é differente. Ha mesmo necessidade de certo estudo e tino, para que a obra não fracasse por causa do nome que leva.

A's vezes, uma babozeira da peor especie consegue, não diremos triumphar, mas vender-se, devido ao frontespicio. Entretanto, trabalhos de valor jazem ignorados, só pela denominação que receberam.

No Brasil ainda se dão outras curiosidades a respeito dessa materia. Além da belleza ou feiúra do título, existe a questão da sua propriedade ou inadaptação. O caso merece destaque. Lembramo-nos de uma collecção de chronicas sobre a guerra de 1914, sobre a politica nacional e sobre as bellas-artistas, cujo cabeçalho (quem o decifrar?) era um nome de mulher!!!

Refiramo-nos a uma nova feição do problema: não faltam volumes de brasileiros, escripto em idioma brasileiro, cheios de espirito gallicista, que se designam por exquisitos, exóticos, estrangeirissimos títulos. E' que a denominação se coaduna com a alma do autor e do tomo, — alma importada de Paris, tomo copiado, interna e externamente, dos de Paris.

Não ha tres semanas, um amigo nosso nos consultou relativamente ao título da sua estréa, que consistia num panhado de versos modernistas, algo á maneira de Gerdaldy.

— Tû sabes que é de magna importancia a escolha do nome do livro.

— De accordo. Vejamos o que achaste.

— *Ka*.

— Detestavel.

Nosso amigo pretendia mostrar-nos que no Egypto archaico isso significava, em tudo, psyché ou alma. Seccamente respondemos que os dictionarios é que tal asneira propalam: pois o *ka* representava ser ou objecto um tanto diverso. Recommendamo-lhe a leitura da *Histoire ancienne des peuples de l'Orient*, de Maspero, autoridade séria; da *Historia do antigo Egypto*, de Eduardo Meyer, profundo e claro; de *La Muerte y el Diabolo*, de Pompeyo Gener, interprete abalizado das civilizações extintas; etc., etc., etc.

Agora a mesma pessoa nos avisa que a sua estréa correrá sob esta lenga-lenga, que não descobrimos o que seja: *O perfume do automovel adormeceu a bailarina no bosque*.

Encontramo-nos e discutimos.

— Que queres, afinal?! Queres que os meus rythmos suaves, transparentes, futuristas, para agradarem aos caboclinhos da provincia, tomem um título a gosto dos selvagens?!

— Não me entendes. Basta que os intítulos modestamente e em brasileiro. Imita o Monteiro Lobato, com *Urupês*; o Hugo Carvalho Ramos, com *Tropas e boiadas*; o Alcides Maya, com *Tapera*; o Godofredo Rangel, com *Vida ociosa*; o Gustavo Barroso, com *Terra de sol*; o Pontes de Miranda, com a *Sabedoria dos instinctos*; o Murilo Araújo, com *A cidade de ouro*; e os que, longe de qualquer affectação, denominam os seus livros com palavras da nossa lingua, proprias para a obra editada.

— Em vez de *O perfume do automovel adormeceu a bailarina no bosque*, que é a ultima moda, vou aceitar a tua insinuação e a minha estréa intitular-se-á *Carrapichos*.

— Faze o que entenderes. Passa de um a outro extremo. Antes de *Carrapichos*, todavia, deves adoptar este, que é gaúcho a valer: *Essencia de zorriho*. Si, porém, desejas que o teu livro circule principalmente no norte, antes de *Carrapichos* deves adoptar este, que é nordestino a valer: *Sons de mucumbá*.

Nós não nos comprehendemos. As nossas formulas agridem-se e não se traduzem. Eu não alcanço a intenção dos títulos do meu amigo. O meu amigo retirou-se sem suspeitar da intenção dos títulos que lhe forneci.

A continuar essa mania de complicações e byzantinismos, regressaremos aos dias da decadencia intellectual mais dolorosa, de sorte que os livros nacionaes arrastarão os celeberrimos títulos gongóricos: *Alfafa subtil para a estomago psychico* — *Coloridos soffrimentos da paixão de uma dama por um mystico passaro* — *Os dias sonoros e claros do Paraizo* — etc., etc., etc.

SYLVIO
JULIO



DUAS REUNIÕES DE DISTINÇÃO E ELEGÂNCIA



Pessoas que tomaram parte no banquete oferecido, pelo governador da Província de Mendoza, dr. Carlos Washington Lencinas, ora em visita ao Brasil, as nossas autoridades e a membros do corpo diplomático.

APOLOGO CHINEZ

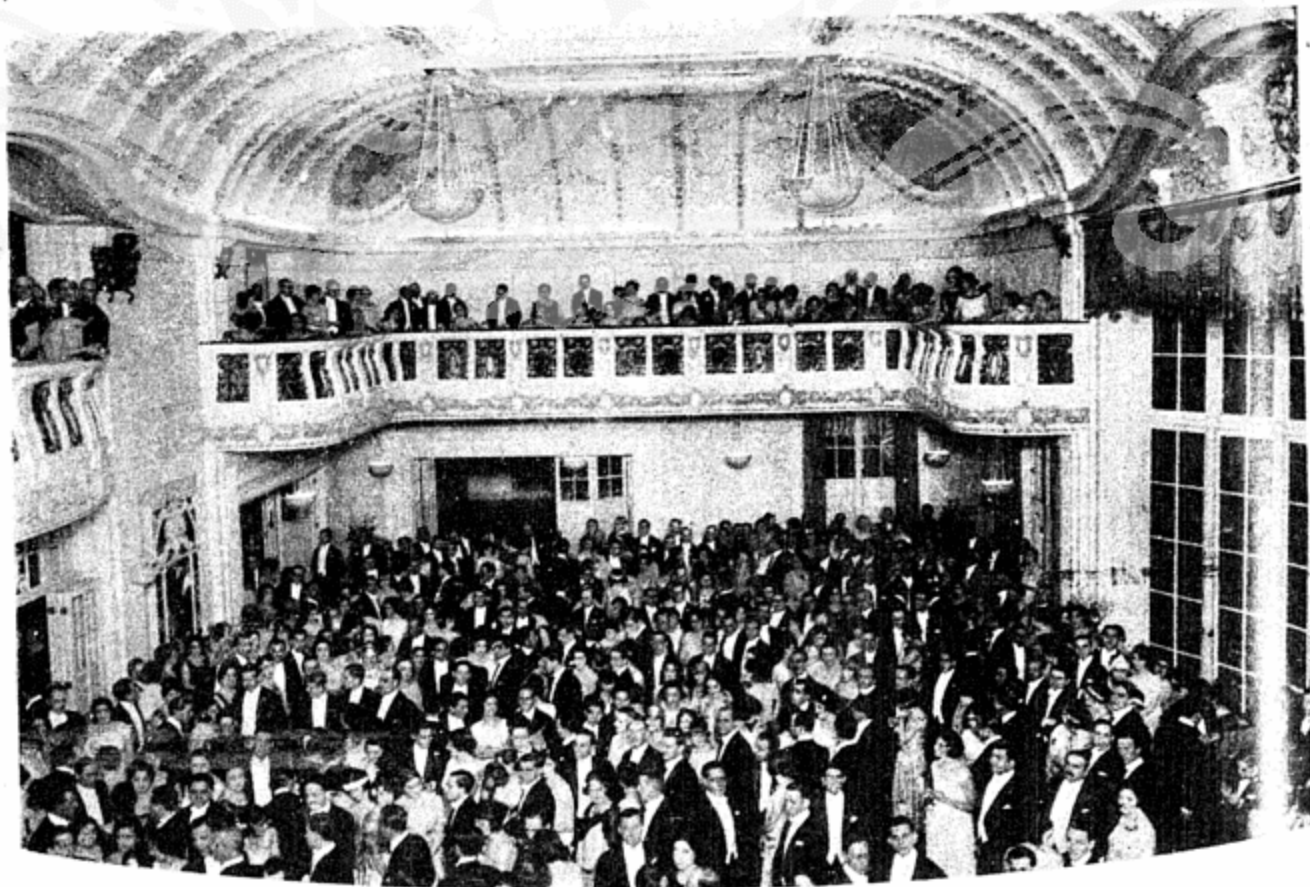
Uma vez varios negociantes propuzeram-se a fazer uma viagem por mar.

Presidido dum piloto, proenunciaram-se e, quando o encontraram, pararam com elle.

Chegaram a uma ilha deserta, onde ha, ha o santuario dum deus

feroz, no qual era obrigatorio sacrificiar um homem afim de se poder passar além.

Deliberaram reunidos e chegaram a esta conclusão: todos eram



Um aspecto do salão principal da linda e luxuosa sede do Fluminense por ocasião do grande e esplendoroso baile com que a gloriosa sociedade desportiva solmenizou a passagem do seu anniversario, commemorando, ao mesmo tempo, a data maranhense.

O SUMPTUOSO BAILE DE ANNIVERSARIO DO FLUMINENSE



Alguns dos graciosos sorrisos que encheram de alegria e encanto a festa de anniversario do Fluminense, levada a effeito, com notavel deslumbramento e accentuada animação, no fim da ultima semana.

amigos, ou parentes, e sómente o piloto não lhes era ligado por laço algum de affeição. Assim, elle é que devia servir de victima expiatoria ao deus do lugar.

Mataram-n'o, pois, e o offereceram em holocausto.

Mas, quando terminaram esse sacrificio, verificaram que não tinham mais quem lhes gulasse o baco e naufragaram ao primeiro escolho...



Grupo de distinctas figuras do nosso "set" presentes ao magnifico e grandioso baile de Fluminense, que constituiu, pelo seu esplendor e pela sua finura, uma festa de alta selecção e elegancia e, por isso mesmo, um grande acontecimento social.



Parte da assistência á sessão solenne levada a effeito, sob os auspícios da colonia maranhense, no Instituto Histórico, em commemoração do centenario da independencia do Maranhão.

MEMORIAS DE UM CONDUCTOR DE BONDE

O "ALTO DA BÔA VISTA"

Foi com o coração cheio de alegria que fui trabalhar no "Alto da Bôa Vista".

Respirar o ar puro da Tijuca, conhecer enredos amorosos de conhecidos meus, estar em contacto diário com a gente de dinheiro — tudo isto contribuiu para a minha alegria quasi infinita.

O bonde "Alto da Bôa Vista"

pertence á classe dos bondes aristocraticos. Sua passagem é cara. Seu percurso é longo e requer uma enorme pericia da parte do motorneiro e não menor da parte do conductor.

"Directo, 600 réis — Talha d'Agua". Este letreiro numa taboleta vermelha, espanta os passageiros burguezes, habituados aos duzentos réis. Mas uma enorme classe de elegantes de Haddock Lobo e adjacencias, para aparentar opulencia e grandeza, deixa os carros de duzentos réis para viajar no de seiscentos. Cada vez que eu via um passageiro depois de pagar um valor triplo de passagem descer em Haddock Lobo, lembrava-me dos meus bons tempos em que recebia sempre minha mesada.

Foi viajando neste bonde que vim a conhecer bons amigos que muito me auxiliaram.

Conhecendo o enredo de minha historia e o castigo que me impuzeram os meus paes, os doutores Affonso Vizeu, Manoel Nunes, Felisberto Laport, Francisco Antunes, Fidélino Leitão e Manoel Mendes Campos muito me auxiliaram, intercedendo junto aos autores de meus dias, para que não me fizessem tido de perdoarem a minha vida. Contaram aos pobres que eu



A mesa que presidiu á magna assembléa do Instituto Histórico, destacando-se o sr. conde de Affonso Celso, que a presidiu, e o ministro Viveiros de Castro, que proferiu uma erudita palestra sobre a independencia maranhense.

Do meu diário

DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1923. — Todos nós, nesta vida que vivemos, boa ou má, temos os nossos dias de tristeza e os dias de alegria. Infelizmente, aquelles são mais numerosos, demoram mais. E não nos julgamos infelizes por isso. Os mais felizes, ás vezes, têm enormes tristezas. A vida que vivemos é boa. Nós, ás vezes, é que a tornamos ruim. E a vida é ruim porque o homem é egoísta. Egoísta — ingrato. A ingratidão dói tanto, que difficilmente a esquecemos. Uma máfuração, uma offensa physica são accidentes que passam. Uma offensa moral, depois de uma reconciliação, perdão-se. Mas uma ingratidão nunca...

Contava que, uma vez, Deus pretendia dar uma festa ao céu. Revelou a côrte e deu ordens a São Pedro que fizesse realizar enormes festejos no Reino dos Eleitos. De facto, naquella noite de pompa, era uma immensa alegria todo o Paraíso. Só um, dentre todos, parecia triste, escondido a um canto, pensativo. E Deus mandou que o apóstolo o inquirisse: aquelle indifferenteismo no meio de tantos risos. Em presença do Santo Padre, elle falou:

— Como posso ser alegre, Senhor, si me tirastes a vida, quando mais bella ella me sorria? A vida é sempre bella... Eu era nuíra e vivia a primavera dos sonhos e das illusões. Deizei, no mundo, a minha nuíra. Era ella quem me fazia bem, quem me fazia justo. Ella, quem me ensinava a ser feliz. Hoje, vivo da sua lembrança e da sua saudade.

Deus apiedou-se delle e falou:

— Pois bem; eu te concedo, por seres bom, ir até á terra e con-

templar, em silencio, na alma de uma flor, aquella que foi a tua nuíra.

— Aceito e beijo-vos as mãos, Senhor.

— Cautela, porém. Cada minuto que passares na terra, junto á tua nuíra, será um seculo de penitencia no Inferno.

— Aceito, Senhor. O sacrificio é pequeno para um sentimento tão grande. Rendo-vos graça por tanta bondade.

E a alma do bardo apaziguado, descedo á terra, assistiu, num immenso salão de columnas de onix e mármore de Carrara, numa prodigalizacao phantastica de luzes, entre risos de alegria e os acordes dolentes de uma orchestra maravilhosa, aos esplendores pomposos daquella que fora sua nuíra. Daquella que tantas vezes jurara, bem junto a seus ouvidos, um promettimento eterno.

E recordava, pasmado, os dias que passaram, não muito distantes, no desanorellar lento do tempo. Recordava os primeiros lamentos, tão simples, tão ingenuos. As primeiras promessas, tão sinceras e tão meigas. A innocencia do primeiro beijo, na caranda do solar colonial, naquella praia de tantas recordações, numa noite clara de maio — as ondas beijando a areia, a lua beijando o mar... O calor morno daquell' beijo tão puro, as promessas de um amor eterno...

E tornou ao céu, e, depois do Senhor, falou:

— Eis-me, Senhor, ás Vossas Ordens. Cumprirei a penitencia que me destes...

E Deus, na sua immensa sabedoria, respondeu-lhe:

— Filho, já tiveste uma penitencia muito grande. Dêe mais a dôr de uma ingratidão que a eternidade no fundo do Inferno.

A singeleza desta phantasia que li, annos atraz, ainda em Sion, e que me ficou a um canto da memoria, diz, na sua simplicidade, o que seja este soffrimento que todos nós padecemos na vida. Uns, em doses maiores, outros menores; mas todos nos ressentimos deste egoismo geral da humanidade. São as maguas do mundo. No tumulto da vida, ás vezes, as esquecemos. Mas algumas nos liçam na memoria. Parecem espedidas. Um dia, sem o querermos, ellas acordam. São as mexas-as. Ás vezes tornam-se maiores. O tempo as augmenta. E crueis e doem como crueis e doem a primeira vez. E nós, melancóicos, parece, soffremos mais. Somos nós os egoístas. Vivemos mal, por os outros...

Hoje, abrindo o meu pensamento sobre de chano com incertezas de cobre antigo, recordo olhos reliquias antigas, os meus olhos choraram. E, por vezes, os olhos tremeram, desdobrando as gotas onde flores ressequidas se extinguiam, ao mais leve contacto das delias.

E essas lagrimas que os meus olhos choraram em silencio, sobrados de tanto soffrimento, lembraram os enredos de uma historia...

A vida é uma historia, qual a phantasia a seu modo, a relação de seu temperamento.

E uma historia da vida é sempre uma historia...

Maria Luiza



O tenente Chevalier no momento em que se atirava do aparelho.

FON-FON, estamos vendo estas gravuras, presta o tributo mui sincero da sua homenagem ao intrepido aviador paulista, primeiro tenente Carlos da Gama Chevalier, que, sem anteceder os reclamos, realizou, sexta-feira ultima, uma brilhante prova de aviação. Chevalier, tendo convidado alguns amigos, dirigiu-se ao Campo dos Afonsos, onde, em companhia do major Oval, foi ao assento no "Brevet" n. 2, e, levantando o vôo, elevou-se a uma altura de 2.800 metros. À dessa altura, então, quando o bravo piloto se lançou no solo, em paracadida, realizando, no fim, levada a efeito por um brasileiro, a primeira grande e sensacional prova do "salto de vida". Rendeu o ar-



Após a queda sensacional, o destemido aviador brasileiro recebe uma carinhosa e retumbante manifestação do povo e dos seus companheiros.

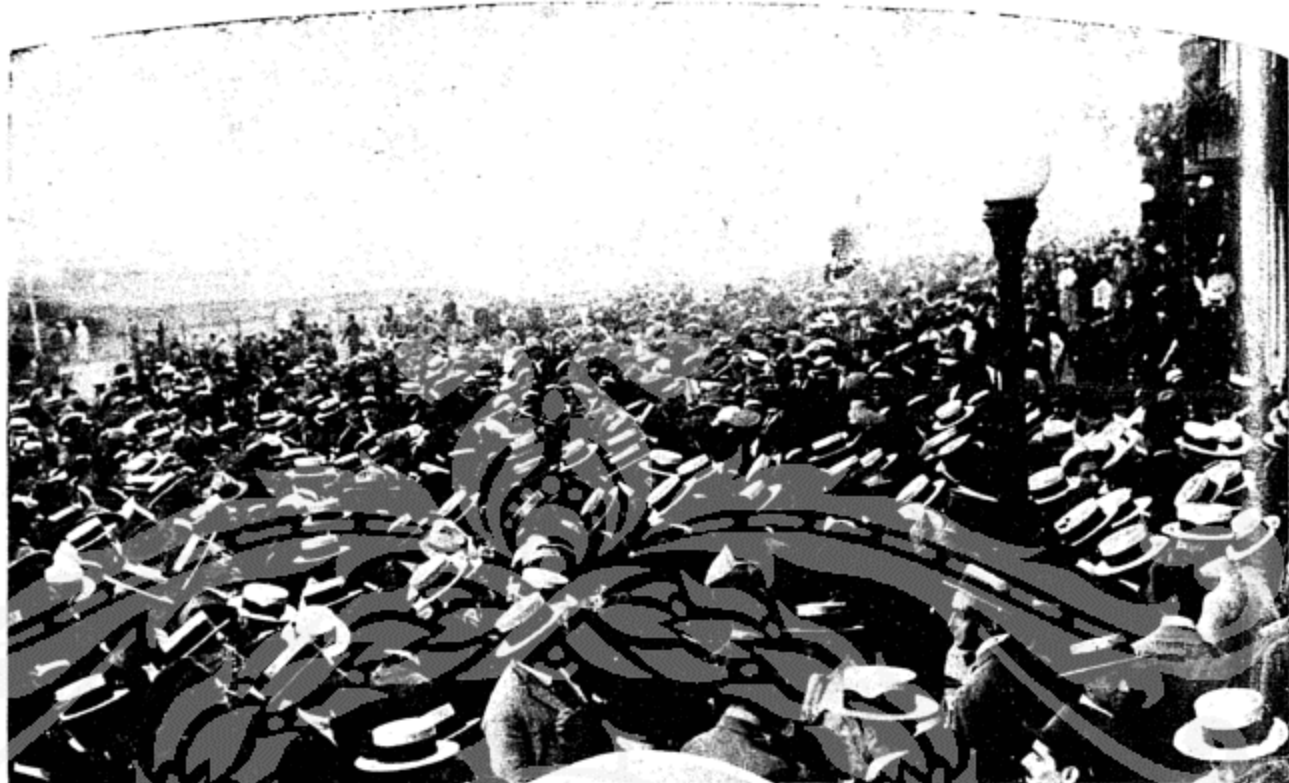
rojado feito do illustre aviador patriótico a serenidade com que o executou e, sobretudo, a modestia de que se revestiu essa prova de heroísmo, que não teve a antecipada a grita do reclamo, as tubas anunciadoras de fagunhas desse jurez.

Chevalier saltou de uma altura de 2.800 metros, vindo receber, no mesmo local de onde alcançou o vôo, o abraço sincero e comovido dos amigos que o acompanharam.

Glorifiquemos, pois, os brasileiros, o destemido patriótico que tanto acaba de honrar a aviação nacional, com a serena modestia da sua bravura.

E que sejam assim, sempre serenas, as "azes" do Brasil... Serenas e seguras!

A FRAQUEZA DE UM AVIADOR



Depois que o aviador nosso patricio tenente Chevalier realizou a prova de desassombro que lhe valeu a estrondosa ovação no Campo dos Affonsos, todo aquelle que se propuzesse fazer, sinão mais, pelo menos o mesmo, estava na obrigação moral de não demonstrar o contrario e, vencendo qualquer desanimo, levar a effeito o seu promettimento. Foi, porém, o que não fez o "az" italiano Ré Umberto, cujo gesto de evidente fraqueza lhe valeu



uma demonstração de hostilidade por parte da multidão que enchia, na tarde de sabbado, o prado do Derby Club e que, indignada deante do logro soffrido, tentou mesmo aggreddil-o, só não consummando o seu intento devido à intervenção dos aviadores brasileiros que haviam concorrido para o brilho do "meeting". As nossas gravuras representam aspectos dessa demonstração de desagrado, vendo-se no medallão o aviador aventureiro.





FIGURAS DE THEATRO

MICHELE FLETA

PRIMEIRO TENOR DA GRANDE COMPANHIA LYRICA QUE, EM SETEMBRO PROXIMO, SE EXHIBIRA' NO MUNICIPAL.



O SUCESSO de uma conferência literária depende, em grande parte, do thema que o conferencista promette analysar e desenvolver.

E' o que nos affirmava, ha dias, um conhecido e joven immortal.

— Si você quizer assegurar, de ante-mão, accrescentava elle, o exito de uma palestra desse genero, trate de procurar um titulo suggestivo: um titulo que desperte a curiosidade publica, de preferencia um assumpto que tenha relação com o amor dos homens ou a vaidade das mulheres. Assegurada que seja, desse modo, a assistência, não se preocupe com o resto, isto é, com o valor das idéas que você tem de expender.

"A moda agora é falar nas mulheres que o grande poeta tal amou, seja elle Camões ou Bilac, embora essas mulheres nunca tenham existido, ou taes amores de bardos celebres outra coisa não tenham sido senão obra da phantasia imaginosa e inspirada delles.

"Foi por isso que eu resolvi apanhar uma casa á cunha, no Lyrico, annunciando a minha proxima conferencia sobre: "As mulheres que Adão amou".

O RECURSO não é novo. Ha muito tempo, um cavalheiro que andava á cata de notoriedade litteraria e que está hoje na "carrière", pernuendo a sua promoção a embai-

xador, realizou, no Instituto de Musica, uma palestra pretendendo, preciosamente, fazer "a psychologia das mulheres através a toilette". E' excusado dizer que, no antigo salão da travessa das Bellas Artes, não ficou uma unica cadeira vazia.

Nem por haverem os entendidos constatado, no dia seguinte, que a palestra fôra um tecido mal cozido, de plagios, o seu autor deixou de apanhar os proventos do titulo que mais almejava na vida — o de homem de letras.

Mais recentemente, um medico reclamista, de volta de um passeio á Europa, fez-se ouvir a respeito do "beijo no cinema".

NOTAS INFANTIS



Circe, filhinha do sr. Oscar Teixeira, também de Uruguayana.

As melindrosas e as matronas honestas accorreram, curiosas. A conferencia não prestou, mas o conferencista fez uma linda feria...



EM ALTO MAR. — Alguns amigos de "Fon-Fon" em viagem para o norte, a bordo do vapor "Santos". São elles, da esquerda para a direita: senhorinhas Aita Gomes de Mattos, Mimi Soares, Ernestina Barroso, Noemi, Carmen e Celia Gomes de Mattos, e srs. dr. Jesus Hosannah, tenente Raul Paranhos, tenente Hygino de Barros, G. Mattos, F. Moreira e Emilio Kanoff.

GRAÇAS INFANTIS



Edy e Eliy, filhinhas do pharmaceutico José B. de Moura, de Uruguayana.

ELLA é uma senhora formosa, bem educada, oriunda de uma familia que teve, no inicio da Republica, uma situação de alto prestigio. Nada disso, porém, impediu que dêsse um ponta-pé na serie, abandonando pompas e concelhos para ligar-se, pelos laços de uma affeição profunda e lamentavel, um rapaz estroina, sem attractives physicos e sem cultura.

Por que seria?

Perversões, diziam uns: inesperienza, asseguravam outros.

Ha quatro annos, a velha ligação rompera-se e ella contava a toda gente o que elle era, na realidade. O caso parecia, de facto, encerrado. Mas alguém já viu os dois juntos de novo, a passear, por uma dessas tardes doces de inverno, pela avenida Beira-Mar...

Não seria melhor que ella tivesse dito?...?

AO sair do ascensor, pela manhã, de volta de uma viagem a São Paulo, elle encontrou, no corredor do hotel onde vivem, a legada viuvinha em colloquio com um engenheiro estrangeiro. Como o tal homem educado, passou a fingir que não viu. Madame, no entanto, queimou-se, ao que parecia, com aquelle flagrante involuntario, não contente em retirar-se precipitadamente, passou, de repente, a virar-lhe o rosto sempre que o avistava.

Não fosse a irritante attitude de madame e elle não teria cometido a indiscreção que aqui se registra.

Ahi está o que ganhou a viuvinha que andou por um tempo a favorita palaciana de um triennio...

UM nosso amigo, que se casou hoje o mais feliz dos mortaes, dizia, num paroxismo de entusiasmo:

— Vocês não imaginam os cantos que ella tem; eu vou chamar-lhe o "premio Raul amor"...



Grupo tirado na legação da Noruega, na noite de 25 de julho, após o jantar ali realizado, em que o ministro Hermann Gade condecorou solenemente, em nome do rei Haakon, com a commenda de Santo Olavo os senhores dr. Gustavo Barroso, nosso director, e Amílcar Marchesini, da secretaria da Camara dos Deputados, e com a cruz de cavalleiro o dr. Herbert Moses.

Vem-se, da esquerda para a direita, de pé: sr. Hermann Gade, ministro da Noruega, dr. Perez Cisneros,

ministro de Cuba, sr. Torre Diaz, embaixador do Mexico, sr. Amílcar Marchesini, sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, dr. Gustavo Barroso, dr. Herbert Moses, o ministro da Hollanda, sr. Shia-y-Ding, ministro da China, o ministro da Allemânia, sr. Schlitzer; sentados, no mesmo sentido: senhora Schlitzer, a ministra da Hollanda, senhora Cisneros, senhora Felix Pacheco, senhora Gade, senhora Torre Diaz, a ministra da Allemânia, senhoras Barroso e Marchesini.

MANIFESTAÇÃO A UM VELHO MESTRE



O dr. Carlos de Laet, director do Collegio Pedro II, ouvindo o discurso do dr. Reis Perdigão na grande manifestação que os alumnos daquelle tradicional estabelecimento de ensino prestaram a s. excia. por motivo do transcurso do seu 50.º anniversario de exercicio no magisterio official.

Poesía Equatoriana

ENTRE as literaturas hispano-americanas que menos conhecemos, está a da sympathica nação equatoriana, cujo actual representante diplomatico entre nós é um bello poeta, que já honrou FON-FON com sua collaboração. Creemos agradecer aos nossos leitores publicando nesta pagina alguns formosos sonetos de um dos melhores poetas do Equador, sob o sonoro título de "Cromos Tropicales":

SOL DE OCASO

Es el poniente mágica paleta:
sobre franjas de púrpura radiosa,
hay vivos tonos de color de rosa
y suaves tintas de ágata y violeta.

Más rojo, cuanto más baja a su meta,
agranda el Sol su esfera temblorosa,
semejante a una llaga luminosa
que inundara de sangre el agua quieta.

Absorto el cielo y dolorido el mundo,
se enlutan por el astro moribundo,
y a que torne a brillar la luz que espira,

juntan los holocaustos de su duelo
y sobre el bosque transformado en pira,
se quema vivo el corazón del cielo.

ALTA NOCHE

No falta ni una estrella en las alturas,
oh! prodigiosas noches tropicales,
en que parece que en las ondas puras
se deshojan los lotos siderales.

Se eleva de las márgenes oscuras
el clamor de los seres nocturnales,
y hay un incubamiento de hermosuras
en la paz de las terrenales.

En la niebla que emerge de las olas,
trazan rúbricas de oro las luciolas
y arrebújase el río adormilado.

Y de la noche en el solemne duelo,
la infinita Belleza se ha enojado
y bajo el agua ha florecido el cielo.

PLENILUNIO

Perlinos lampos el oriente riela
del Sol en la medrosa sepultura,
y un celeste prodigio el bosque augura,
que la tristeza vespéral consuela.

Por las marañas del frondal, se cuele,
en trémulos cordajes, lumbre pura,
que argenta guijas en la playa oscura
y los penachos del palmar niquela.

Nevando, a trechos, el caudal dormido,
como una ala sutil, la luz se tiende
que desde un arco alabastrino arranca.

Y en plenitud triunfal la Luna asciende,
cual si surgiera el Sol, descolorido,
en el milagro de una aurora blanca.

PUERTO NOCTURNO

Los fantásticos buqués balancean
sobre aguas cual abismos tenebrosos,
y estallan en rugidos y sollozos
las ondas que las márgenes golpean.

Los inertes velámenes blanquean
como remos de albatros misteriosos,
y perforan los mástiles airosos
las brumas que la rada señorean.

Fanales de policromos fulgores
irisan la quietud de los cristales,
rayan en lo alto lóbregos capuces,

y del agua en los reinos interiores,
fingen intercolumnios ideales
de un tembloroso Partenón de luces.

REMIGIO TAMARIZ CRESPO.

UMA REUNIÃO DE CORDIALIDADE INTERNACIONAL



Personalidades que tomaram parte no almoço oferecido, ha dias, no Jockey Club, pelo dr. Alfredo C. de Niemeyer, aos commissarios estrangeiros na Exposição e ao director geral da representação estrangeira no grande certame, sr. Medeiros e Albuquerque.

O COLYSEU

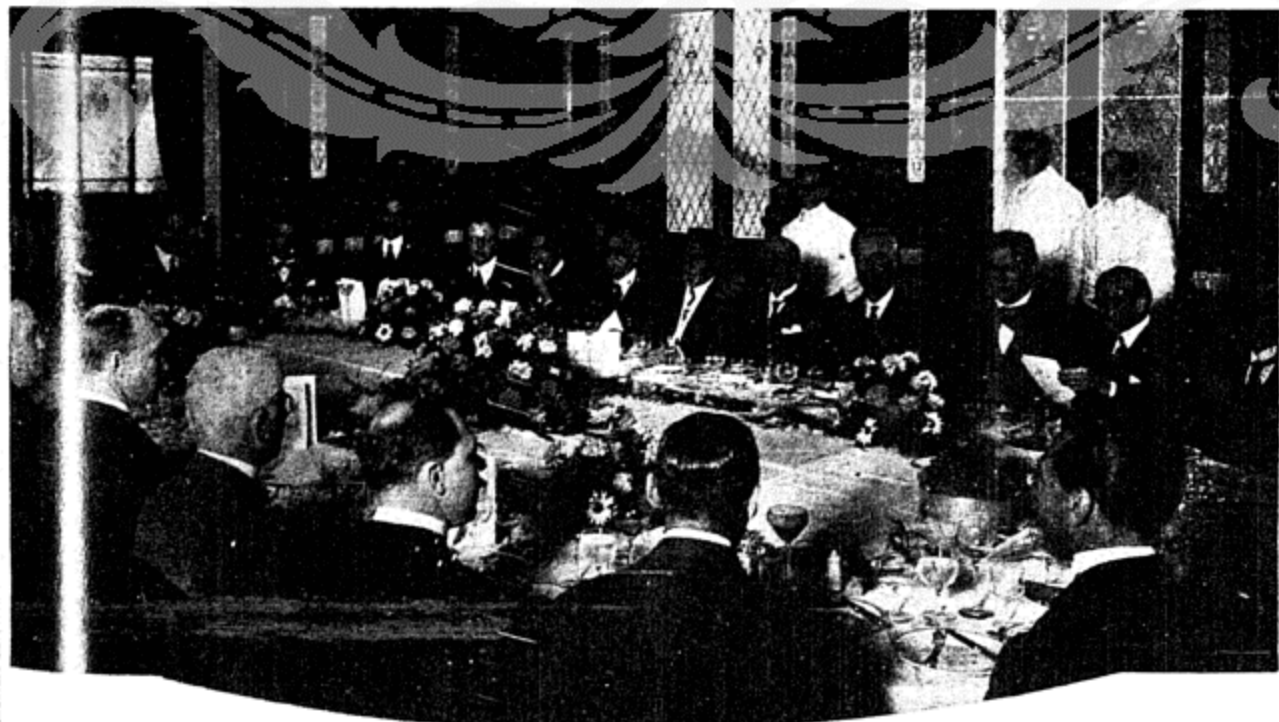
Segue-se ao longo do Forum, dos seus tres arcos de triumpho, das grandes abobadas das basilicas arruinadas, do enorme Colyseu. Havia mais uns tres ou quatro: um delles, o *Circus Maximus*, continha quatrocentos mil espectadores. Num combate naval, ao tempo de

Claudio, dezenove mil gladiadores tomaram parte. Um tritão de prata sahio do lago e deu o signal de começar, soprando um clarim. Houve theatros que continham vinte mil pessoas. No meio dessas idéas, chega-se ás *Thermas de Caracallo*, a maior coisa, depois do Colyseu, que se pôde vêr em Roma.

No fundo, todos esses colossos são signaes dos tempos.

As vastas construcções indicam sempre um excesso semelhante, concentração ou accumulo desmesurado do esforço humano. Por exemplo, as cathedraes gothicas e as pyramides do Egypto, Paris contemporaneo e as docas de Londres.

TAINÉ.



Um aspecto da mesa do grande almoço, que foi uma encantadora festa de cordialidade internacional, e reuniu, além dos homenageados, membros do corpo diplomatico permanente, vultos de representação no commercio e na industria, autoridades, jornalistas, etc.

O ENCERRAMENTO OFFICIAL DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO



A grandiosa e selecta assistencia que enchia o Palacio das Festas por occasião da sessão de encerramento da Exposição Internacional do Centenario, levada a effeito na ultima semana.

A VÉLA DE PURPURA

Quando ella, deante do mar azul como as turquezas, poisou no meu hombro a sua cabeça ra-

diosa, meus olhos se estenderam pela toalha immensa e chamalotada das aguas. E aponteilhe no longe a véla cõr de purpura dum pequeno hiate de regatas.

Seguimos juntos o veloz deslizar daquella mancha rubra sobre a face azul da paizagem marinha.

Parecia-nos que estavamos longe, muito longe, no fundo do



O sr. ministro da Agricultura, dr. Miguel Calmon, entregando o diploma de recompensa ao delegado de Minas Geraes no grande certame.

O ENCERRAMENTO OFFICIAL DA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO



O vice-presidente da Republica, dr. Estacio Coimbra, entre os ministros do Exterior, da Justica e da Agricultura e cercado pelos commissarios estrangeiros e delegados dos Estados junto á Exposição.

Oriente e viamos passar, em busca do Corno de Ouro, as vélas de purpura das palandrias e dos drómons imperiaes. E a minha imaginação fez de mim um "basileus-

autokrator", debruçado dum varandim do Blachernes sobre o Bosphoro maravilhoso, tendo de

encontro ao peito a mais amada de todas as Despoinas.

E a véla de purpura caminhava para nós como a trazer as novas dum destino maior...



O ministro João Luiz Alves dando inicio aos trabalhos da sessão solemne em que foi officialmente encerrada a Exposição do Centenario.

JORNAL DE UMA
MELINDROSADIRECTORA
M. LLE FULANIN A

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser dirigida á sua directora, na redacção de FON-FON

AVISO OPPORTUNO

O príncipe de Gales é, além de um grande vulto da política inglesa, uma personalidade sobremaneira discutida em todos os centros de cultura do planeta, mercê da notável subtilidade de espirito que o caracteriza.

Contam-se delle varias aneddotas muito curiosas, uma das quaes, occorrida ha muitos annos, isto é, quando ainda era criança o engenhoso príncipe, é a que vamos offerecer, a seguir, aos leitores de TANGO-BOY.

Vivia ainda o generoso rei Eduardo VII, pae do actual monarcha britannico. Celebrava-se, na corte, uma grande festa commemorativa de uma data notavel na historia do reino e a que estavam presentes os mais altos vultos da sociedade londrina. Fazia parte do programma, como numero de abertura, um almoço que, devido ao calor formidavel do sizudo verão, foi servido nos jardins do palacio real, entre as flores que o ornamentavam e o enchiam de perfume.

O "ágape" começa. Os convivas, trocando-se amabilidade, indispensaveis em reuniões dessa natureza, sentam-se á mesa clara e florida. Serve-se o primeiro prato. E' a sopa, — uma sopa de massas e legumes. Mal davam inicio á ingerencia do caldo sabroso, e o então pequeno príncipe de Gales, olhando, inquieto, para o prato do seu avô, depois de, impaciente, mexer-se na ca-

deira estufada de velludo, surge com esta observação, dirigindo-se a Eduardo VII:

— Avô, preciso advertir-te...

— Os meus são falas quando são chamados! — replicou — dizem — o augusto amphitrião.

E foi o quanto bastou para que o príncipezinho, envergonhado de ante da reprehensão inesperada, voltasse ao silencio, trancando a boquilha de romã. Durante o resto do banquete, não disse palavra.

Quando, terminado o "ágape", os commensales iam se levantando, Eduardo VII, encarando o seu neto obediente, perguntou-lhe, num sorriso paternal:

— Bem. Dize-me, agora, o que desejas fazer o ha pouco.

— Agora... nada, avô. Queria apenas avisar-te que, em teu prato de sopa, havia cahido um insecto. Mas já o enguliste...

ARMANDO.

— :: —

PERFILOGOGIOS

L. C.

Na "Estrada", elle abre [caminhos
(Caminhos de luz aos por- [tas);
Com os trilhos da Enge- [nharia
Faz trilhas de seda e ar- [mabinhos,
Quer abstractas, quer con- [cretas.
Faz escalada ao Parnaso [No S. P. da Fantasia,
Dentro do horario e do [prazo:
Ora, sobe a Mantiqueira.

Alto, gordo, rechumchudo, pescocinho torto para um lado, um pince-nez de tartaruga escanchado sobre o dorso do nariz, cabellos empastados, e sempre janota, elle é o José Leão, de Haddock Lobo.

— Não. Foi um beijo que a sogra lhe deu num momento de enternecimento.

LIÇÃO DE PAE



— PAPAE, QUE É UMA OBRA POSTHUMA?

— ORA, MEU FILHO, VOCÊ NÃO SABE?! QUE É, ENTÃO, QUE LHE ENSINAM NA ESCOLA? E' UMA OBRA QUE O AUTOR ESCRVE DEPOIS DE MORTO...

— :: —

NA BERLINDA

Alto, gordo, rechumchudo, pescocinho torto para um lado, um pince-nez de tartaruga escanchado sobre o dorso do nariz, cabellos empastados, e sempre janota, elle é o José Leão, de Haddock Lobo.

Antigo jogador de football, hoje pertence ao reino dos elegantes. Dansarino, amigo intimo do Djaima, é o Petronio daquelle bairro rico, onde a sua belleza impera, fazendo inveja aos rivales vencidos nas lutas das conquistas...

— :: —

Um almofada radio
Tira com ella um fio.
Elle olha e pensa
A vida
A mulher
O cinema
E passa...

OSWALDO ORIO.

(Apocrypho)

— :: —

VARIAS

No ultimo baile do Fluminense F. Club sobravam: um par de luvas brancas com enfeites pretos; um pente de celluloides branco; a metade de um vestido azul, e uma velha e tradicional casaca que assistiu, já lá se vão tempos, á posse de D. Pedro II.

Foi muito notada, no salão do restaurante da velha sociedade, a presença de uma senhora de vestido verde com uma enorme predilecção pelas coxinhas de gallinha...

— :: —

EXPLICAÇÃO

COMPLICADA



Um aspecto do São Pedro, quando teve inicio a prova. — A bailarina mlle Wanda, que dansou 18 horas. — O bailarino "recordman" Bueno Machado. — A assistencia ás 6 horas

Theatro São Pedro realizou-se a prova de resistência, a que se propuzera o bailarino patriótico Bueno Machado, prestigiado pelo apoio do brilhante vespertino "A Soite". Essa prova, que teve inicio ás 9,5 da noite

de sahado, só terminou ás 3,50 da manhã de segunda-feira, perfazendo o bailarino um total de 32 horas de dansa e 39 liquidas de baile, batendo, assim, o "record" sul-americano.

O "RECORD" SUL-AMERICANO DE RESISTENCIA NA DANSA



Um aspecto do São Pedro, quando teve início a prova. — A bailarina mille Wanda, que dansou 18 horas. — O bailarino "recordman" Bueno Machado. — A assistência às 6 horas da manhã de domingo.

1. Theatro São Pedro realizou-se a prova de resistência, a que se propuzera o bailarino patricio Bueno Machado, prestigiado pelo apoio do brilhante vespertino "A Solte". Essa prova, que teve início às 9,5 da noite

de sábado, só terminou às 5,30 da manhã de segunda-feira, perfazendo o bailarino um total de 32 horas de dança e 39 liquidas de baile, batendo, assim, o "record" sul-americano.

O "RECORD" SUL-AMERICANO DE RESISTENCIA NA DANSA



O início da prova, vendo-se os
frescos d'"A Noite", sr. Roberto
Marinho, Castelar de Carvalho,
Mario Magalhães, a bailarina
mle. Wanda e Isidoro Nunes e de
"Fon-Fon" o nosso collega
sr. Domingos Cardoso.

A's 8 horas da manhã de domingo,
quando se ministrava a primeira
alimentação aos dansarinos, após
o início da prova.

A bailarina mle. Marietta, que,
depois de mle. Wanda haver dan-
sado 11 horas consecutivas, tomou
o seu lugar, dançando com Bueno
Machado.



O "RECORD" SUL-AMERICANO DE RESISTENCIA NA DANSA



A hora do triumpho — 24.^a hora-dansa.

A penultima hora com mille. Aurora Ferreira, a segunda classificada.

O inicio da ultima hora (30^a), quando Bueno Machado dansava com as duas vencedoras.

Os ultimos cinco minutos, que couberam, na fiscalização, a "Fon-Fon". Foi nesse momento que o publico, no auge do entusiasmo, tentou invadir o palco, para abraçar o campeão sul-americano de resistencia na danza.



SILHUETAS DE INVERNO



OS PORTUGUEZES E O MARANHÃO

Tendo-se celebrado há poucos dias o centenário da Independência do Maranhão, é curioso recordar como no folk-lore local se perpetuou a recordação da inimizade, que, nesse tempo, naturalmente, separou em campos rivaes, ali, brasileiros ou independentes, também chamados "corcundas", e portugueses ou "marinheiros". Cantavam-se ao pé da viola estas duas quadras:

"Marinheiro, pé de chumbo,
calcanhar de frigideira,
quem te deu a ousadia
de casar com brasileira?!"

Marinheiro, pé de chumbo,
calcanhar de requieirão,
quem te deu a ousadia
de casar no Maranhão?!"

A inocência desses versos mostra bem que entre os dois partidos, sahidos do mesmo sangue, a inimizade não era lá muito grande e todo o odio se resumia em pequena satyra popular...



RUINAS HOLLANDEZAS

Vê-se, ainda hoje, longe, bem longe do centro de vida da cidade, situado num recanto solitário, o velho forte do Buraco, sentinella avançada do porto de Recife.

Ergue-se já, pelas ultimas forças dos poucos alicerces que sobrevixistem aquelle desprezo, que tem consumido os mais bellos monumentos de que se revestia a antiguidade em suas obras mais sublimes.

Si ainda existem lembranças dessas obras, aniquilladas lasti-

Tardes magnificas tivemos esta semana. O frio foi menos, o sol mais intenso e mais claro e, por isso, mais animada esteve a Avenida, com os



seus passeios regorgitantes de silhuetas encantadoras e com o seu ambiente impregnado de perfume e

mosamente, através do tempo, estão gravadas nas paginas sublimes dos historiadores ou nos poemas guerreiros.

O velho forte do Buraco não é uma obra em que se possa discernir um engenho artistico e perfeito, mas um monumento historico e uma testemunha sobrevivente dos tempos penosos de nossa colonização.

Outr'ora, quando ainda lhe dispensavam algum trato, elle era branco, mas hoje, acompanhando o retrocesso de sua primitividade, é pallido como uma lua triste que, ao despontar, se confunde com o circulo do horizonte.

Quem passa por ali, e volve a vista para aquelle recanto solitário, sente uma emoção, que é o eco do passado que ainda repercute, perdido, pelas immediações da ruína.

O mar já carcomeu suas portentosas muralhas, onde, serenamente debruçados, por muito tempo olharam vigilantes a segurança do mar, os canhões de defesa.

O istmo, onde ergueram a fortaleza aniquillada, vagarosamente, desaparecendo á medida que o oceano se aproxima do Capiberibe.

Quem, fóra da barra, contempla o ancoradouro de Recife, percebe, ao primeiro lance de vista, edificadas nos arrecifes, delineam o porto, com a cova voltada para o mar, velhas fortalezas que o tempo condemnou á invalidez.

Vêem-se, pois, muitas dessas ruínas espalhadas, não pelas costas pernambucanas, mas por toda a parte onde as colonizações, tiveram seus campos de batalha.

JOZIMO BUARQUE DE LIMA

musicado pela doce harmonia dos sorrisos delicados. Afinal, o instante desta pagina fala do que as palavras

HOMENAGEM A UMA ESCRIPTORA PATRICIA



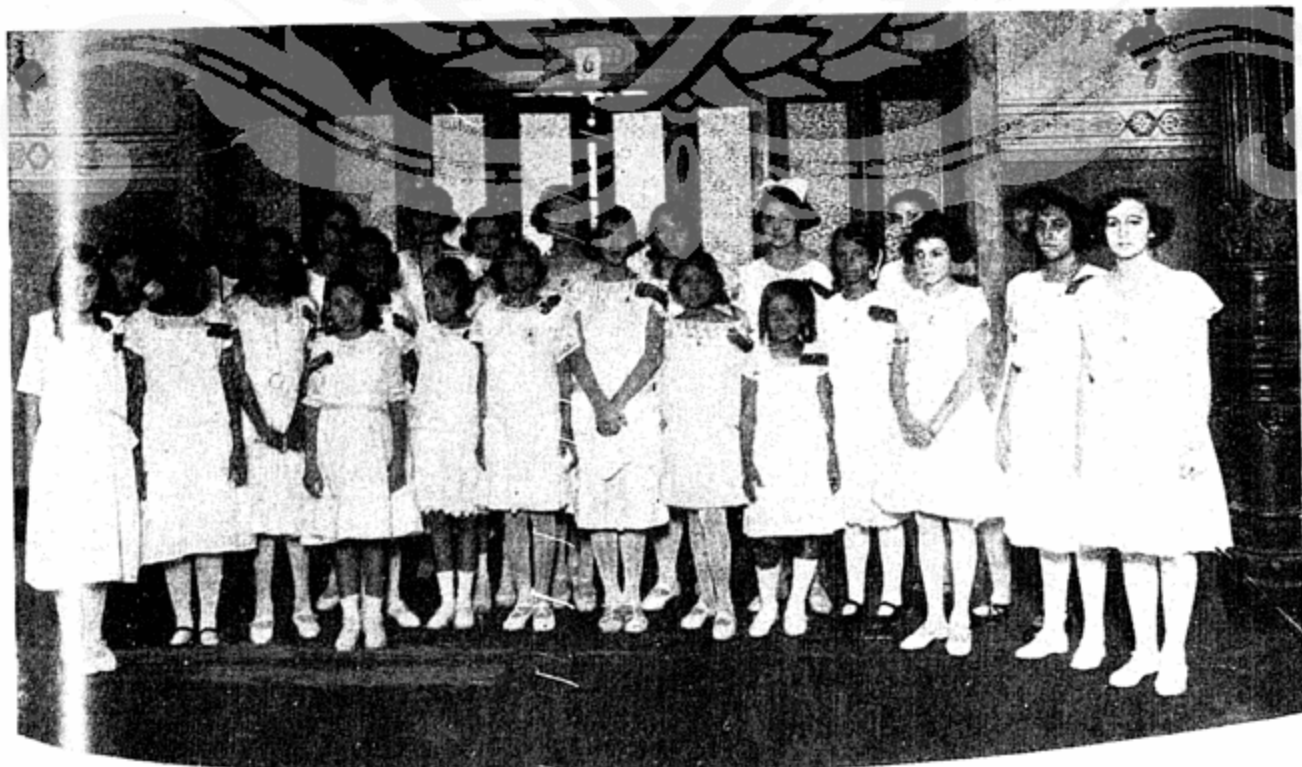
A sra. d. Julia Lopes de Almeida ao lado do director da Instrucção Publica e da directora da Escola Deodoro e cercada pelas professoras e algumas alumnas do referido estabelecimento por occasião da homenagem ha dias ali prestada á festejada escriptora patricia.

GEOGRAPHIA EUROPEA

Todos nós que aprendemos a geographia da Europa antes da guerra mundial, somos agora obrigados a aprendel-a de novo, tão differente ella é. Mario da Veiga Cabral facilmente nol-a en-

sina no seu recente e optimo livro "A Europa Actual". Por ella vemos quantos paizes novos surgiram naquella parte do mundo, em consequencia do grande cataclysmo social que creou nações e fez resurgir outros sepultados sob tyrannias seculares.

Appareceram, assim, na Europa, a Finlândia, a Esthonia, a Lethonia, a Lithuania, a Dinamarca, a Irlanda, a Hungria, a Tcheco-Slovaquia, a Polonia, a Ucrania, a Yugo-Slavia, a Albania, a Islandia, Memel, Danzig, Fiume...



Alumnas da Escola Deodoro que tomaram parte na manifestação tributada á escriptora d. Julia Lopes de Almeida, por motivo da passagem do 30.º anniversario de sua actividade litteraria.



Recepção do novo membro, dr. Julio Silva Araujo, que se vê no medalhão quando pronunciava o discurso fazendo o elogio do seu antecessor.

PAIZES MICROSCOPICOS

Toda a gente sabe que existem na Europa, reminiscências do feudalismo e de outras coisas, alguns paizes verdadeiramente microscopicos, engraçadissimos pelo seu tamanho e constituição, bem como dignos de respeito pelo destemor

SOCIEDADE BRASILEIRA



Senhora commandante J. Magalhães de Almeida, figura de destaque na "haute-gomme" maranhense.

com que mantêm sua independência.

Assim, ninguém desconhece a bizarra vida do Luxemburgo, do Liechtenstein, de Andorra, de Monaco e de San Marino. Mas, geralmente, se ignoram os mais curiosos de todos: a republica monacal de Monte Santo, numa ponta da península da Chalcidica, composta de seis mil monges schismaticos, divididos por vinte mosteiros, na qual é prohibida a presença de mulheres; e a republica insular de Tavolar, no mar Tyrrheno, perto da Sardenha, com um kilometro quadrado de superficie, o menor paiz do mundo!



UM APOLOGO DO "TRIPITAKA"

Lê-se no velho livro chinês, o "Tripitaka", este apologo:

"Outr'ora, o rei de certo reino possuia uma bella arvore, alta, copada, immensa, que continuamente produzia excellentes frutos, doces e de gosto bizarro. Um homem disse ao rei:

"-Nessa arvore vão brotar frutos deliciosos. Podereis colhe-los?"

"O rei retrucou:

"-A arvore é demasiado alta. Si eu desejar comer esses frutos, não poderei alcançá-los.

NOTAS MUSICAES



Senhora Antonieta de Souza, quem acaba de conferir o premio de 1.º

"Então, aconselhado pelo rei, mandou cortar a arvore, para alcançar os frutos; mas elle achou mais nenhuma obra foi inutil. Quiz, depois, a arvore novamente de se o conseguiu. Ella seccou sempre..."

AS REUNIÕES ELEGANTES



Chá-dansante offerecido, no Palacio das Festas, pelos "touristes" argentinos do "Cap Polonio", à sociedade carioca.

NOTAS MUSICAES



Senhorinha Hylda Teixeira da Rocha, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica e que, a 9 do corrente, dará um recital de piano.

AS DE BARATA

Meu amigo Antonio Sampaio Alves, da importante firma desta praça, Alves & Passarinho, acaba de arredondar a sua fortuna na respeitavel somma de seiscentos e tantos de réis. Para commemorar esse faustoso acontecimento, ad-

quiriu uma linda barata Packard, na qual vai começar a percorrer as nossas avenidas todas as tardes.

Mas, para apregoar aos quatro ventos a posse do carro de luxo que mette inveja a quanto almo-fadinha anda por ahí, mandou fazer dois enormes monogrammas de ouro, nos quaes se entrecruzam as tres iniciais do seu respeitavel nome: A. S. A.

Ora, o outro dia parára elle para falar com um amigo, á porta duma casa de chá, quando um garoto se approximou do carro, olhou a portinhola da direita e disse alto:

— Asa.

Olhou a da esquerda e repetiu:

— Asa.

Depois, dirigindo-se-lhe, cynicamente:

— Moco, tome cuidado, sinão a barata voa!

Consta-me que o Antonio Sampaio Alves já annunciou a venda da Packard...

A MUMIA

Faz silenciosamente o seu tranquillo e humilde papel de peso de papéis sobre minha mesa uma estatueta de bronze velho, representando uma mumia egypcia. E eu de quando a quando me deito ao trabalho e a contemplo, os olhos razos de agua.

É que ella se me afigura ser, na vida, a minha propria imagem. Enfaixada nas tiras rituaes, mal

lhe apparecem as mãos e os pés. Si Deus, dum momento para outro, lhe dêsse vida, não poderia mover-se. Assim sou eu. Ha tanto laço que me tolhe a liberdade, que eu desejaria estar, como a mumia, dentro da impossibilidade eterna...

NOTAS ARTISTICAS



A joven e eximia cantora patricia Mathilde de Andrade, que dará sabado, 4 de agosto, na Associação dos Empregados no Commercio, um bello recital de canto, com o brilhante concurso do professor Luciano Gallet.



O CHA-DANSANTE que a firma representante da "Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrt Gesellschaft" fez realizar, sábado, a bordo do "Cap Polonio", teria sido magnífico se não fora a grande, a mesmo exagerada concorrência que o caracterizou. Offerecida à sociedade carioca e em homenagem aos excursionistas sul-americanos que viajam naquele transatlântico, a festa não satisfez, infelizmente, às expectativas geradas da gente fina que pretendeu e não pôde assistir-a, taes a desorganização e o tumulto verificados desde a praça Mauá, devidos, já se vê, à affluência excepcional dos milhares de pessoas de todas as classes que queriam ter ingresso a bordo do "Cap Polonio". E o

UMA FESTA ELEGANTE A BORDO DO "CAPOLONIO"

AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA
CONCURRENCIA EXAGERADA

resultado foi isso que a imprensa diária já noticiou e commentou. Aos mrs. Theodor Wille & Cia. não cabe, é certo, a responsabilidade, que se lhes increpa, do fracasso indiscutível da reunião, por isso que elles, procurando, tanto quanto possível, imprimir-lhe um caracter eminentemente social, sollicitaram a presença das melhores familias da "haute gomme" carioca. Demasiado exaggerada foi, porém a sua prodigalidade na distribuição de convites e na tolerancia com que agiram respeito à entrada de certos "goteiras" para bordo do "Cap Polonio". Dahi a desordem da festa, que não deixou, mesmo assim, de revestir-se de algum encanto, como, de resto, estão a documentar as nossas gravuras.



Missa festiva realizada na matriz de Sant'Anna, em acção de graças pela feliz terminação do curso, na Escola Normal, das senhorinhas Zelia de Castro e Zita de Araujo, que se encontram assinaladas na gravura. No grupo, vêem-se, também, o padre Assis Memoria, que pronunciou eloquente discurso allusivo ao acto; os progenitores das Jovens diplomadas, respectivamente dr. José de Castro e d. Zulmira Evangelista de Castro, João Lopes de Araujo e d. Adolphina de Araujo; o professor Guilherme Santos e demais pessoas que compareceram à brilhante cerimonia.

:: IMPRENSA BRASILEIRA ::

OS CARRINHOS DE MÃO

:: IMPRENSA BRASILEIRA ::



O jornalista Jarbas de Carvalho, que acaba de ser eleito director-secretario do vibrante e tradicional matutino carioca "O Paiz".

Emas as esquinas de certas ruas commerciaes do Rio de Janeiro em que se não vejam carrinhos de mão, de duas rodas, nos quizes se sentam a palestrar os carregadores numerados. Toda a gente pensa que elles servem, unicamente, para transportar volumes. Engana-se redondamente. A maior serventia desses primitivos engenhos, que dizem serem sido inventados por Archimedes, é outra.

Eles prestam magnificos serviços no transporte, para garages e oficinas meubias, dos automoveis que quebram as pernas. Isto é, na noite, por essas ruas acinzentadas.

Como os nossos autos de praça, se não os taxis, têm muito pouco julho, raro é o dia em que meia dúzia delles não derrapa, indo de e voltro ás arvores, melos foz, longe os e postes, espatifando uma das rodas. Acontece o mesmo quando se dão bicudas e trombadas, o que também é commum.

Então, chama-se a Assistencia para os passageiros e transeuntes, e o carrinho para o automovel doente. Escusado será informar que chauffeurs e ajudantes sahem sempre incolumes. Raça damnada e feliz!

O carrinho providencial chega, com um macaco levanta-se o taxi estropeado e colloca-se o lado sem roda sobre o estrado da pequena



Alvaro B. Campos, também no trade de imprensa, é o novo superintendente de "O Paiz" recentemente.

COLLAÇÃO DE GRÃO



Os novos diplomados em sciencias commerciaes pela Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro ladeando o director e professores do referido estabelecimento, por occasião da solemnidade da collação de grão, sabbado effectuada no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez.

OS NOSSOS ESCRIPTORES ::

viatura, cujo dono se senta na outra extremidade, afim de conseguir o equilibrio necessario. Um auto bom de saúde reboca o avariado, que se apoia nas rodas do carrinho e lá vae a almanjarra pelo asphalto afóra...

Os carrinhos de mão ganham muito dinheiro...

O CORVO

Tenho sobre a minha mesa de trabalho um pequeno cinzeiro de porcellana de Copenhague, em que por sobre vasta planície de neve vão lentamente um corvo. A's vezes, paro de escrever e olho nessa pintura o passaro negro e triste voando pela solidão. E o pequeno quadro me apparece aos olhos tristes da alma triste como um verdadeiro symbolo da minha vida.

Eu tambem voo assim por deserto plano em fóra, sem avistar no horizonte onde pousar; mas continuo a voar, sózinho, sózinho, a voar para uma esperanza illimitada!...



de interessantes e instructivos ensaios, que são verdadeiro regalo intellectual para os letrados. A modestia do notavel homem de letras está na razão directa da sua probidade, da sua cultura e do seu talento. Como medico, Fabio Luz tem sido um modelo de ethica profissional.

:: OS HOMENS DE AMANHÃ ::



José Antonio, primogenito do casal Raphael Marino — d. Elvira Cí-rando Marino, residente em Santa Cruz.

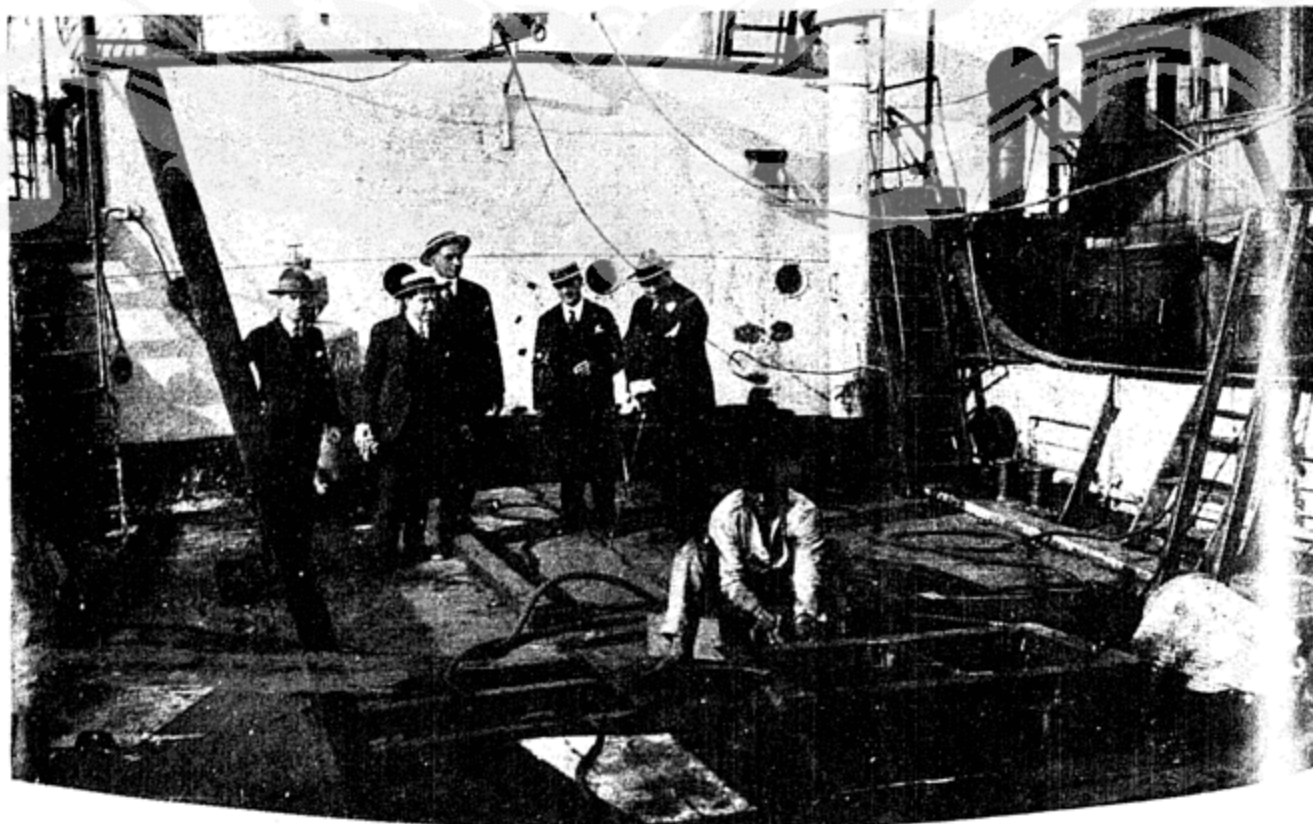


Dr. Fabio Luz, o illustre escriptor, cujo ultimo livro publicado se intitula: "Da paisagem no conto e no romance". E' um volume formado

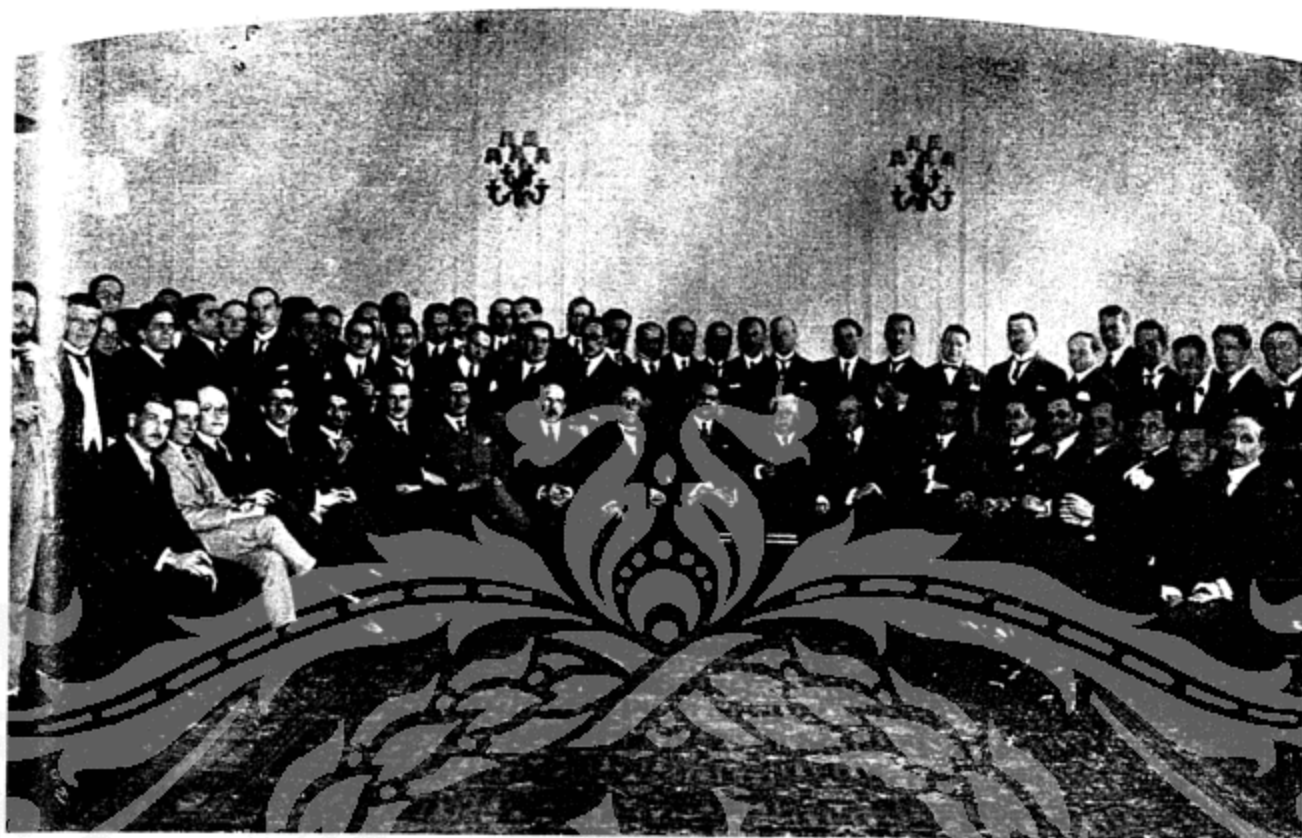
NOS ESTALEIROS PRADO PEIXOTO & CIA.



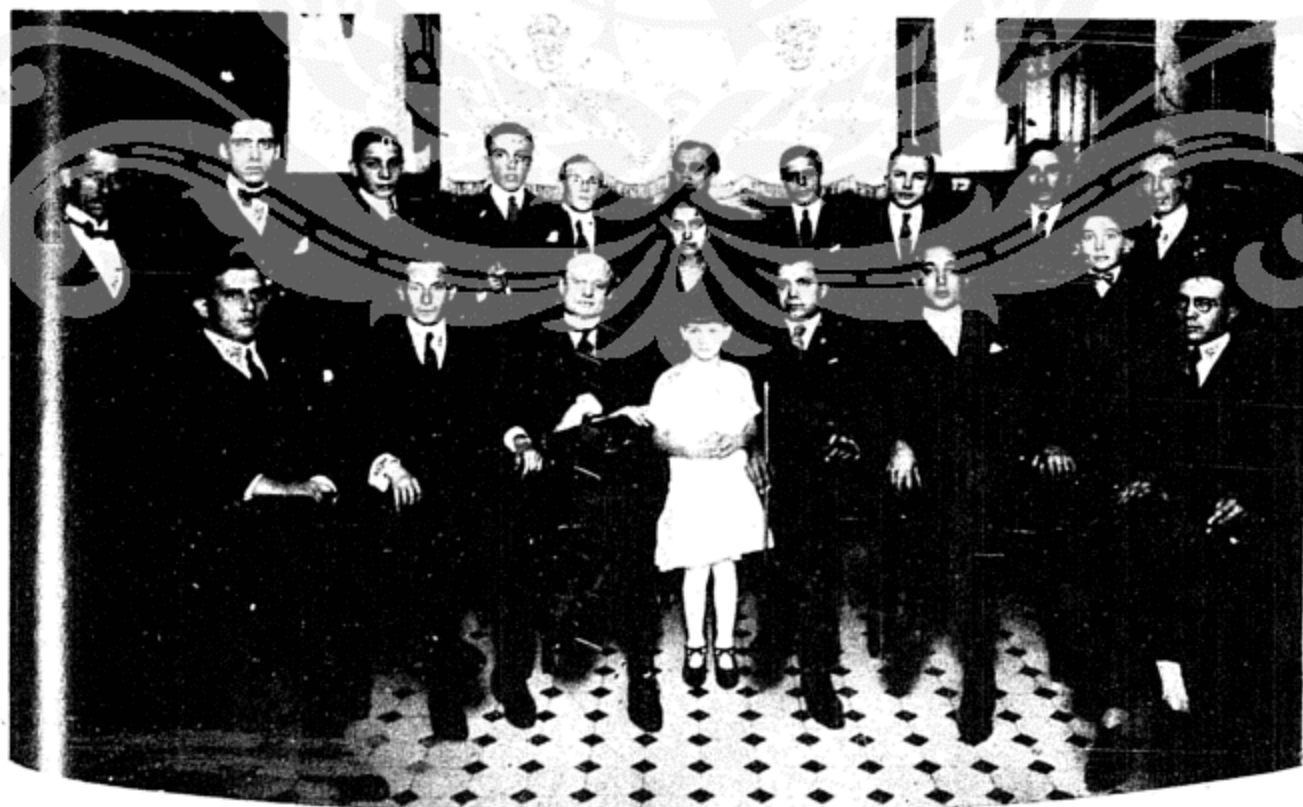
Aspecto apanhado por ocasião de uma visita ao trabalho de calafetagem de um navio-tanque, vendo-se, da esquerda para a direita, os srs. Arthur Greenhalgh, engenheiro encarregado da conservação dos mesmos estaleiros; Victor de Magalhães e José Prado Peixoto, chefes da firma Prado Peixoto & Cia.; capitão Maximo A. Rock, addido naval da Argentina, e H. A. Burgerhout, director do maior estaleiro de Rotterdam.



Outro grupo tomado na mesma ocasião, destacando-se o sr. e sra. addido naval argentino; senhora Ed. Pereira, Edmundo Feltscher, senhoras Mendes e engenheiro João Fernandes.



Grupo tomado depois do almoço que a classe medica de São Paulo ofereceu ao professor Prado Peixoto, em regosio pela sua recente e significativa victoria na Academia Nacional de Medicina, com a merecida conquista do premio "Alvarenga", instituido pela douda sociedade scientifica.



Os drs. José Victor Freire e Marcos Melega entre os funcionarios da São Paulo Railway que lhes offereceram um chá por motivo da nomeação desses dois cavalheiros para representantes da Caixa de Pensões Vitalicias junto áquella estrada.

COMO A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE S. PAULO COMMEMOROU
O SEU ANNIVERSARIO



Senhorinhas que disputaram, com grande brinco, a partida de "foot-ball" incluída no programma das festas promovidas pela Associação Athletica de São Paulo, em comemoração do seu 9.º anniversario.



O dr. Araripe Sucupira discursando na memoravel solemnidade do baptismo dos barcos, parte, tambem, do programma das grandes festas.



Senhoras e senhorinhas que deram realce ao baile.



Assistindo ao desenrolar das provas desportivas, no campo.

COMO A ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DE S. PAULO COMMEMOROU
O SEU ANNIVERSARIO



Aspecto do baile realizado no "hall" de danças da sede social da Associação Athletica de São Paulo e que se revestiu de grande brilhantismo.



Um dos joles que receberam as aguas lustraes do baptismo. Está equipado por quatro veteranos da Associação Athletica de São Paulo.



O pessoal masculino que esteve presente ao baile.



Familias assistem á partida de "foot-ball" entre senhorinhas.



OS 7 DIAS DE "FON-FON" NO CINEMA

FILM DA SEMANA

O film que illustra hoje esta secção com gravuras de suas scenas, é um trabalho italiano, da Renascimento-Film, de Roma, tendo por protagonista a inesquecível interprete de "O Fogo", a perturbadora Pina Menichelli. Como de costume, a narração do enredo desse trabalho encontra-se mais adiante.

que o film do querido comico ficou nas telas d quella casa por toda uma semana.

Pathé — Apresentou um film da Fox — "A lei do deserto", em que o heróe é Dustin Farnum. Um drama do Far West, em que o heróe vinga a morte de um irmão, fazendo pagar esse crime os tres culpados. Film sem novidade. Os mesmos recursos das historias desse genero. Entretanto, o seu desenrolar prende a atten-



SHIRLEY MASON

no film "Labios Sellados", da Fox, cujo enredo se acha descripto no numero de hoje de "Selecta", que publica outras gravuras magnificas desse trabalho.

NOTAS LOCAES

Uma rapida apreciação dos films que vimos na semana passada:

Odeon — Exhibiu, além da continuação de "Vinte annos depois", um trabalho de Charles Ray — "A quarenta e cinco minutos de Broadway". É uma comedia dramatica de effeito. O film é uma adaptação de uma peça theatral de enorme accitação na America do Norte. A não ser um pouco de exaggeração por parte de Charles Ray, aliás perdoavel, dado o caracter do personagem que elle representa poder ser dado áquelles exaggeros — o film é muito bom. E Dorothy Devore auxiliou muito bem o galã, resultando um trabalho em conjunto muito apreciavel.

Avenida — Deu-nos um film de Harold Lloyd, não daquelles que estamos acostumados a vêr, mas da nova série de films de grande metragem, que Harold Lloyd está executando agora. "As receitas do dr. Jack" agradaram fartamente, e Harold Lloyd provou os seus recursos inesgotaveis, para fazer rir sem gatinhonhas, com espirito fino. E o Avenida lucrou enormemente, pois que teve "receitas" bem boas, tambem elle, tanto

ção e por isso mesmo agrada. No fim da semana, o Pathé nos fez vêr mais um film francez — "Tragica resolução". A historia de um casamento em que os esposos têm idades com enorme differença e o jovem leva o marido a jurar que morrerá quando ele morrer. Muito tragico. O trabalho de André Nox, está sempre, de muita precisão.

Parisiense — "A femca", film allemão, com He- gesa. Um drama de paixão, com uma mulher que esculante, seductora, um "vampiro", convenciona- chamar esse genero de mulher. No genero que os americanos ainda não sabem. Não sabem ou não querem, agarrando-se mais pratico da vida.

*** A' rua Chile, n. 7, abriu-se mais uma de films, a Agencia Cinematographica Sul Am. que se propõe distribuir os "Programmas S. A' testa do novo centro cinematographico acia figura de toda a competencia no assumpto, o G. Barbosa, que ainda não ha muito dirigia a da Argentine-American Corporation, o que farrar, desde já, o mais completo exito para o n. belecimento, que aliás é alliado á Empresa C. graphica União Paulista.

ALLAN DWAN — O DIRECTOR DE SCENA

Allan Dwan que especialmente foi contratado pela Paramount para dirigir a produção de "The Glimpses of the Moon", assignou um novo contrato para fazer uma série de fitas para a mesma marca, conforme nos informa a Famous Players-Lasky Corporation.

Allan Dwan, que attingiu grande nomeada como encenador com a sua produção "Robin Hood", em que o protagonista é Douglas Fairbanks, desde ha muito é tido como uma das figuras de mais vulto em sua profissão. Antes de ter dirigido essa produção de Fairbanks, Allan Dwan trabalhava independente e os seus serviços eram procurados por quasi todas as companhias importantes do mundo da cinematographia.

A primeira produção a ser produzida por Allan Dwan sob este novo contrato, será "Lawful Larceny". O enredo desta fita foi tirado da peça theatral do mesmo nome, produzido por Al H. Woods e que por mais de seis mezes esteve no Theatro Republica,

tinuando nos trabalhos. Elle se sahio com tal galhardia desta incumbencia que immediatamente lhe deram o lugar.

Desde então, se tornou famoso como encenador de films esplendidos, taes como "Wildflower" com Marguerite Clark, "Mir Fix it", "Bound in Morocco", "He Comes Up Smiling" e "Heading South" filmando Douglas Fairbanks para a Paramount. Produziu ainda "Soldiers of Fortune" para a Realart e outras cinco produções independentes, antes de fazer "Robin Hood".

*** A reclame pelo cinema. Na Inglaterra as Companhias de Seguros se reuniram e resolveram, intelligentemente, fazer a sua propaganda pelo cinema. Não se trata de annuncio, mas de originaes, de dramas, em que ha accidentes e mortes e surge tambem o caso do individuo precavido que fez o seu seguro de vida, e o daquelle que não teve essa precaução. As companhias entraram em accordo com as fabricas de films e sempre que pôdem intercalar o motivo que leva o individuo a fazer o seu seguro



Uma linda scena do bello film italiano "Verdade Nua", sendo a principal protagonista Pina Menichelli, cujo enredo damos mais adeante.

de Nova York. Edmundo Goulding, que escreveu "Cléo e Paris", para May Murray, e recentemente preparou tambem "Dark Secrets", em que Dorothy Dalton apparece, para a Paramount, foi encarregado de produzir a legenda. A produção desta fita será iniciada immediatamente depois de "The Glimpses of the Moon".

Depois de se ter graduado como engenheiro electricista pela Notre Dame University, donde foi bom estudante e bom sportman, Allan Dwan dedicou-se ao theatro, porque, afinal, elle mais se interessava pelo cinema, mesmo ainda quando estudante. Em Chicago, com muito successo, tomou parte no elenco de "Autocracy". Mais tarde foi para Nova York, para escrever.

A sua penna abriu-lhe a carreira da cinematographia. Vendeu um enredo á velha Essanay Company e mais tarde foi contratado como scenarista da American Film Company. Com esta companhia foi para San Diego, como director e escriptor e quando o encenador não pôde continuar o trabalho por doença, Allan Dwan foi encarregado de con-

tinuar os trabalhos. Elle se sahio com tal galhardia desta incumbencia que immediatamente lhe deram o lugar.

*** A Empresa Cinematographos Procea, franceza, lançou um film de aventuras com o celebre athleta Ajax, intitulado "Perolas de Cleopatra".

*** Os inglezes continuam no seu grande movimento de contratar estrellas americanas para os seus films. A conhecida marca britannica "Ideal", acaba de firmar um novo contrato com Pauline Frederick, que será a heroína da sua proxima produção.

*** Apesar dos desmentidos, consta que o pequeno Douglas Fairbanks Junior, filho do grande artista, que estava vivendo com a sua avó em França, foi contratado pela Famous Players Lasky.



O MAIOR NUMERO DE ARTISTAS DE FAMA EM UMA FITA

O maior numero de directores de scena, artistas e pessoas proeminentes na cinematographia apparecerão na produção da Paramount "Hollywood", que James Cruze está ultimando.

Além disso, Cruze, elle proprio, apparecerá na fita, como actor e ao mesmo tempo dirigindo a Cecil B. de Mille, o director geral de scena das fitas Paramount e um outro encenador, Alfred E. Green, que tem dirigido todas as fitas de Thomas Meighan.

A lista completa de artistas proeminentes até mesmo offusca a que appareceu na extraordinaria fita de Cecil B. de Mille "The Affairs of Anatol", até então unica quanto ao elenco de artistas celebres. Em "Hollywood" apparecerão Thomas Meighan, Agnes Ayres, Jack Holt, Betty Compson, Leatrice Joy, Walter Hiers, Lila Lee, Jacqueline Logan, George Fawcett, Nita Naldi, J. Warren Kerrigan, Elliott Exter, Charles Ogle, Lois Wilson, Mary Astor, Hope Hampton, Will Rogers, Gertrude Astor, Lawrence Whcat, Ben Turpin, Kalla Pasha e Jim Finlayson.

O enredo, segundo communica a Paramount, não suggere propaganda de especie alguma sobre a ci-



nematographia, não dá a conhecer os já sabidos segredos da produção de films. É simplesmente uma historia humana tirada da novella de Frank Condon "Hollywood, and the Only Girl". É o drama de esperança e aspirações, de acerbas experiencias e desillusões de uma joven cuja ambição devoradora é adquirir fama e fortuna no cinematographo.

Os quatro ou cinco caracteres dominantes são interpretados por artistas completamente desconhecidos da cinematographia, porém cuidadosamente escolhidos pelo encenador James Cruze. Todos, além disso, tiveram experiencia do palco falado. Estas considerações foram necessarias devido ao caracter todo particular da historia. Por certo esta fita não é tambem um passeio a "Hollywood" e nem tão pouco uma parada dos varios artistas em frente da camara photographica. Cada um tem o seu papel definitivo na peça, cada um desempenha uma acção definitiva.

*** Abel Gance, o conhecido autor francez, vai trabalhar de sociedade com Max Linder na produção de uma série de pequenos films, de uma parte. O primeiro desta série será um trabalho tragi-comico, com tres personagens apenas: Max, sua mulher e o joven americano, em que são protagonistas, Max Linder, mlle. Gina Palerm e Jean Toulot.

*** Larry Semon, o conhecido artista da comedia, firmou com a Triart Productions, um contrato por tres annos, por tres milhões de dollars. Um milhão por anno!



As gravuras acima representam scenas do film italiano "Verdade Nua".



*** O film inglês "Married Love" (Amor no Casamento) foi, na Inglaterra, anunciado com grande reclame e chegou o dia em que foi apresentado ao publico, para o grande publico. Foi apresentado de uma maneira de dizer: ia ser apresentado e a sala do theatre estava cheia, mas chegou a censura e — záz! — carregou o film. Não haviam pedido a necessaria fiscalização e, em vista disso, a censura foi rigorosa e tendo passado o film achou-o "indesejavel".

O RARO ENCANTO DE NITA NALDI TEM SUA RAZÃO DE SER

Alguem embarafustou-se pelos escuros meandros de alguma sciencia desconhecida e daí sahio glorioso com o segredo dos motivos de encanto de Nita Naldi. Ella tem os cabellos "jucynthicos". Isto é, os seus cabellos transluzem, chispam tinturas céruleas. E, coisa estranha, esta descoberta não n'a fez um agente pago de publicidade. Fêl-a um visitante casual aos studios da Paramount em Long Island, quando Nita Naldi trabalhava na fita "Lawful Larceny", dirigida por Allan Dwan.

O visitante exclamou, como tomado de espanto: "Vejam, olhem, ella tem os cabellos "jucynthicos". sob a luz, estranhamente, esses cabellos produzem lampejos violaceos e azues!"

O agente de publicidade deu um salto, lapis e papel em punho, prestando o ouvido, aguçando a vista. Por muito tempo, escrevendo sempre a respeito de Nita Naldi, não tivera ainda atinado com



aquelle segredo, auelle iman que ella exerce sobre os homens, quando lhes atira auelle brazeiro de seus olhos negros. E agora estava ali. Elle o sabia. Não eram os seus olhos. Bem certo eram os seus cabellos furta-côr! E o milagre se fazia toda vez que os enormes feixes de luz electrica violacea vibravam sobre sua cabeça de ébano. Na verdade. Havia qualquer coisa hypnotica na reverberação espantosa e magica daquelles matizes.

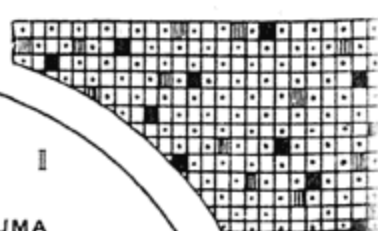
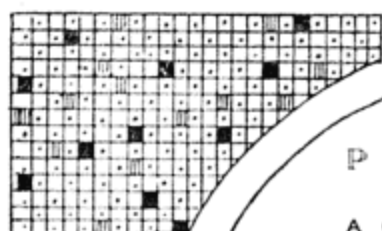
E o visitante, que era estudante de latim na Universidade de Colombia, de Nova York, explicou que os Romanos usavam da phrase "matizes ceruleos" para descreverem justamente essa condição.

*** A Goldwyn-Distributing Corporation acaba de annunciar que trocou o seu nome para "Goldwyn-Cosmopolitan Corporation", em virtude da fusão que fez com a Cosmopolitan, que se desligou da Paramount.

*** Ouida Bergere, a conhecida escriptora de enredos para o cinema, cujo triumpho tem sido grande, é nada menos que a esposa de George Fitzmaurice, o director de scena que está ultimando os trabalhos de Pola Negri, e que agora se passou para a Goldwyn.



As gravuras acima representam scenas do film italiano "Verdade Nua".



P O L A N E G R I

A GRANDE ESTRELLA DO CINEMA, NUMA
:: :: DAS SUAS LINDAS "POSES" :: ::

O CENTENARIO DE 2 DE JULHO
OS FESTEJOS NA BAHIA



Pessoas que tomaram parte no almoço oferecido pelo capitalista Bernardo Martins Catharino.
O almirante Arouca rodeado pelas pessoas que lhe ofereceram um almoço intimo.
Grupo tomado na Capitania do Porto por ocasião da chegada dos aviadores navaes.

(Photographias do Dep. Phot. do Comm. da Defesa Aerea do Litoral.)

O CENTENARIO DE 2 DE JULHO
OS FESTEJOS NA BAHIA



O bairro de Santo Antonio de Além do Carmo visto dos ares.



Um aspecto da capital bahiana, vendo-se o palacio do governo e a sede da Capitania do Porto.

(Photographias do Dep. Phot. do Comm. da Defesa Aerea do Litoral.)

O CENTENARIO DE 2 DE JULHO
OS FESTEJOS NA BAHIA



Vista geral da iluminação de São Salvador, durante os festejos.



Outro aspecto da cidade, em que aparece, no primeiro plano, à esquerda, o Convento de São Bento.

(Photographias do Dep. Phet. do Comm. da Defesa Aerea do Litoral.)

OS SUCCESSOS POLITICOS NO RIO GRANDE DO SUL



Coronel José Antonio Flores da Cunha, commandante em chefe da Brigada do Oeste; dr. Guilherme Flores da Cunha, também official da mesma Brigada e morto ultimamente no combate ferido nas margens do rio Ibirapuitan, proximo de Alegrete; Vicente Silveira de Castro, fazendeiro residente em Palomas e official da Brigada Provisoria; e dr. Ayres Maciel, medico de Pelotas e que faz parte, igualmente, da Brigada de Oeste.



O coronel Fabricio Vieira (x), commandante em chefe de uma columna revolucionaria, em companhia de alguns officiaes do seu estado-maior. Photographia tomada depois de o general Felipe Portinho haver regressado do acampamento, aonde fôra conferenciar.



O caudilho uruguayo coronel Nepomuceno Saraiva, commandante de um corpo governista; tenente-coronel Miguel da Cunha Sobrinho, commandante de um corpo provisorio da Brigada Militar; e capitão Candido Silva, da alludida Brigada, tomando refeição no Hotel 15 de Novembro, na cidade de Rosario.



As forças do coronel Claudino Nunes Pereira deixando Dom Pedrito.

CONFERENCIAS SOBRE O BRASIL



Pateo da Universidade de Roma, onde realizou uma conferencia sobre o Brasil o dr. Sylvio Rangel de Castro.

O sr. dr. Sylvio Rangel de Castro, secretario da Delegação do Brasil à Liga das Nações, prosegue, na Europa, o seu bello labor de propaganda do nosso paiz.

Este anno, o joven diplomata realizou uma conferencia em Roma, na sede da Universidade dessa capital, e outra na Sociedade de Geographia de Paris.

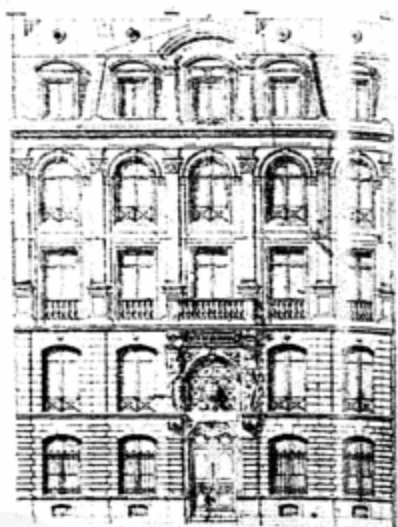
Com essas duas conferencias, muito divulgadas por toda a imprensa europeia, sobretudo pelos



Principe Bonaparte, membro do Instituto de França, presidente da Sociedade de Geographia de Paris, que presidiu à sessão da mesma, em que falou sobre o nosso paiz o dr. Sylvio Rangel de Castro.

Jornaes romanos, parisienses e madrilenos, já o dr. Sylvio Rangel de Castro fez no estrangeiro quatorze palestras sobre a nossa arte, litteratura, politica, commercio, economia e finanças.

As outras conferencias foram pronunciadas em Buenos Aires, Ginebra, Bruxellas, Paris e Bordeaux.



Fachada da Sociedade de Geographia de Paris, no boulevard St. Germain, onde fez uma conferencia sobre o Brasil o dr. Sylvio Rangel de Castro.

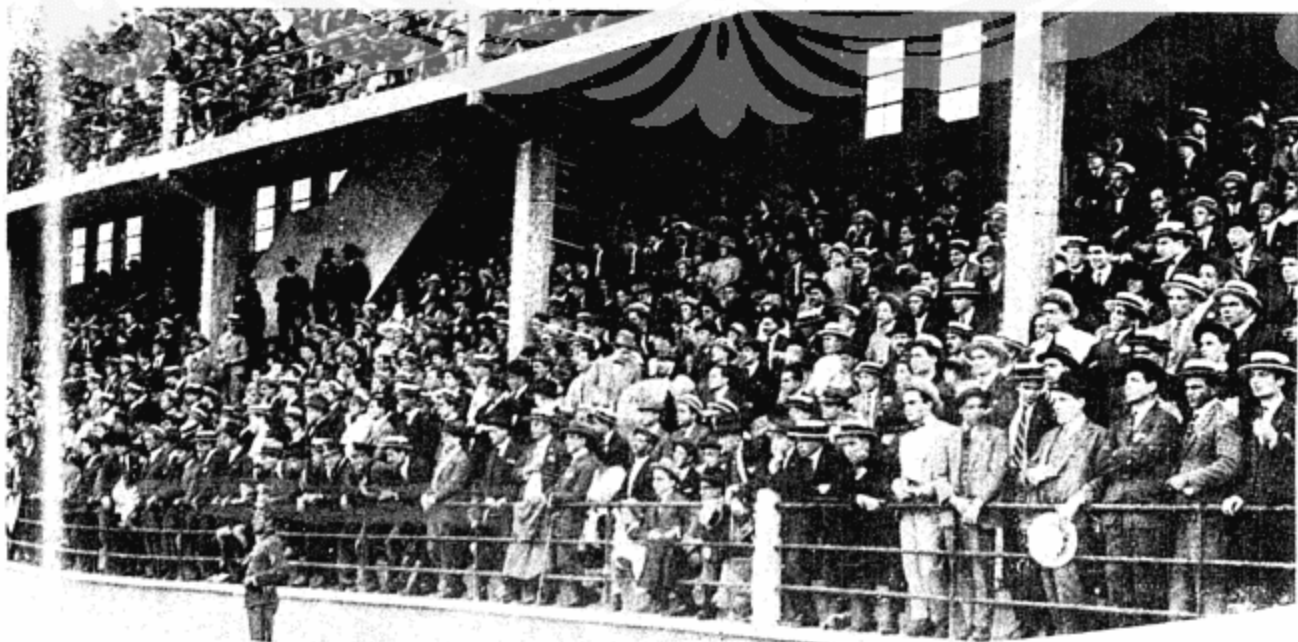
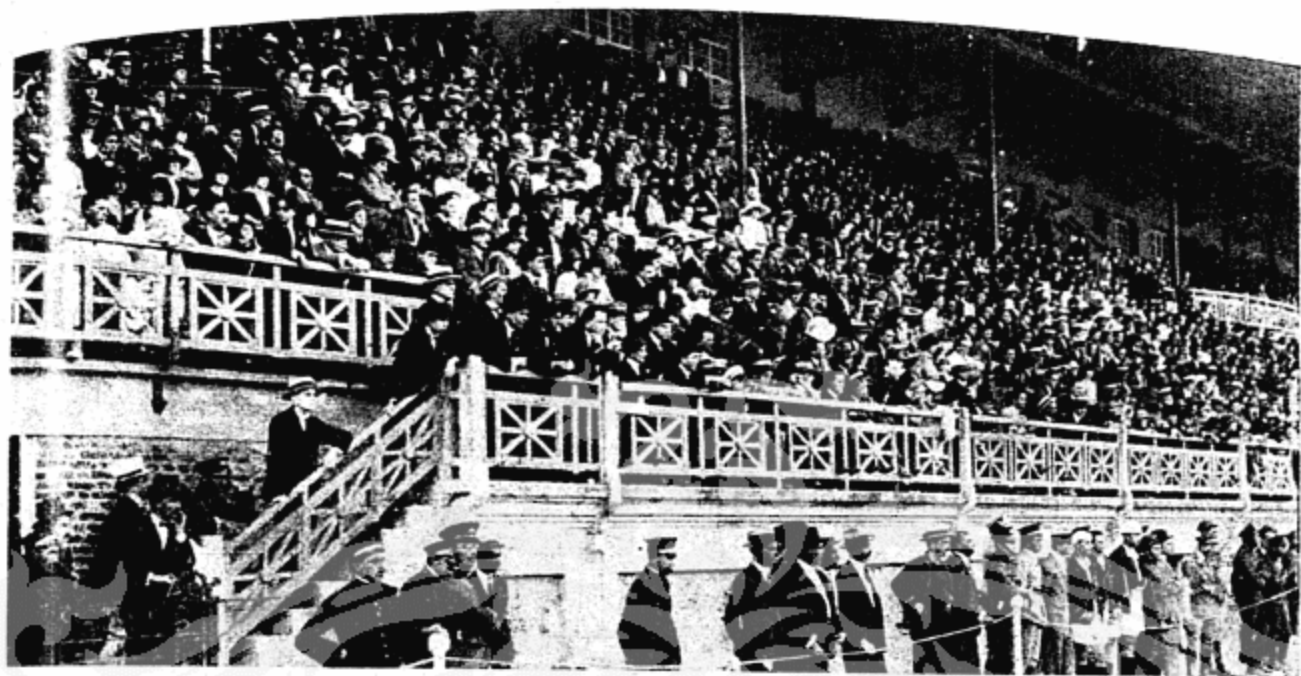
Digno de louvor e de reza, muito merecidos, o trabalho constante, pertinaz do nosso patriota, que não perde em politica, como tantos outros, os fizeses de sua vida diplomatica, emprestando-os numa obra de propaganda sensata e productiva do seu paiz natal.



O NOSSO COMMERCIO ELEGANTE

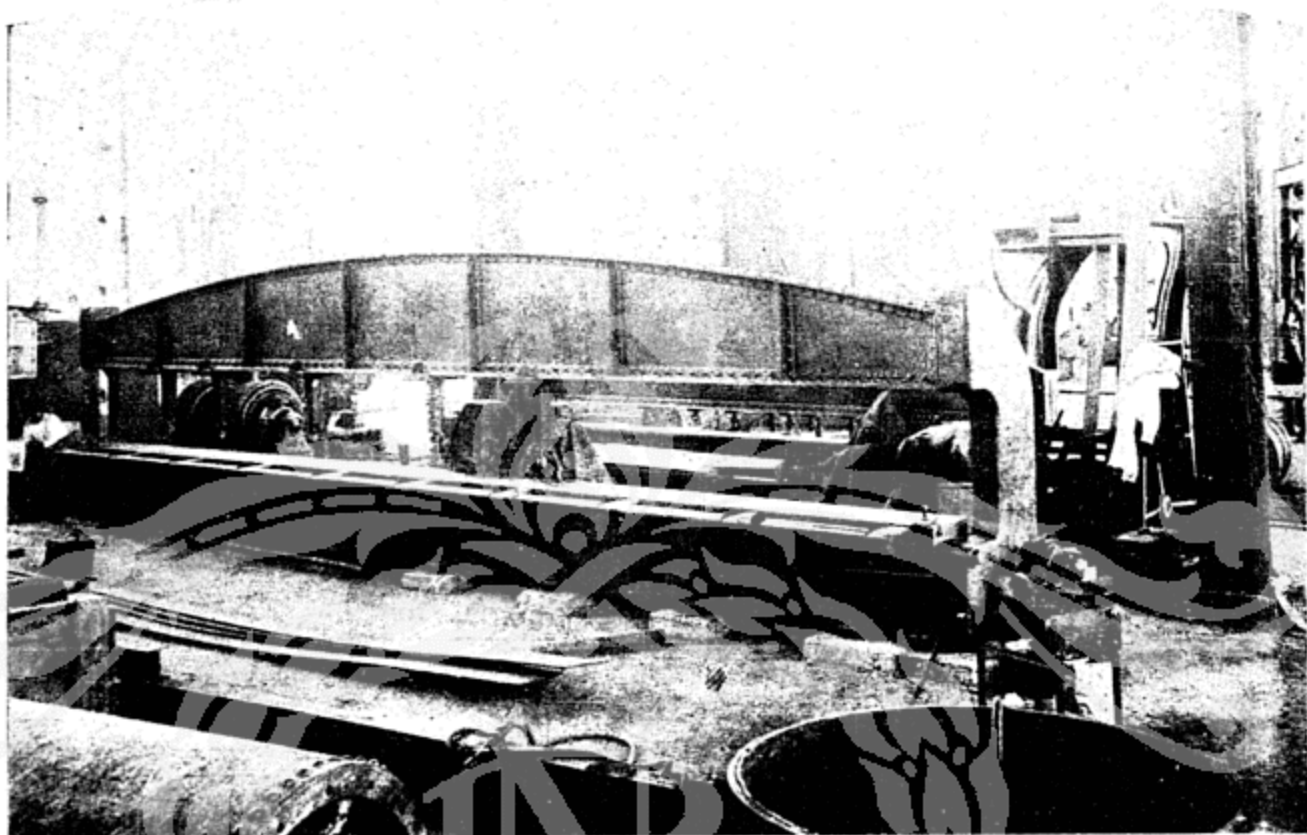
Abrunhosa, o excellente e conceituado estabelecimento de calçados situado na rua da Assembléa n. 101.

O DOMINGO NOS CAMPOS DE "FOOT-BALL"



Aspectos do animado jogo entre o Fluminense e o Vasco da Gama, domingo realizado no campo da rua Pinheiro Machado. Ao centro, o "team" do Vasco, vencedor da prova.

AS INSTALAÇÕES DA ILHA DO VIANNA



Uma nova machina para aplainar chapas e que tem dado os melhores resultados.



Vista parcial da grande officina de marcenaria, na occasião em que trabalhavam os operarios.



VISITA MINISTERIAL AOS ESTALEIROS DA ILHA DO VIANNA



O sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, de um dos palacetes da ilha de Santa Cruz, apreciando as paisagens desse bello recanto da Guanabara.



O novo vapor "Itaguassú", construido nos estaleiros da ilha do Vianna, em cujo cães se acha atracado e em preparativos para a sua primeira viagem.

A empresa de *Fon-Fon*, desejando oferecer aos seus leitores e amigos mais um grande romance, começará a publicar, na próxima quarta-feira, 8 de agosto, a admirável criação a que Michel Zévaco chamou

NOSTRADAMUS

Creemos desnecessário dizer aos inúmeros nossos leitores quem é Michel Zévaco, o movimentado, intenso e incansável escriptor apreciado pelo mundo inteiro, não só pelas suas inúmeras concepções, como pela beleza e moralidade dos seus conceitos. Não é de hoje que os nossos leitores apreciam entusiasmaticamente o valor sem dúvida notabilíssimo desse literato, que tão bem descreve os sentimentos, as pa-

xões, os sofrimentos, as maguas, as alegrias e as nobres da velha humanidade.

As obras de Michel Zévaco esgotam-se aos milhares de exemplares. Ellas se acham traduzidas em todos os idiomas modernos e cada dia são mais queridas e procuradas. Muitos belletristas contemporâneos as querem imitar; entretanto, apesar de tudo, não há duvida que ninguém as superou ou superará.

Pois bem: de todos os livros de Michel Zévaco, — romances de dramatização formidável, variedade, colorido e expressão — o melhor, o que mais alto alcançou foi justamente o *Nostradamus*.

Parece que, assim, o leitor saberá aguardar a futura publicação da empresa do *Fon-Fon*, que como de costume rapidamente esgotam.

**O Odol é, sem contestação,
o dentifricio mais difundido
no mundo!**

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia
pode-se recomendar conscientemente

a Pasta Odol.

Ella limpa os dentes com perfeição, os
faz sadios e fortifica as gengivas. Além
disso, evita com o seu uso quotidiano
que os mesmos fiquem sujos e feios,
impedindo também a formação do tartaro.
O sabor é deliciosamente refrescante.



AO ENTARDECER...

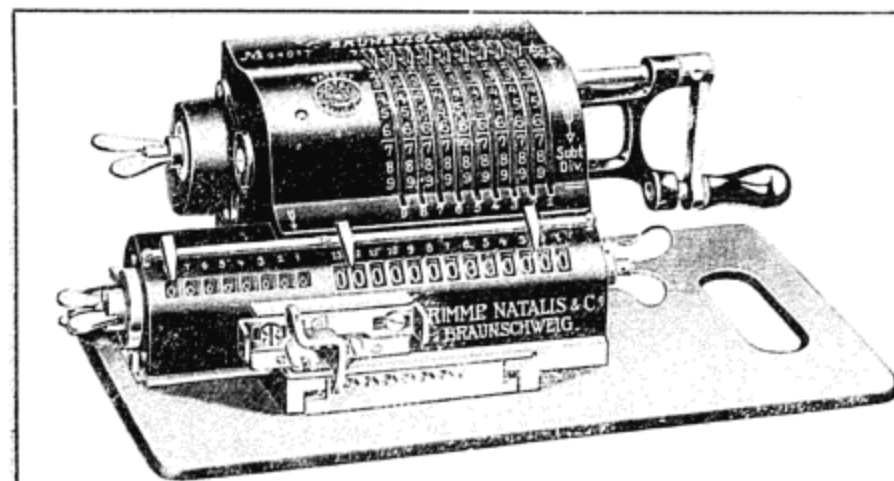
*Levava o cavalleiro uma tristeza
Que nos seus olhos fundos se entrevia.
Abatido o corcel da travessia
Por caminhos de rustica aspreza.*

*Anxias de perfeição e de belleza
Já mortas no seu peito recolhia.
Affizera-se aos traços de ironia
Da dorida, do sonho, da incerteza.*

*Entre as sombras da tarde esmorecida
Alguem tomou-lhe a mão desalentada
E disse-lhe baixinho: "Alma incantada,*

*Sou aquella risda inesperada.
E mandou-me o destino nesta vida
Que eu te conduza ao termo da jornada!"*

AURELIO DOMINGUES.



ESCUTE!... VEJA!... Aqui está a
celebre machina "BRUNSVIGA" que
todo o calculador precisa. Ella sub-
stitue o trabalho mental com exatidão
por ser mil vezes mais rápida,
infallivelmente certa, e não frega o
calculador.

EM EXPOSIÇÃO NO RIO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 1-1

Telephone NORTE 978

Unicos Agentes no Brasil:

OTTO SCHLOENBACH FILHO, Cia.
Largo de S. Francisco—S. PAULO—Rua 3

Officina mecanica propria!

Grande stock de peças sobressalientes!

Vinte e cinco annos de Agencia!

São garantias para os compradores!

CREME DENTAL

DE

COLGATE



A VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM



RIVER

Única casa em que a mo-
cidade elegante encontra
sempre novidades.

Visitem nossas Exposições

RIVER
A CASA DA ACTUALIDADE
SUMPTUOSOS MODELOS
RUA DA ASSEMBLÉA, 46
RIO
Telephone C. 5477

Um dos últimos modelos



Criação da Casa RIVER

A vossa personalidade
nunca será posta em du-
vida e demonstrará o
mais fino gosto usando os
nossos calçados.

Bitro Phosphato vos torna mais forte

Se tendes falta de vigor e vitalidade, elementos que tornam a vida agradável, é certo que os vossos nervos estão enfraquecidos e que o vosso sangue resente-se da falta de milhões de vasos sanguíneos, dos quaes depende toda a saúde do corpo. Nestes casos, o remédio é o *Bitro Phosphato* que não só aumenta a força conductora do oxygenio ao sangue como também fornece ao systema nervoso aquella forma de phosphato que os medicos eminentes recommendam como restaurador immediato do systema nervoso. E' obtido em qualquer phar-macia em comprimidos, sendo diminuto o seu custo. Tomai-o conforme as instrucções, du-rante duas semanas e verificareis que neste lapso de tempo sentir-vos-eis mais forte do que ha-mezes passados; os vossos nervos avigora-r-se-ão, dormireis melhor e readquirireis o vosso vigor e energia.

Sociedade "Servi-San" Ltda.

Serviço Sanitario para Escriptorios

RUA BORJA CASTRO

11

TELEPHONE

Norte 4921

Rio de Janeiro

Systema Norte Ame-
ricano. Economico
e pratico para escri-
ptorio.

Composto de
Espelho, Pente,
Escova de Bôpa,
Saboneteira, cinco
Toalhas e um Sabo-
nete.

As cinco Toalhas e
o Sabonete são sub-
stituídos semanal-
mente.

Pedem prospectos e
de mais
informações



SERVI-SAN GABINETE

NÃO SE PÓDE DESEJAR MAIS!..



A REMINGTON PORTATIL é um verdadeiro assombro sobre todos os pontos de vista. Idêntica à Remington grande, de fama universal, divergindo apenas quanto ao tamanho, que é o mais reduzido possível nella pôde V. S. aprender a escrever pelo tacto, com todos os dedos, da mesma forma por que o faria numa machina grande.

E' igual às machinas maiores em simplicidade, em rapidez, em facilidade de operação, em durabilidade, e na belleza do trabalho que produz. Uma demonstração nada lhe custa e nos dará ensejo de explicar-lhe as vantagens innumeras desta maravilha de mechanica.

RUA DO OUVIDOR, 125
Rio de Janeiro

CASA PRATT

Filiaes ou Agencias nas principais Capitales

LARGO DA SÉ
São Paulo

QUER-SE FORTALECER?

TOME

VIGOGENIO

O MELHOR FORTIFICANTE

ENGORDA E COMBATE
A PALLIDEZ

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e no hospital, com o melhor resultado, o **VIGOGENIO**, excellente preparado, não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Srs. Amaral Ferreira & Comp.

Rio, Agosto de 1922.

MIGUEL COUTO

VIDRO 4\$000

FABRICA E DEPOSITO:

RUA DA LAPA, 15

RIO DE JANEIRO



OS NOSSOS AMIGOS



OS NOSSOS AMIGOS — Drs. Rosendo de Almeida e Francisco Pacheco Pereira, respectivamente advogado e jornalista e juiz de direito de comarca; coronel Clemente de Araújo Castro, intendente municipal, e major Elias de Souza Berba, presidente do Conselho Municipal, todos residentes em Santa Maria da Victória no Estado do Bahia.



Sr. Carlos Usiglio, nosso representante no Estado do Espírito Santo.

HELI MENEGALE

Chama-se "Azul" o suave livro de versos do encantador poeta Heli Menegale. Todo elle foi desenhado, como a trama de tapeçaria preciosa, na gamma deliciosa do azul. E por isso o poeta canta:

"Consoladora e mágica Poesia,
Que, para nós, os tristes sonhadores,
Na luz que dos teus velos irradia,
Transformas em Azul as outras
[cores]."

A sua alma é:
"..... tranquilla como um lago
De aguas azues e superficie mansa."
Vê o Mar como:
"Vinho entontecedor, de ondas verdes
[e azues]."

As manhãs, nos seus versos, são
"formosos e azues"; é linda a
"claridade azul do luar"; as noivas
andam "com os olhos azues fi-
tando o azul"; e o seu amor ao
Azul abraça céos, serras, mares,
noites de lua, algas, flores me-
drosas e lacustres, rochas, dia-

manes, prós heroicas de raios,
velludos reaes, véos, ondas de in-
censo, luzes de vitraes, rephas,
borboletas, aves, gazes, yáres, vi-
sões... Tudo azul, pois a azul é a
"essencia espiritual das cores".

Livro encantado esse livro de
versos azues dum poeta verdade-
ramente encantador.

Procede bem e despressa a colme-
nia; a lama péga nas muros do
barro, mas resvala sobre o már-
polido. — Benjamin Franklin

A BASE PRIMORDIAL

PARA A ELEGANCIA E PARA O
CONFORTO DE VOSSA RESIDENCIA,
ESTÁ NA MANEIRA DE A' ORNAMENTAR

ADQUIRA OS NOSSOS

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES

E SER-LHE-HA PROPORCIONADO TÃO GRANDE PRAZER



Visite as nossas permanentes Exposições

65, Rua da Carioca, 67 — Rio



UNIAO MANUFACTORA DE
ROUPAS



GRANDES FABRICAS DE ROUPAS BRANCAS
ARTIGOS PREMIADOS PARA HOMENS



COLLARINHOS * CAMISAS
CEROULAS * PIJAMAS ETC.

PRODUCTOS GARANTIDOS DE APURADO COSTO
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

FABRICAS: Rua Haddock Lobo, 408
Rua Aristides Lobo, 94-96 RIO
Rua Santo André, 34. — S. PAULO

En fereço Telegraphico: " UNIMARO "

O FILM DA SEMANA

A VERDADE NUA

— Produccão da RINASCIMENTO-FILM, de Roma,
(Unione Cinematografica Italiana) com interpretação de:

Ada di San Donato PINA MENICHELLI
Pedro Dancret Livio Pavanelli

O Destino queria que a mesma festa os unisse, pois que naquella exposição de arte, levada a effeito no palacio das Bellas Artes, em Roma, o jury resolveu dar o premio de escultura a uma bella estatua "A Verdade Nua", e o premio de pintura a um retrato da condessa Wanda Brazinska.

A mão que burlára "A Verdade Nua" era feminina, e Ada di San Donato era a linda creatura festejada vencedora do concurso, ao passo que a Pedro Dancret coubera a gloria de assignalar aquelle retrato, que fôra considerado o quadro mais perfeito entre aquellas centenas de outros expostos.

A condessa Brazinska, desejando como que prolongar aquelles dias de *pose* que tivera no *atelier* do pintor, que lhe tirára o retrato agora premiado na exposição, organizou para o dia seguinte um grande baile em honra do artista. E' que ella o amava e tudo procurava fazer para se approximar d'elle.

Para essa festa não podia deixar de ser convidada a outra triumphadora do dia, e por isso Ada di San Donato, bem como a sua irmã Tina, faziam parte do numero dos convidados, bem como Aldo Valeri, um joven poeta, que não podia deixar de ir, attendendo a que, em segredo, elle amava a linda escultora.

Mas — ai d'elle! — bem depressa comprehendeu que lhe fugia aquelle coração que havia muito elle buscava. E' que elle via Pedro Dancret e Ada si encontrarem e juntos permanecerem, por muito tempo, como que ajeitos ao que os cercava.

De facto, os dois jovens a principio falavam de sua arte, depois, como que attrahidos por uma sympathia reciproca, muito forte, já tudo lhes servia de pretexto para prolongar aquella conversa... Não precisou muito que todos os convidados da condessa comprehendessem que já havia qualquer laço forte a unir aquelles dois corações.

A condessa escondia o seu despeito e a sua raiva. Tinha sorrisos para os seus convidados, mas o odio lhe rugia forte no peito. Pois então dera aquella festa para ter junto a si o seu amado, e via que apenas servira ella para reunir os dois artistas? Mas estava certa que, após o *verdictum* do jury do concurso de belleza, daquella noite, concurso que fazia parte do programma, o pintor voltaria para ella, acclamada, sem duvida, a mais bella entre as bellas presentes.

Por isso, com sorriso triumphante, ella esperou a sentença do jury, do qual fazia parte o pintor.

— O Jury, reunido de acordo com o convite da exma. sra. condessa Wanda Brazinska, resolveu, depois de meticoloso estudo das damas presentes, conferir o premio de mais bella á illustre dama e artista Ada di San Donato.

Pedro estava, de facto, tomado pela belleza, distincção e virtudes da artista, tanto que, na manhã seguinte, se deu pressa em procural-a. Ada tambem se sentira presa ao coração do pintor, e por isso a resposta que teve elle á sua pretensão não podia ser negativa. Por isso, poucos dias depois, a condessa, que estranhava a ausencia do pintor, recebeu d'elle uma laconica communicacão do seu casamento com Ada di San Donato.

Foi uma deliciosa lua de mel que passaram, em sua viagem de nupcias. Quando voltaram a Roma, entretanto, uma surpresa desagradavel para Ada a esperava. E' que a condessa mandava pedir ao artista para executar-lhe um novo retrato.

— Eu bem sei o que ella quer...

E' o pensamento torturante de Ada, que comprehende perfeitamente a arte de vampiro que possui aquella mulher linda, que lhe quer roubar o esposo. Então, procurando um pretexto, ella não deixa que o esposo se vá sozinho ao palacete da condessa e está sempre presente, durante as sessões.

Um dia, porém, após uma rapida ausencia, na occasião da sahida, voltou ella ao interior e quando sahida notou os dois que se iam por uma alca do parque. A condessa procura abraçar aquelle por quem está apaixonada. Do alto da terrasse onde se encontrava Ada não podia perceber si o marido repellia ou aceitava a caricia. Ella se inclina para vê-lo melhor... E, com um grito de pavor, elle sente que se precipita em baixo.

Quando, em casa, os medicos lhe tiraram as ataduras que lhe amarravam a cabeça, onde tinha recebido um golpe formidavel, ao cahir, constataram esta coisa tristissima: — Ada estava cega!

O choque fôra violento sobre o systema nervoso atacando os nervos da retina da desgraçada.

— Pedro... Onde estás?... Mas eu não te vejo.

E ella agitava os braços, tateando.

Era inutil esconder-lhe a verdade. Estava cega, e bem que houvesse probabilidade de cura, mas muito pouca. Era uma questão de choque e de tempo.



Canto as virtudes do
Guaraná Espumante ZANOTTA,
*porque além de ser beb'ida deliciosa e refrigerante,
é também tônico e digestivo...*

E' a opinião da classe medica.

— Deixa-me, Pedro... Para que te serve uma esposa que será apenas, daqui por diante, um traste, a te impedir quasi os movimentos?...

— Louquinha. Não vês que eu te amo sempre?

Ada soffria, não tanto pela cegueira, como pela certeza que de então por diante a condessa Brazinska havia de redobrar os seus esforços para arrancar-lhe o esposo. E agora a tarefa lhe seria mais facil: — já não estaria ella ao lado do esposo, para defendê-lo, e ante uma mulher bella, sadia e alegre e outra cega e soffrente, elle procuraria a primeira...

Em vão o poeta Aldo Valeri, que continuára a seu lado, constante, a consolal-a na sua desgraça: em vão a sua irmã Tina, procuravam distrahi-la. Ada tem a morte n'alma. A dôr de seu coração é violenta, e ella comprehende que deve morrer, pois que a dôr da morte deverá ser muito mais suave que a da vida naquellas condições em que estava.

Tomada do desejo de morrer, ella tateia e busca o revolver de Pedro, que bem sabia estar em uma gaveta da sua secretária. Ella o encontra e apoia o cano á testa...

— Ah!... mas quero ouvi-lo ainda... Já que não posso vê-lo, quero senti-lo e depois morrerei satisfeita.

E, tateando sempre, ella busca o atelier. De lá vem um ruido de vozes, que fazem ainda mais palpar o seu coração. Ella se chega sem ruido, e se posta atraz de um reposteiro. A condessa ali está, ao lado do artista.

— Mas por que não te convences do que eu digo? Não vês que o meu amor é immenso e que poderemos ser tão felizes sós?

Ada não ouve a voz de Pedro. Elle não responde.

— Decide-te. E' facil. Envia-a para um hospital, uma casa de saúde, onde ficará em tratamento, enquanto que nós poderemos nos ir, pelo mundo afora, a gozar o nosso amor...

Ada sente uma angustia que lhe aperta a garganta. O sangue lhe sobe á cabeça. Um desejo enegresco de vingança, de matar aquella mulher fal-a levantar o braço armado e visar em direcção ao som das vozes. Ella atira.

Um grito!... O baque de um corpo... Esse grito é de Pedro, e o baque de um corpo pesado. Ada, comprehendendo o que se passára, tambem ella grita, deixando escapar de sua garganta o brado de desespero e se atira em direcção de onde viera o grito, correndo a abraçar o corpo tombado.

O violento choque nervoso, que lhe abalára o cerebro, fazia o milagre: — Ada tornava a vêr.

Correm os criados e os vizinhos, e logo a explicação foi dada, sobre estar o pintor a mostrar o seu revolver á esposa e á condessa, quando succedeu elle disparar. Só a condessa poderia desmentir aquella versão, mas preferiu calar-se, para evitar o escandalo. E no dia seguinte abandonou Roma.

O ferimento de Pedro não tinha gravidade e bem depressa convalesceu elle, de modo que, passados dias, docemente enlaçados, junto á estatua da "Verdade Nua", entre dois beijos, trocaram-se a promessa:

— E agora, que ambos soffremos, melhor trabalharemos pelo nosso amor e pela nossa arte.

DOVETE ANDARE



AL RISTORANTE

LA TOSCANA

SE DESIDERATE
PRANZAR BENECUCINA ITALIANA
VINI ITALIANIDiretto da Samuel
... Il "Toscanello"

85, RUA S. JOSÉ, 85

A UNIÃO COMMERCIAL

21, RUA DA CARIOCA, 21

Telephone Central 3929

FERRAGENS — TINTAS —
LOUÇAS — TRENS DE ALU-
MINIUM E TUDO PARA USO
DOMESTICO E MAIS ARTI-
GOS DE RECLAME

Alvalade Belga, kilo	IS80
Arame ferro polido, rodas de 1 kilo. kilo	IS40
Talheres para criança, em cai- xas, duzia	40\$00
Colheres e garfos japonezes para meza, groza	30\$00
Pratos fundos e razos, duzia .	10\$00

Vendas por atacado e a varejo



ANTES DO VIROL.



DEPOIS DO VIROL.

“Cheio de vida.”

O bebê Arnold, um dos gêmeos nascidos em 29 de Dezembro de 1912, era muito delicado desde a nascença e estava gradualmente definhando. Quando contava seis semanas e como parecesse tratar-se de um caso desesperado, aconselhou-se à mãe que administrasse Virol à creança. Em seguida começou a melhorar, notando-se uma notável diferença no fim da primeira semana. Pouco a pouco foram continuando as melhoras. A segunda photographia foi tirada quando a creança contava 15 meses. Hoje é um bebê animado, saudavel e cheio de vida que nenhum trabalho dá.

VIROL

Em Boiões de Vidro

Uma preparação de medulla de osso, medulla vermelha de osso, extracto malt, ovos, xarope de limão, etc.

Valioso alimento nutritivo em todas as condições de marasmo, rachitismo, anemia e tuberculose.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, RIO DE JANEIRO.



A MODA FEMININA

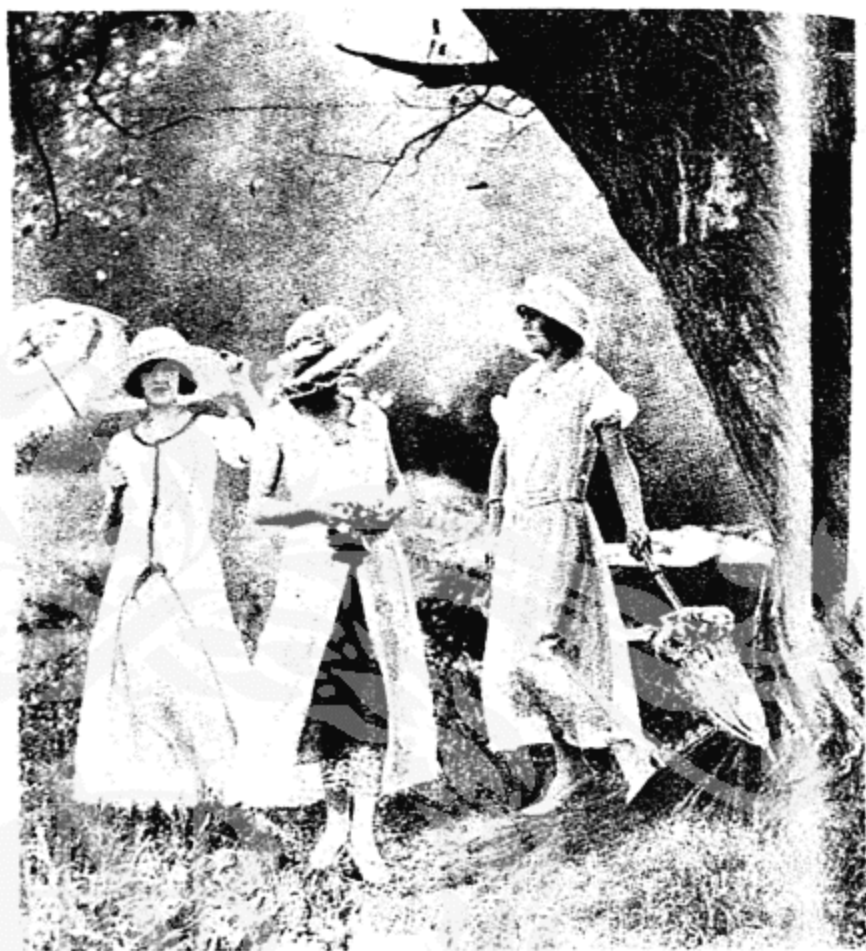
As antiguidades são o que ha de mais moderno actualmente... Paradoxal, não é?

Entretanto, o Egypto de Tut-ankh-Amen é o ultimo modelo escolhido pelos costureiros de Paris. As fazendas de padrões antigos (que, aliás, são lindas) enchem as nossas ultracivilizadas avenidas, e os *drapés* de 1830 cruzam-se nos nossos salões *art-nouveau*.

A silhueta, felizmente, não foi sacrificada. As saias collantes, que tanta graça possuem, que moldam, tão indolentemente, as fórmulas, estão lançadas definitivamente. As blusas de *taille* bulgare e outras fazendas estampadas, dão um aspecto primaveril às nossas praias, sempre douradas pelo sol claro e quente do Rio...

Os vestidos inteiros (de uma só peça) com apanhados dos lados ou na frente, agradaram a todos os gostos. Era natural que assim fosse, pois as magras nada perdem, mostrando as linhas finas (si são harmoniosas...), e as gordas ganham, reduzindo, nesses justissimos *fourreaux*, as opulencias com que a natureza as dotou...

Os bordados continuam a fazer as pobres costureiras criar cabellos brancos. Assim em contos, como em vidrilhos, seda ou branco, elles são applicaveis nas *toilettes* modernas. Os bordados de missanga, que tanto trabalho dão, podem ser executados na machina, o que os torna mais facéis e mais regulares. Para isso, tira-se a sapatinha da machina, enfiam-se as contas na linha, estica-se o bordado no bastidor da machina, e, entre cada ponto, se intercala uma conta ou missanga. E' facilissimo e fica muito bem acabado o trabalho, sem contar com o tempo que se poupa.



Tres modelos de tunicas, de Magdeleine et Magdeleine.

As capinhas ainda continuam a apparecer nos ultimos figurinos. É uma maneira commoda de harmonizar a elegancia com a economia... Sendo a capa da mesma fazenda do vestido, serve de agasalho e de enfeite...

Magdeleine et Magdeleine lancam a original idéa das tunicas d'antiquité leves — organdina, linho e cotão.

Essas tunicas são collocadas sobre vestidos de *lamé*, o que é absolutamente novo para nós... Os modelos juntos affirmam o que acabamos de dizer.

O do centro tem uma tanga de organdina, guarnecida com o bordado da mesma fazenda, e é guarnecida com um *taffetas* de fazenda para o fundo.

O da esquerda é de linho, tendo uma grande tunica de linho em volta da gola e do busto, com uma fita de duas cores.

O da direita é de lineta, tendo em volta *valenciennes* bordados. E' tudo quanto a moda de original, isto é, de differença, que já nos vem dando, ha seculos.

Felizmente os *maillots* continuam ao uso. As capinhas não ha duvida, mas, para as *maillots* é bem melhor.

Worth dá-nos um modelo lindo, que foi executado por Nelly Martyl, uma costureira de renome. E' de *crêpe marocain* bordado com seda cor de rosa. A simplicidade do corte e a sumptuosidade do bordado.

Os chapéus de sol á moda, muito abertos, com as salientes e com a ponteira, trazem a sua nota exótica das das cidades modernas, como tudo quanto é excessivo, não admira que os chapéus de *coiffon* agradem



Modelo Worth. Manteau de "crêpe marocain" preto bordado com seda cor de barba.

Modelo Chemis. Vestido de charmeuse gris-perle com saia de renda prateada.

Vestido de sarja marrom com enfeites cor de abóbora.

Os Alimentos 'Allenburys'



Alimento Lacteo No. 1

Do nascimento até 3 mezes.

Alimento Lacteo No. 2

De 3 até 6 mezes.

Alimento Malteado No. 3

De 6 mezes para cima.

Os Alimentos Lacteos "Allenburys" são a mais completa aproximação ao leite materno atingida pela Sciencia até hoje. Quando usados de acordo com as direções, fornecem uma dieta completa para crianças, promovem saúde robusta e crescimento vigoroso, produzindo carne firme e ossos sólidos, e são graduados de modo a dar a maxima quantidade de nutrição que a criança é capaz de digerir segundo a idade. Diarrheia e perturbações digestivas e estomacaeas evitam-se pelo uso destes Alimentos, porque, em virtude do methodo da manufactura, estão completamente isentos de germens nocivos, sendo por conseguinte mais seguros que o leite de vacca, e superiores a este, especialmente durante o tempo quente. Os Alimentos Lacteos se preparam instantaneamente pela simples addição de agua fervida, e são convenientes tanto á creança debil como á creança de saúde robusta.

Peçam folheto sobre "Alimentação e Cuidado da Creança," que será enviado livre de despeza.

ALLEN & HANBURY'S Ltd., Lombard Street, LONDON.

À VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

Agente: W. ARNOLD BAISS — Rua 1.ª de Março, 33-2.ª — Rio de Janeiro

MICHEL ZÉVACO

Será mais uma vez apreciado pelos nossos leitores numa soberba narração romanesca e historica a sahir na proxima quarta-feira em fasciculos de 500 réis, com o ce obre

NOSTRADAMUS

E' lindo ver-se uma criança bem vestida; porém, gosando esta ao mesmo tempo de boa saúde, é o supra-summo do ideal para uma mãe.



O BOM LEITE MOÇA

É puro, rico em creme, que não se pode falsificar e substitue com vantagem o leite fresco. Segundo a orientação de sumidades médicas, é o unico que pode fazer as vezes do leite materno na época difficil de serem desmamadas as crianças.

Duas coisas indispensaveis
a todas as mães são pois:

Mães!! Peçam sempre os productos NESTLE', a saúde das crianças.

A' venda em toda parte



A FARINHA NESTLE'

que torna as crianças robustas, sadias, e lhes mantém a saúde. — E por que? Porque os elementos nutritivos de que se compõe a FARINHA LACTEA NESTLE' não são somente o leite puro, a farinha de trigo e o assucar, mas ainda os phosphatos inalisaveis á formação dos ossos.

OS AMIGUINHOS DE "FON-FON"



Senhorinha Helena Lundgren de Araujo.



A pequena cearense Maria Al-tayr, filha do sr. Claro de Andrade Junior, de Fortaleza.



José Clarinho, também cearense, e filho do sr. Claro de Andrade Junior.



José, filho do capitalista maranhense sr. José Balthazar Pereira.

ARVORE QUE CHORA

(Lendo a notícia sobre uma árvore que chora existente na estação de Bento Ribeiro).

Hirta, na mata silenciosa,
Desfolhada, sem flores e sem canto,
Em contraste com as outras, dolorosa,
Árvore singular
Cujos frutos são perolas de pranto,
Conta-me a magua que te faz penar"

- Eu tenho, no mais fundo das raízes
Um asylo de almas infelizes
Que perderam seu louco e casto amor,
E a sua grande dôr,
Pelos braços que abrem ao vir da aurora,
Rôla, filtrando em cada gota fria,
A imensa e estranha nostalgia
De um coração de árvore que chora..."

Niam

Robustez, desde a Infância à Velhice



N'isto consiste a maior felicidade e satisfação que se pode tirar da vida.

A protecção da saúde é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saúde não só na infancia e velhice como também em toda a vida.



Rheumatismos

Gotta - Dóres

Molestias de pelle

Varizes - Ulceras



Arterio-Esclerose

Sem se preocupar com o porvir o homem, na força da vida, entrega-se com grande afan aos trabalhos e aos prazeres, ás fadigas e aos divertimentos. Chega um dia, porém, em que todas as reservas de forças se encontram esgotadas, e eis que perde toda a alegria e animação, e se torna incapaz de qualquer esforço physico e intellectual. Sobrevém então as perturbações arthriticas (Dóres, Rheumatismo, Gotta, Gravela, Varizes, Phlebite, Congestão, Suffocação, Vertigens, Emphysemas, Desordens, e desarranjos da circulação, Eczemas, Psoríases, Prurigo, Herpes, Feridas e Chagas de toda a natureza, etc.). Este estado doente é devido á Arterio-Esclerose, e pode prevenir-se e atalhar-se por meio de

Depurativo RICHELET

que abaixa a tensão do sangue, desobstrue os vasos da sua ferrugem calcarea, e purifica todos os humores, graças á sua acção electiva, gradualmente revivificadora. O DEPURATIVO RICHELET é o melhor agente para remediar a usura e desgaste dos tecidos, nos arthriticos e o endurecimento das arterias.

O DEPURATIVO RICHELET vende-se a 9 frs nas principais farmacias. Na falta de informação: escrever ao Laboratorio de L. Richelet, de Sedan, 6, rue de Belfort, Bayonne (Basses-Pyrénées), FRANÇA

Nunca se dá insuccesso!

COMO SE LIMPA O ESTOMAGO



DR. UNGER

NOTA DE INTERESSE

Para evitar as molestias communs do estomago aconselham os medicos allemães não tomar purgantes, magnesia nem o bicarbonato commum, tão desagradaveis e quasi sempre impuros. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago tomando bicarbonato esterizado em um pouco de agua. Remedio são, agradável e certo quando se sente o estomago pezado depois das refeições, ardores, etc. No nosso paiz pôde-se conseguir o bicarbonato esterizado de alta qualidade, só em vidros bem fechados, porém nunca em caixas, ou pacotes de baixo preço.



CAIXA 10\$000 — PELO CORREIO 12\$000.

Como se póde modificar a epiderme de uma mu her

(Do "Feminine World")

O meio mais rapido e seguro de mudar uma cutis má, por uma boa, e extinguir materialmente o véo velho e descolorido da parte externa do rosto, o que póde ser feito segura e previamente por qualquer mulher.

O tratamento é um só, que consiste numa suave absorção.

Compre um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized) na loja de seu pharmaceutico e applique-o ao rosto antes de deitar-se, como si fóra cold cream, e lave-se pela manhã. Em poucos dias a "mercolizada" que se encontra na cera transformar a parte desfigurada do rosto, mostrando a cutis fresca que ha em baixo. Conseguirá assim uma cutis clara, formosa e natural.

Esse tratamento é agradável, não prejudica e torna o rosto brilhante, attractivo e joven. Retira eficazmente manchas, sardas, etc. Todas as mulheres devem ter sempre em mão um pouco de pure mercolized wax (cera pura mercolized), pois esse remedio caseiro tão suave é o melhor restaurador e conservador, que se conhece para a cutis.

Vermifugo receltado pelos
medicos mais distinctos

LACTOVERMIL

POLYVERMICIDA EFFICAZ E INOFFENSIVO



Este finissimo sabonete sem rival, o mais hygienico e saudavel para a epiderme, conserva a juventude, amacia e embelleza a cutis.

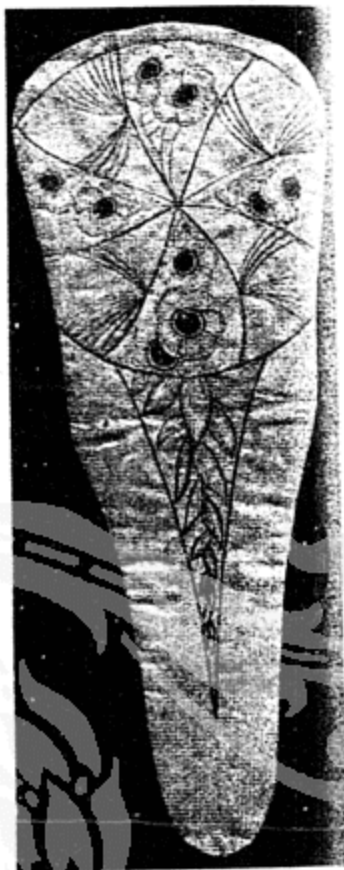
GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922

Sempre me admirei de vér que cada individuo, fazendo de si a mais alta idéa, conta menos com o proprio julgamento do que com a opinião alheia.
— Marco Aurelio.

ARTE E COMMODIDADE NO LAR DA MULHER ELEGANTE

PARA as nossas amiguinhas musicistas, temos uma idéa. Os violões, violinos, bandolins, guitarras, etc., nem sempre têm caixas, e muitas vezes, não os podemos levar para casa das amigas, por falta de capa. Damos aqui um modelo de capa que póde servir para qualquer desses instrumentos.

Procurei um bordado facil para que mesmo as que não entenderem muito de trabalhos de agulha, tenham o prazer de fazel-o. As flores têm as pétalas simplesmente contornadas por um "ponto de Boulogne" em sêda vegetal azul pavão. Cada pétala é realçada no interior, por uma carreira de pontinhos do mesmo tom, feitos com um só fio. O miolo é feito com um grupo de pontos de nó, em sêda chaudron, cercados por duas voltas de ponto de haste, feitos com sêda preta. Os estames são de um só fio também. Todas as flores são do mesmo tom. As folhas, agrupadas num mesmo galho, devem ser bordadas com ponto de haste, em sêda bysantina verde, de dois tons, tendo dentro de cada folha alguns pontinhos soltos, de um só fio de sêda. Estas folhas são limitadas por um triangulo em ponto de haste, feito com sêda vermelho-escuro. As linhas de ornato, feitas em volta das flores, são de sêda preta em ponto de haste. Depois de terminado o bordado, passa-se a fazer e forra-se com setim grenat, intercalando entre o forro e a fazenda de cima, uma pasta de algodão que seja muito espessa.



Capa para violino.



"Sachet" para lenços.

Os "sachets" para lenços são um requinte de elegancia. Quem não preferirá ter os seus lenços em delicados saquinhos perfumados a tel-os no fundo de sua gaveta de armario? O "sachet" também tem seu luxo — pôde ser pobre ou rico, conforme a habilidade de quem confecciona. Executa-se sobre 25 centímetros.



O AUTO DOMINIO

ou seja a capacidade de governar e controlar a propria vontade, dominando os instinctos e as paixões, é um elemento essencial para o successo na vida.

Combata-se o nervosismo que provoca o desanimo, a desconfiança, o abatimento physico e psychico. Dominem-se os nervos, creando novas energias, com o uzo dos sedativos e inoffensivos

Comprimidos "Bayer" de ADALINA



SOMATOSE

creditada ha muitos annos como :

Estimulante do Appetite e Reconstituinte de Primeira Ordem.

Encontra-se de novo á venda em todas as pharmacias e drogarias, nas suas tres formas (p. liquido de paladar doce e liquido de paladar secco).

FOGÕES A GAZ ALLEMÃES

(De Junker & Ruh-Karlsruhe)



Com os afamados queimadores economicos patenteados — Esmaltados de Branco, Nickelados, Elegantes e Solidos, Limpeza absoluta. — Universalmente conhecidos como os mais economicos.

Fogões a lenha a preços de fabrica

Unica casa que tem pessoa habilitada para lidar com os fogões e que possui sobressalentes para os mesmos

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Geladeiras de todos os tamanhos

Sabonete SANITOL

é o preferido para o banho e toilette

**Unicos depositarios: OTIO SCHUBACK & C.
RUA THEOPHILO OTTONI, 95**

Telephone Norte 6773

RIO DE JANEIRO

O AEROPLANO DE SALOMÃO...

Segundo um artigo do *Daily Express*, de Londres, parece que Salomão deu de presente à rainha de Sabá um aeroplano...

Em antigo manuscrito abyssínio, intitulado "A Glória do Rei", traduzido por sir E. Wallis Budge, director das Antiguidades Egypticas no Museu Britannico, num seu livro sobre a rainha de Sabá, lê-se que Salomão deu de presente à sua amada "uma nave com a qual se podia atravessar os ares, construída por elle, graças à sabedoria concedida por Deus".

Tal manuscrito já era bem conhecido; porém nenhum dos seus commentadores descobrira essa passagem. Quem primeiro a notou foi o coronel Lockwood Marsh, secretario da Real Sociedade de Aeronautica, no prefacio dum dos volumes da *Bibliotheca*, que a mesma edita.

Diz elle que nos documentos sagrados dos abyssínios ha outras referencias a vãos; por exemplo, a longa descripção da maneira como Menelick, filho da rainha de Sabá, deixou Salomão, afim de voltar á terra de sua mãe: "Nenhum homem puxava-lhe o carro, nem tambem cavallos, mulas ou camellos; mas elle caminhava a uma altura de covado do solo."

O covado dos egypcios media 50 centimetros, o que mostra não ter Menelick batido nenhum *record* de altura... No entanto, na travessia do Mar Vermelho, o carro elevou-se a tres covados sobre as ondas. E está escripto ainda: "E elle viajou nesse vehiculo como a aguiá quando seu corpo ascende nos ares."

Será possível?

CONCURSO LITERARIO-BUROCRAICO

Um dos ultimos concursos literarios realizados na França tornou-se notavel pela sua originalidade, pois agitou todos os burocratas...

Proposto pelo sr. Mazurier, senador pelo departamento de Haute-Vienne, e aberto a 15 de junho, destinou-se a premiar o empregado publico que melhor redigisse uma monographia sobre o meio mais pratico de simplificar a papelada administrativa.

Assim, a tarda burocracia foi ella propria encarregada de arranjar modo de supprimir a papelada inutil, tão do seu agrado.

E parece que as propostas foram tantas que até esta data a commissão encarregada do julgamento ainda o não pode externar de maneira satisfactoria...



CABOTINISMO LITERARIO

Os literatos são ás vezes vendidos Barnums de suas obras. Seu cabotinismo não tem limites. Um romancista marsehez chegou, uma feita, a enviar ao promotor de justiça seu livro, com as passagens obscenas ou fortes assignaladas a lapis vermelho, afim de que um processo por offensa á moral lhe dêsse estupenda *réclame*.

Os proprios escriptores do romantismo não desdenhavam a *réclame*. Si Alfredo de Vigny dizia que lançar um livro era atirar no oceano uma garrafa com o letrero "apanhe-a quem puder", Lamartine, mais pratico, observava que até Deus precisava duma campanha provavel para attrahir os fieis, e escrevia sobre seus volumes, como aliás Victor Hugo tambem fazia, artigos laudatorios, que enviava aos amigos jornalistas...

Emilio Deschanel, quando publicou seu curso de lições sobre Racine, escreveu a um jornalista, recommendando-lhe noticiasse que uma senhora quasi morrera sufocada pela multidão que invadia a sala das suas conferencias...

E o cabotinismo em torno dos *Miscarreis*? A mulher e os filhos de Victor Hugo redigiam os annuncios e publicavam-nos nos periodicos. E até espalhavam a historia de que o romance custava a apparecer, porque os *typographes*, em lugar de o comporem, perdiam o tempo a lê-lo...



A VILLA DE DICKENS

Gadshill, a villa que o poeta inglez Dickens comprou em 1866 e na qual morreu em 1870, foi vendida ha pouco tempo.

Essa residencia se tornara popular na Inglaterra, por causa da reproducção multiplicada, em gravuras, dum quadro que mostrava o poeta no seu gabinete de trabalho, olhando pela janella aberta a doce paisagem do condado de Kent. O quadro era insperado numa carta, em que dizia a um amigo que estava na sua pequena propriedade de Kent, olhando pela janella uma linda vista. Descrevia assim a casa: "Um casarão de tijolos rubros, ao qual ajuntar varias peças de todos os modos, violentamente, contra todas as regras de architectura, como só um homem rico de esperanças pôde desejar... A minha estupefaciente propriedade fica na estrada real de Dover..."

A estrada era famosa nos annos inglezes, pelos crimes que nella se commettiam. Entretanto, Dickens costumava ir a pé, de noite, de Londres a Gadshill. E dizem alguns biographos, essas caminhadãs contribuíram para apressar o seu fim.

CRISE DE CRIADOS

A Allemanha é o paiz onde hoje em dia se sente, de modo mais terrivel, a falta de criados.

Imagine-se que uma cozinheira exigia dum grande agricultor do Tannstein, para servilo, o seguinte: um relógio de ouro no dia de iniciar seu trabalho, um sacco de trigo e um vestido novo no dia de Natal e no dia de Reis, uma bicycleta nova e todas as despesas do seu seguro de vida e de invalidez!...

O negocio foi aceito! Mas no dia aprazado, a cozinheira não se apresenta, porque outro agricultor lhe dera dois saccos de trigo em lugar do unico que elle promettia o primeiro necessitar.

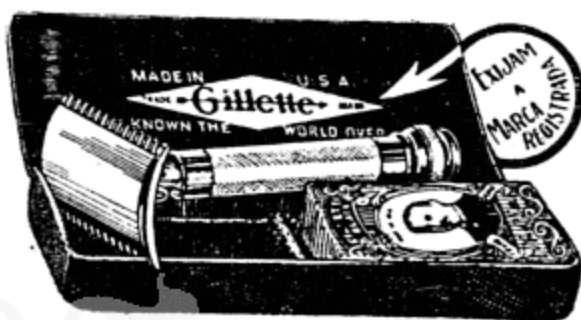
Acresce ainda a desvalorização brutal da moeda. Como os esportistas não ligam mais a menor importancia ás notas de 5, 10 e 10.000 marcos, os salarios são exigidos em productos.

Os criados duma fazenda recebem, por exemplo, por mez: um capote, tres camisas, um par de sapatos, um sacco de trigo, dois de centeio, cem ovos e dez kilos de batatas!

Entretanto, antes da guerra, ganhava bem o criado que ganhava 120 marcos por anno!

Eis um momento em que pôde aumentar o valor dos **10\$000!**

A genuína Navalha de Segurança **GILLETTE**



Modelo "BROWNIE" é oferecida por dez mil réis (10\$000)

Um preço baixo nunca visto. E' uma das oportunidades que aparecem só uma vez na vida. Todo homem pôde ter agora a sua GILLETTE.

A' VENDA EM TODA PARTE

Cia. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

Avenida Rio Branco, 50, 3º — Rio de Janeiro



CONSELHOS PRATICOS

Para copiar desenhos — Póde-se, na falta de papel transparente, empregar, para copias de desenhos, qualquer outro papel. Põe-se o modelo por baixo de uma folha de papel e humedece-se esta ultima, com benzina, essencia de therebenthina ou alcool a 50°. O papel fica, assim, muito transparente e todos os detalhes do desenho apparecem claramente. Risca-se, então, com o lapis, e depois deixa-se secçar. A benzina, essencia ou alcool evaporam-se facilmente e o papel fica perfeito e sem mancha alguma. Qualquer desses productos deve ser da melhor qualidade; do contrario, manchará.

Para de tossir! — O tossir irrita, enfraquece e destróe. Para de tossir, tomando o Peitoral de Ceveja do Dr. Ayer.

Preparado para conservar os livros (este preparado é util sobretudo nos climas tropicaes, onde uma quantidade de insectos atacam os livros e as encadernações): Sublimado corrosivo, 30 grs.; acido phenico, 30 grs.; alcool methylico, 1 litro. Com isso, pincelam-se as capas dos livros, por dentro e por fóra. Renova-se a operação de dois em dois annos, e assim se consegue ter os livros livres das traças e cupins.

Para uma pelle velha e feia, o remedio é substituí-la. Como? Por uma absorpção lenta e inoffensiva, que se obtém applicando o Leite de Cêra Purificado de Frank Lloyd. Terminada esta operação, o paciente deve conservar a pelle nova, que está limpa, clara e isenta de manchas, applicando como fixador do pó de arroz o Crème de Cêra Purificado, tambem de Frank Lloyd. Qualquer destes productos achase a venda nas pharmacias e perfumarias de primeira ordem.

Preparação para tornar a madeira inalteravel ao contacto dos acidos e alcaloides. Toma-se a madeira, aplainada de fresco, mergulha-se na solução seguinte, deixando-a ficar bem impregnada: Chloridrato de anilina, 10 grs.; chloridrato de ammoniaco, 10 grs.; agua, 60 grs. Deixa-se secçar ao ar, depois recommença-se a mesma operação, porém com a seguinte solução: Sulfato de cobre, 20 grs.; chlorato de potassa, 10 grs.; agua, 120 grs. Estas duas soluções são passadas, na madeira, alternadamente, tres vezes. Sobre a superficie esverdeada da madeira assim tratada (formase o negro da anilina sob a acção oxydante do chlorato e catalysante do cobre) deposita-se sabão em pó, molha-se e lava-se com agua corrente, deixa-se secçar, passa-se, facilmente, uma camada de oleo de linhaga. A madeira, assim preparada, torna-se quasi incom bustivel e póde-se então deixal-a, sem inconveniente ao contacto das soluções acidas ou alcalinas.

Dóres de cabeça — A prisão de ventre é uma grande causa das dóres de cabeça. Alliviae a prisão de ventre e as dóres de cabeça hão de desaparecer. As Pilulas do Dr. Ayer curam a prisão de ventre.

SABONETE PARA O TOUCADOR

Lysol

CREME PARA FAZER A BARBA

INDISPENSÁVEIS NA TOILETTE DAS PESSOAS ELEGANTES E ESCRUPULOSAS EM QUESTÕES HYGIENICAS

O SABONETE LYSOL, não só desinfecta como torna a pelle macia e branca, evitando as rugas e espinhas.

O CREME LYSOL, evita o ardor e protege a pelle contra qualquer infecção. Produz uma espuma espessa e duravel, sendo de uso muito economico.

À venda nas seguintes casas: — Casa Hermann, Gonçalves Dias, 41; Perf. A. Garral Grande, Uruguayana, 66; Perf. Aveolda, Av. Rio Branco, 142; Drogaria Rangel Costa, Assembléa, 83; Drogaria Baptista, L.º do Março, 10; Drogaria Werneck, Ourives, 5 e Perf. Lopes, Uruguayana, 44.

ATTENÇÃO — Exigir sempre a marca da fabrica de LYSOL Inc. — Hamburgo - Nova York - Londres - por ser a unica legitima

Graças ás Góttas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.



A parturiente que fizer uso do ali mento do medicamento durante o ultimo me da gravidez, terá um parto rapido e fácil. Innumeros attestados provam exub antemente a sua efficacia e muitos me dicos o aconselham.

Deposito Geral ARAUJO FREITAS & C. — RIO DE JANEIRO
Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias

LUBIN

PARIS



Quer Vossa Exellencia uma Tablete de Chocolate ao leite, melhor que o estrangeiro?..

PEÇA: "GARDANO"

**ROTULO
VERMELHO**

Em todas as boas Confeitarias do Brasil

Representantes: **BIONDI & CAPPUCCINI** - Rio de Janeiro - Rua Theophilo Otttoni, 120

DIAS GARCIA & C.

IMPORTADORES DE:

FERRAGENS, OLEOS, TINTAS, ARAME FARPADO E LISO, CIMENTO, CHAPAS GALVANISADAS, FERRO DE TODAS AS QUALIDADES, AÇO, METAES, MATERIAL PARA ESTRADAS DE FERRO E PARA CONSTRUÇÕES, CANALISAÇÕES DE AGUA E GAZ, PRODUCTOS CHIMICOS PARA FINS INDUSTRIAES, ARTIGOS PARA LAVOURA, ETC.

Rua Visconde de Inhaúma, 23 e 25

DEPOSITO

DO CÃES

DO PORTO

Avenida Venezuela ns. 166 a 172

Rua Quatorze ns. 26 a 40

Av. Rodrigues Alves ns. 13 e 15)

Rua Quatorze

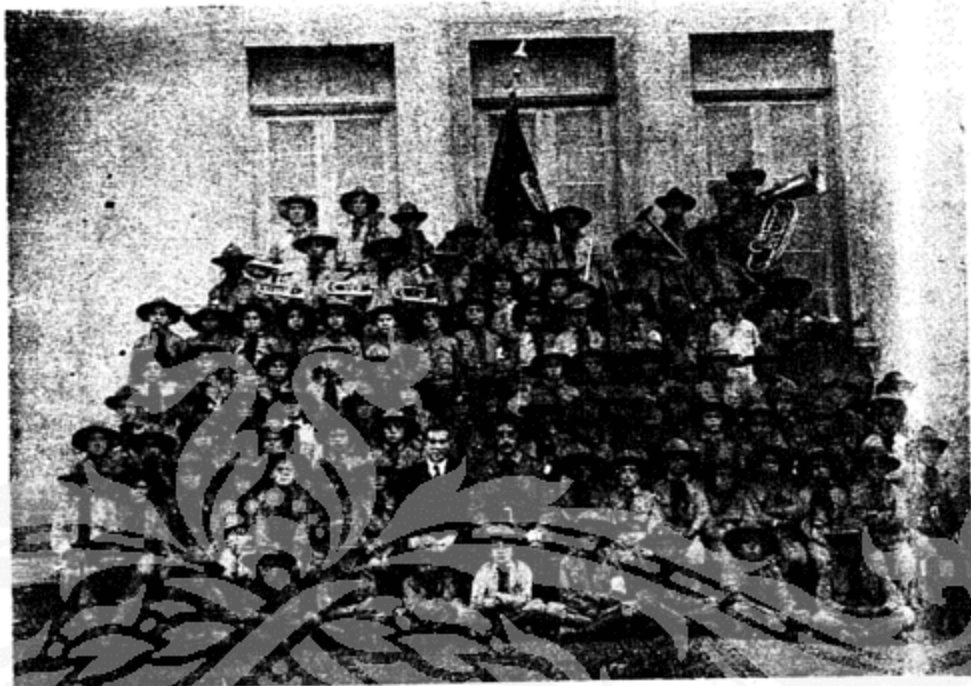
Em construção



Senhorinha Mariazinha Motta, filha do deputado português dr. Joaquim da Motta, actualmente nesta capital.



Um pae é um thesoiro;
um irmão é um conforto;
um amigo representa am-
bos — conforto e thesoiro.
— Benjamin Franklin.



Comissão Regional de Escoteiros de Atibaia. Entre os jovens que formam o grupo e que são 118, estão os professores Licínio Carpinelli, director do grupo escolar daquela localidade, e Domingos Matheus, delegado tecnico e instructor.

A AGUA DE COLO-
NIA PREFERIDA

PARISIANA

Egual á melhor
estrangeira



CASA SPORTSMAN



Bola Gregor (official) n. 5.....	70\$
Bola Sportic completa, n. 5.....	23\$
Bola Gregoric, completa, n. 5....	28\$
Bola Clubic, completa, n. 5.....	26\$
Bola Rex, completa, n. 5.....	22\$
Bola Rex, completa, n. 3.....	14\$
Bola Rex, completa, n. 1.....	8\$

Pneumaticos n. 1	2	3	4	5	6
3\$	3\$5	4\$	5\$	6\$	8\$

Shooteiras desde 28\$ a 35\$000
Meias 6\$ — Calções 6\$ e 10\$
Camisas desde 7\$000

Todas as encomendas devem vir acom-
panhadas de mais 10 0/0 para o porte.
(Para o porte das bolas 1\$500).

Remettem-se Catalogos

SORTIMENTO COMPLETO DE TUDO PARA FOOT-BALL.
UNIFORMES, BOMBAS, BOLAS JOEKINS, REDES, ETC.

RAUL CAMPOS

25, Rua dos Ourives, 27 — Rio de Janeiro



GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN

(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)

O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO
ADMITTIDO em todos os HOSPITAIS de PARIS

Infallivel nos casos de RACHITISMO, DEBILIDADE dos OSSOS,
CRESCENÇA das CRIANÇAS, LACTAÇÃO, GRAVIDEZ,
NEURASTHENIA, EXCESSO de TRABALHO.
Muito agradável de tomar, n'um pouco de agua ou leite.

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Polssy, PARIS. — Encontra-se nas principais Pharmacias.

Remington UMC

Rifles e Cartuchos Cal. 38 e 44

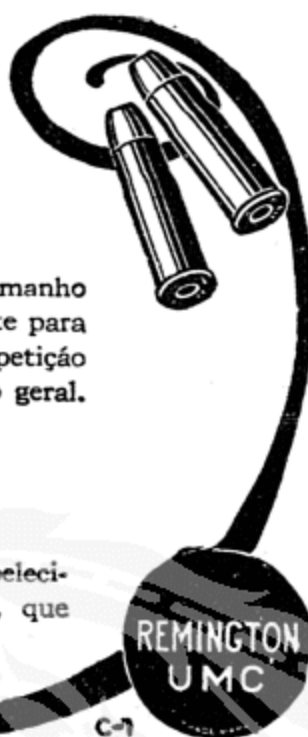
Ha demanda, por homens de desportes, para um rifle de tamanho e preço mediano mas tendo a força necessaria de embate para realmente "deter" a caça. Os rifles "Remington" de repetição (11 tiros), calibre 38-40 e 44, são inegualaveis para uso geral. De precisão até 200 jardas.



Remington
UMC
a marca preferida

Perguntem a este respeito no estabelecimento onde costumam comprar, que poderá receber a encomenda.

Catalogos gratis a pedido.



THE REMINGTON ARMS UMC COMPANY

25 Broadway, New York

NORTE
AUGUST KAHLER
Rua dos Algibebes 8
BAHIA

Representantes:
NO BRASIL

SUL
OTTO KUHLEN
Travessa do Commercio 2
S. PAULO

COQUELUCHE!

palavra que ha
seculos fazia tre-
mer os corações
das mães.



Agora, Mães! podeis respirar, porque esse pezadello appareceu com a importante descoberta da "COQUELUCHE", unico remedio infalivel na cura immediata da COQUELUCHE.

Depositarios: CAMPOS, BEITOR & C. — Rua Uruguayana, 35

CASA STEPHAN

UNICA CASA SÓ DE MEIAS NA CAPITAL



O mais completo sortimento de Meias de Seda, Fio d'Escossia, Lã ou Musselino, para Senhores, Homens e Crianças.

Por preços mais baratos do que em qualquer outra casa.

RUA URUGUAYANA, 12



Gingô Complemento (Nictieroy) — Ainda desta vez o capitalista não foi encontrado. Mas espere um pouco, e esse homem extraordinário será descoberto. E' uma questão de capricho.

Mlle. Théa (Capital) — Abu-L'kassim El Firdusi, é um poeta persa, autor do "Livro dos Reis" ("Schah-nameh"), que contém em verso as histórias fabulosas dos antigos reis da Persia.

Essa obra, escripta na lingua "pehlvi", foi traduzida em francez por Julio Mohl e publicada por Rheinwald & Cia., na Imprensa Nacional de Paris, em 1873 — 8 vols. E' tudo quanto conseguí saber sobre a sua consulta.

Rosinha (Porto Alegre) — Muito me alegra saber que o conto publicado na "Selecta" foi o que mais lhe agradou.

Compre o nosso numero de Natal — "Fon-Fon". Vae ser um successo. Cria-o.

Kern (Bahia) — Meu caro. Questões affectivas são coisas que se resolvem segundo as idéas de cada um. Penso que no caso indicado, não ha hereditariedade possível. O procedimento da mulher depende da educação que tenha recebido e, muitas vezes, do meio em que viva.

"La femme n'est pas malheureusement pas un pur esprit. Elle est comme nous, hélas! aux prises avec les passions de la nature déchue" — diz um psychologue francez.

Por tanto, o necessario é o senhor ter cuidado com a sua. Mostre-lhe os caminhos da vida, que ella não conhece ainda, e prepare-lhe o espirito para resistir ás tentações do peccado.

Quanto ao resto, isto é, ao facto da mãe della ter tido uma vida irregular, na sua mocidade, — pouco importa.

Que tem a rosa fresca e pura com as mazellas da roseira?

Depois, meu caro, o amor verdadeiro, sincero, grandioso, — esse "che muove il sole e l'altre stelle", — tudo ennobrecce e santifica. É o maior, é o mais nobre, é o que ampara na queda, consola na dor, redime no erro.

Case com a pequena.

Henrique Silva (Poreimenco) — Aqui tem uma lista dos livros que deseja: "Anatomie et physiologie humaines", de Pizon — 26\$; "Anatomie humaine", de Testut, 4 vols. — 260\$; "Anatomie descriptive" (Précis), do mesmo autor — 14\$000.

L. Silva (S. Paulo) — "Syphilis", de Gougerot — 24\$; "Lechmaniose", de Laveran, 20\$ e "Oto-rino-laringologia", de Citelli (em italiano) — 10\$000.

Ricardo Host (Capital) — A referencia feita a Meuncken foi encontrada numa revista italiana, onde, porém, não havia nenhuma indicação sobre a sua obra. Nas livrarias daqui esse autor não é conhecido. E' possível que a grande casa editora Collins, ou a de Mac Millan, de Londres, lhe dê melhores informações.

Victima de Cupido (Capital) — V. excelsa, faz lyrismo em torno de

uma circumstancia tão simples? Acha que estar acordada á meia noite é grande coisa? Pois creia que durmo, habitualmente, ás 2 horas da madrugada, e não acho a menor poesia nisso. Emfim, V. excelsa, deve ser melindrosa... Terá, por isso, as suas razões...

O telephone? Pois não, senhorinha. Norte 7.703. Entre 2 e 3 horas da tarde encontrará a pessoa que deseja conhecer. Não será V. excelsa, a mimosa "Violeta Branca"? Também ella teve esse extravagante capricho.

Oh, as mulheres!

Haverá, ainda, neste mundo, uma alma feminina capaz de alimentar uma saudade durante tres mezes?

Não o creio.

Macedo (Bello Horizonte) — A "Regra para jogo de box" custa 2\$000 na "Casa Sporte", á rua dos Ourives n. 25.

Sempre Minha (?) — Meu caro amigo, duvido muito da acção dos depilatorios. Acontece exactamente o que nos diz. Mas ha pessoas que se iludem a si proprias. O senhor é uma dessas... Nesse caso, aconselho usar o "Depilux", que é ainda o melhor. Encontra-se na Perfumaria Avenida, á Avenida Rio Branco.

J. Matheus (Bello Horizonte) — Ambas as phrases estão correctas. Eu, porém, diria assim: "Chama-se 'ponto de chegada' — o local — no sólo — que o projectil attinge — ou toca". Si no periodo estivesse subentendido que o "local" era "no sólo", eu supprimiria esta ultima expressão.

Nós, brasileiros, temos a mania de complicar as coisas. Por que será?

Alma de Hyena (S. Paulo) — Macacos me rãom si eu sei o que vem a ser o "flirt". Ora, madame "Alma de Hyena"! Ah! está uma pergunta... feroz!

O "flirt"! Para mim é uma linda rede de phantasia, em que a gente se embala, docemente, e, na maioria dos casos, escorrega, por entre os seus fios de ouro, — e, bumba! — quebra as costellas... ás rispidas "caricias" de um muque de homem. Sim, porque está provado que o "flirt" é uma aventura perigosissima, quando tenta, assim, um bello rapaz e uma senhora casada.

Aqui no Rio é moda. E' mesmo chic, elegante e moderno.

Pergunta si quero flirtar com V. excelsa? Oh, evidentemente, não!

Esse doce enlevo dos olhos é muito espiritual, muito fino — "exquis" — como se diz em francez. E eu sou materialissimo, rude como um bugre. Sou dos extremos. "Tudo ou nada" — eis o meu lema.

O Rio é uma terra maravilhosa. E que lindas mulheres!

As carlocas são inimitaveis. Imagine que ainda não se descobriu si ellas são flores ou anjos, santas ou demonios. Talvez sejam tudo isso a um tempo só.

A mulher americana — é varonil; a ingleza — é utilitarista; a allemã — é operosa; a polaca — é açambarcadora; a suissa — é diligente; a franceza — é espirital; a espanhola — é "sulerosa"; a portugueza — é sentimental; a brasileira, isto é, a carioca... é melindrosa! Um conjunto de deliciaes ineffaveis e requintes excessivos.

Quanto aos beijos que me manda. Não é V. excelsa, "Alma de Hyena"? Deve ter dentes agudos... Brrr... merder...

Não, madame, obrigado.

Romero (S. Luiz) — O senhor encontrará ali a nossa revista "Selecta". Para a respectiva assinatura é necessario dirigir-se á nossa redacção.

Peço-lhe a fineza de escrever com clareza. De outro modo sou obrigado a não responder ás suas consultas.

Agora mesmo chega-me uma carta sem data nem procedencia e com um garrancho á guiza de pseudonymo.

Pede-me informações sobre os preparatorios necessarios á admissoão na Faculdade de Direito e na Escola de Medicina. Resultado: ficará sem resposta.

Creio que mereço um pouco mais de consideração. Não acha?

Sylvia Maria (Capital) — A sua carta foi ter ás mãos de Maria Luiza. Maria Eugenia não é aqui no "Fon-Fon".

V. excelsa, escreve com muito brilho. Tanto é assim que, daqui da minha mesa de trabalho, eu a enfeio com uns alentados bigodes e um par de calças... masculinas. Não ha mulher que tenha aquelle equilibrio nas suas emoções, nem tal segurança de estylo. Salvo as mulheres celebres, digamos com todo o absurdo da expressão — as super-homens.

Castro (Natal) — As publicações de Miguel Zévaço são as de maior successo actualmente. Temos agente nessa cidade. Peça-lhe informações a respeito.

Curioso (Itajahy) — Respondo á que me pergunta: 1.º — A "Loção Brilhante" é de facto recommendavel; 2.º — A "Água de Junquillo Composta" é a melhor que conheço para espinhas, sardas e aveludado a pelle. Custa 4\$000 o vidro; 5.º — O perfume pelo prego indicado é o "Mismellis", de Piver; 4.º — Dirija-se á Empresa de "Fon-Fon" — "Selecta", á rua da Assembléa, 22, e ao nosso numero de Natal set-lhe o reservado; 5.º — Os perfumes mais encontrados na Casa de rua do Ouvidor n. 183.

Está satisfeito?

J. J. Ferreira (?) — Para conhecer aos illustres personagens a que se refere basta pôr o nome de cada um delles, a capital e o paiz a que pertencem. Exemplo: "Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros — Roma — Italia." E só. Mas, francamente, não acho estranho que S. S. o Papa tem medo que faça — para lhe enviar auto-graphos? Será o senhor tão ingenuo que confunda o Santo Padre com William Farnum ou Pola Negri?

ES.

Aos nossos leitores—Nesta seção prestaremos todas as informações que possam ser lícitas bastando tão somente as perguntas formuladas com clareza e logicamente.

— Fóra daqui não respondemos ás consultas que nos fazem.

Toda e qualquer correspondência destinada a "Saibam todos..." deve ser dirigida a Yves, nesta redacção. Mas é necessario enviar-nos o coupon devidamente preenchido.

FON-FON 4 - 8 1927

Data da consulta

Nome do consultante

SE SOFFREM
DE DORES DE GARGANTA-LARYNGITES
PHARYNGITES-ASTHMA-ANGINAS
EMPHYSEMA
SE TOSSEM
TOMEM AS
TABLETTES
OXYMENTHOL
PERRAUDIN



TABLETTES
OXYMENTHOL

Remedio Cientifico
com base de
OXYGENIO NASCENTE
e Extractos Vegetaes de um gosto agradável

TABLETTES
OXYMENTHOL
PERRAUDIN



Agua maravilhosa para embelezamento da pelle

"SPHING"

Formula de M. REGINI

**Este preparado é contra as esuinhãs,
sardas, manchas e brotoejas**

Endurece os tecidos, evitando assim as rugas. Tira a gordura do rosto, seccando a pelle e produzindo um frescor agradável. Pode ser usado por ambos os sexos, sendo muito util, depois de se fazer a barba. Não é incompativel com o emprego de crêmes e outras especialidades para o rosto.

A **"SPHING"** pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. REGINI

Rua Antonio de Queiroz, 19 — S. PAULO

— A venda em toda a parte —

Depositarlos para todo o Brasil com exclusão do Estado de S. Paulo: **SILVA ARAUJO & C.**

No Estado de S. Paulo, deposito geral:
DROGARIA AMARANTE, Rua Direita, 11

Chocolate "BHERING"

MAXIMO ALIMENTO — MINIMO PREÇO

Muita gente deixa de tomar uma chicara de

Chocolate "BHERING"

na persuasão de que custa uma fortuna

MERA ILLUSÃO...

uma excellente e substancial chicara do afamado

Chocolate "BHERING"

CUSTA APENAS

50 RS.!!

DEMONSTRAÇÃO: — Compre U. Ex. um pacote de puro Chocolate "BHERING" em tablette ou pó e verificará que com 20 grammas do producto, obterá este bello resultado.

MODO DE USAR: — Dissolva-se 20 grammas (uma colher das de sopa) de Chocolate "BHERING" em uma chicara com agua ou leite, leva-se ao fogo, agitando sempre, até abrir fervura, e desta forma obtem-se uma excellente e deliciosa chicara de Chocolate "BHERING".

COMPREM **Chocolate "BHERING"**

Producto de 1ª ordem — A venda em toda parte

CEREALOSE

ALIMENTO DE 1ª ORDEM



PARA CRIANÇAS E CONVALESCENTES

Venda em todas as drogarias
e casas de primeira ordem

OS Nossos Amiguinhos



Jorge, filho do sr. Waldemar Santos e "incondicional" amiguinho de "Fon-Fon".



José Fernando, filho do sr. Adolpho Castro e Silva, director da Electro Industria do Norte, de Portugal.



Joel e José Carlos, filhos do sr. José de Oliveira Freitas, alto funcionario das Docas de Santos.



Moysés, filho do sr. Manoel Barbosa de Sousa, de um commercio calçado.

Uma das maiores e mais profundas verdades da vida é que, mais cedo ou mais tarde, o homem conquista o que perdeu e recebe o premio do bem que fez ou o castigo do mal que commetteu.

O homem bom, simples e tolerante traz estampadas nos olhos as virtudes que o caracterizam. — Marco Aurelio.

A estupidez e a inveja são as duas manchas negras da natureza humana. Ellas causam mais prejuizo á sociedade que o amor e o dinheiro. São, em summa, a origem de todo o mal do mundo.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
RUA DO ROSARIO, 140
TELEPH. N. 3070 RIO DE JANEIRO

BRASIL-MEDICO

é o mais antigo, o mais importante, e o
jornal semanal de Medicina do Brasil
e com circulação em todos os Estados

ASSIGNATURA ANNUAL: 20\$000 (em vale postal) — Anuncios: pedir tabella de preços pelo Correio

FON-FON

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA
SERGIO SILVA

Direcção, Redacção e Officina:
82, RUA REPUBLICA DO PERU
(ANTIGA ASSEMBLÉA) 82
Teleph. da Gerencia: O. 4136
Ed. Teleg.: "Fon-Fon" - Caixa 97

RIO DE JANEIRO

Na Ille e nos Estados:

Anno 48\$000
Semestre . . 26\$000

Exterior:

Anno 60\$000

Veada Avalen:

No Rio . . . 1\$000
Nos Estados 1\$000

As assignaturas terminam e
começam em qualquer mez

Toda a correspondencia deve
ser dirigida á
Empresa de FON-FON e
SELECTA

Representantes em S. Paulo:
Barvalho Barbosa & C.
Caixa Postal, 1493



USEM O LIQUIDO
ZAZ-TRAZ
LIMPA E CONSERVA
METAES

LEIAM NA PROXIMA QUARTA-FEIRA

NOSTRADAMUS

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMCO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



QUAL A MELHOR ESMOLA?

Quantas vezes, naquella calçada da Avenida, encontramos, junto ao meio fio, um pobre a sorrir ao beneficio de uma esmola que uma mão enluvada lhe deita no chapéu roto, e, quantas vezes, nós, pobres também, não dobraríamos o joelho á esmola de um sorriso... E eu não sei qual das desgraças a peço. Si a do pobre que pede para o corpo, si a do que pede para a alma...

CABELLOS BRANCOS ?!

A *Loção Brilhante* faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botânico dr. GROUND cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

1.º—Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º—Cessa a queda do cabello.

3.º—Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos, voltam a cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º—Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º—Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6.º—Os cabellos ganham vitalidade, tornam se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A *Loção Brilhante* é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Pregos de um vidro, 7\$000, pelo correio 8\$000.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem. Pedidos a Antonio A. Perpetuo, Rua dos Ourives, 85 (Sob.) — Caixa Postal, 1.122 — Tel. NORTE 2701 — Rio de Janeiro.

Que Inferno! UTERO DOENTE!

Que Soffrimentos Horriveis!
Horriveis!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, Incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidade na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coccizas, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, zangando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflamação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem também!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desapparecem e a Mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia, durante a Molestia, um Verdadeiro Inferno! Cure-se! Cure-se!!

Use **REGULADOR GESTEIRA!**

Leia: **REGULADOR GESTEIRA** é o unico

Remedio que cura Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e o Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muita Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: **UTERINA** é o unico Remedio que

cura Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Blenorragia da Mulher!

So! Só! Só e Somente **Uterina**

é que faz desapparecer o Mau Cheiro e o Fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de **UTERINA** e outros de **REGULADOR GESTEIRA!!**

UM GRANDE REMEDIO DE COMBATE A SYPHILIS
ANTIGAL DO DR. MACHADO, FORMULA E PREPARAÇÃO
DO MEDICO ESPECIALISTA

CHRONICAS D'UM PEDAÇO DE BURRO

Ao contrario do que se pensa, ha muitos invernos em que não ha neve em Londres, mas aquella neblina forte e cerrada, que es- crece a cidade ao meio dia, fa- zendo necessario o uso de luz artificial em toda parte, dia e no- te, continúa a visitar o Tamisa todos os annos, de novembro a março. Ha dias que, ao meio dia, em plena rua, não se vêem os olhos da mão estendidos...

Hoje em dia, na Allemanha e na Russia, quando se vaé fazer um grande pagamento, pesam-se as notas, em vez de contal-as uma por uma.

O Correio Geral de Londres tem um serviço especial de trens sub-terraneos, para transporte de cor-respondencia de uma sub-admi- nistração a outra, que custou cem mil contos e demorou tres annos para ficar prompto. No centro da cidade, a distribuição da corres-pondencia é feita dez vezes por dia, e as cartas são retiradas das caixas da rua até quinze vezes, diariamente.

No Chile não ha Corpo de Bom- beiros officiaes, como os nossos. São todos voluntarios e muito bem administrados, com bonsapparelhos e carros comprados por subscrição publica. Ha algu- mas estações esplendidas, com bi- bliotheca, sala de bailes, bilhares e bar.

O afamado fumo de Cuba dá bem, quasi somente na provincia de Pinar del Rio — Vuelta Abajo — que fica perto da Havana. Nas outras pr ovinças, o fumo não é muito bom e o maior negocio é a canna de assucar. Ha dois annos, o homem mais conhecido de Cuba, José Lopez Rodríguez, vulgo Pôte, suicidou-se, porque perdeu vinte milhões de dollars com a baixa do assucar e tinha ficado só com vinte e cinco milhões dos quaren- ta e cinco que possuia!... Era pro- prietario tambem de uma livraria chamada "La Divina Poesia". Uma vez, quando foi visitar Me- nocal, a seu pedido, o presidente lhe disse:

— Pôte, por mim, não faz mal; mas, para salvar as apparencias, quando vieres ao palacio, traze casaco e collarinho!

No Canadá, ha oito fabricas de automoveis, diversas de locomoti- vas, trilhos e vagões e uma fa- arados, com tres mil operarios, e grandes armazens Eaton. Em To- ronto e Winnipeg, têm mais de quinze mil empregados.

Em Paris andam velhos pela- ruas, com uma vara, no fim da qual está collocada uma ponta de- aço afiada. Com esse bastão, re- colhem, num sacco, que vaé á- suas costas, todo papel velho, trapo e até pontas de cigarro- charutos que encontram. Em Lon- dres fazem a mesma coisa, mas não usam o bastão e o negocio de pontas de cigarros e charutos está mais especializado, pois ha individuos que não fazem outra coisa, e não mexem com os pa- peis.

No Estado de Nova York, com a população de onze milhões de habitantes, ha mais automoveis que em toda a Europa.

D. G. COIMBRA

54

A-ÉLITE-CARIOCA

deve visitar a **GUANABARA** na sua luxuosa ins- tallação para ver como póde, sem pagar exagge- ros, vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e a mesma distincção das alfaiatarias de luxo.

R. CARIOCA, 54

CENTRAL 92

NOSTRADAMUS

Soberbo romance de **MICHEL ZEVACO**

Publica-se ás Quartas-Feiras

PREÇO: Capital 500 rs. - Estalos 600 rs.

ROMANCES JÁ PUBLICADOS

OS PARDAILLAN	12 fasciculos
EDIPÉA DE AMOR	9 fasciculos
FAUSTA	10 fasciculos
FAUSTA VENCIDA	9 fasciculos
CAPITAN	14 fasciculos
BIBLIAN	19 fasciculos
A PONTE DOS SUSPIROS	8 fasciculos
OS AMANTES DE VENEZA	9 fasciculos

SORÈT

DA FORÇA AOS
HOMENS E BEL-
LEZA AS MULHE-
RES

Não existe no mundo remedio algum que se compare ao Sorèt para avi- goramento dos nervos. Quanta maior força tiverem vossos nervos maior e mais agradavel será vossa victo- ria. Sorèt dá força extraordinaria aos homens e senhoras. Se sois ane- mico, nervoso ou physicamente e mentalmente enfraquecido, fazei a experiencia. Só contém ingredientes vegetaes. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Formula de Jean Roseau & Co.



CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO

(FUNDADO EM 1913)

NOCTURNO

OPTIMAS INSTALLAÇÕES — CORPO DOCENTE VERDADEIRAMENTE NOTAVEL — MATERIAL SCIENTIFICO DE PRIMEIRA ORDEM — MENSALIDADES MODICAS

Pegam Informações

RUA DO OUVIDOR, 15 e 17 - 1o, 2o e 3o Andares

TEL. 8719 Norte

Dr. IURUENA DE MATTOS
DIRECTOR

Gets-It Extrae os Callos

Trinta segundos depois da applicação de uma gota d'este callicida, a intensa e cruciante dor de callos termina para sempre.



Não ha callo, seja duro ou molle, ou não importa qual a sua profundidade, que possa resistir á acção do "Gets-It." As bordas do callo separam-se da parte sã immediatamente depois da applicação d'este callicida, e em poucos segundos o callo pode ser levantado sem os dedos inteiramente sem produzir a menor dor.

Não soffra inutil e constantemente. Não corte os callos porque é perigoso e alem disso estes em breve crescem novamente. Remova-os com este callicida. Ao comprar o "Gets-It" exija o producto genuino, no pacote do qual está a marca ao lado. (uma cabeça de gallo sobre um pé humano). Milhões de frascos vendidos anualmente. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores.

GLOSSOP & CO., Rio.



SELECTA

A MAIS COMPLETA REVISTA
CINEMATOGRAFICA

PREÇO: 400 RÉIS

O alcool exerce uma acção nociva



no organismo dos syphiliticos, segundo affirmam os grandes luminaries da sciencia medica!! Portanto, deve-se eliminar o alcool no tratamento da syphilis, a começar pelo medicamento applicado, que não deverá conter um tão perigoso agente. O medicamento indicado pela sciencia é o

LUESOL

de Souza Soares, que exerce uma acção segura e não contém alcool!!

A VENDA EM TODA A PARTE



OCULOS PINCÉ-NEZ

COM CRYSTAES ZEISS

*Exactamente os
que seu Medico receita*

LUTZ, FERRANDO

CIA. LTDA.

40 CONÇALVES DIAS 40

APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS
KODAK



V. Ex. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindo modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4135 CENTRAL

ANTI-FEBRIL

AGUA INGLEZA BITTENCOURT

é util na convalescença das molestias agudas,
como tonico e estomacal.

PHARMACIA BITTENCOURT — Rua Uruguayana 111

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

Sabado, 11 de Agosto

100:000 \$000

Inteiro 7\$700 em vigesimos

Agentes Geraes: NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor, 94

Caixa 817

End. Teleg. LUSVEL

A FEITICEIRA

OS NAMORADOS

Clara e tepida manhã de outono, em 1536.

Sob um céu de delicado azul diaphano, a velha Paris, de Francisco I, resplandece.

Pela Praça de Grève circulam os mercadores de aves e frutas, as graciosas pasteleiras, os vendedores de vinhos, conduzindo burricos carregados com um odre pelludo, gentis floristas com as saias arregaçadas, gritando e palrando: é toda a alegria scintillante de um bello domingo, com vibrações de sinos pelo ar; é Paris que se espreguiça ao sol, e ri... e todavia, ahí nessa praça, com toda essa clareza, entre dois patibulos, ergue-se esta coisa hedionda: uma fogueira.

Para quem esta fogueira? Para quem estes patibulos? A multidão indifferente vae, talvez, sabel-o; e eis que um clangor de trompas perturba os rumores matinaes; eis sobre o seu bucephalo, acompanhado de dois criados fardados, o arauto real, que desenrola um pergaminho e, com voz forte, proclama:

"Em nome do rei!... Nós, Jérôme Gerlaine, arauto real juramentado, emissario do Senhor de Croixmart, juiz inappellavel, fazemos saber a todas os presentes:

"Em nome do rei, o barão Gerbaut, senhor de Croixmart, deverá prender e executar summariamente, sem fórmula alguma de processo, todos os feiticeiros, feiticeiras, adivinhos e agentes de Satanaz, que audaciosamente infestam a capital do reino.

"Todo o fiel e leal habitante desta boa cidade fica obrigado, sob pena de ser condemnado a remar nas galeras do rei, a denunciar os partidarios de idéas infernaes, e para que a vontade do rei seja promptamente cumprida, o senhor de Croixmart fez levantar as fogueiras necessarias, principalmente na praça do Marché-aux-Pourceaux, no adro de Notre-Dame e na praça de Grève.

"Tal é o desejo de sua magestade."

A multidão reunida se dispersa.

O arauto vae mais adeante repetir a proclamação. E, de bocca em bocca, entre murmurios de terror, pragas surdas e ameaças de odio, corre o nome de Croixmart, cujas sentenças não têm appellação.

Ao fundo, depois duma série de torreões ponteados, altos cataventos, fachadas ogivas, no extremo da praça da Grève, sob grandes alamos, á beira d'agua, passam lentamente um mancebo e uma donzella.

Ella, ondeante e fragil, no seu vestido de longas pregas, de que se desprende a bolsa de brocado; uma dessas virgens de longas madeixas louras, com que os artistas antigos sonhavam para as suas telas e que vivem nas imaginações dos poetas.

Elle, um destes seres de aspecto inconfundivel, que parecem trazer, indelevel, sobre a physionomia mysteriosa, um traço de fatalidade. Physionomia bizarra, transparecendo grandes soffrimentos secretos. Um rosto em que brilha o genio, um rosto que Miguel Angelo aspiraria fixar na tela. Olhos negros, por vezes de terna doçura e outras, brilhantes e impenetraveis.

Sobre um banco de pedra, deante do rio ondulado de esmeraldas, elles se sentam de mãos dadas, fixando-se reciprocamente, e assim juntos representam a tradução viva de um cantico de amor. Uma especie de aia, que os seguia lentamente, aproxima-se então e com toda a deferencia diz:

— Maria, a missa está finda; são horas de voltarmos para casa.

— Dama Bertrande, um minuto ainda, segreda a donzella.

— Separar-nos já! murmura com vehemencia o mancebo. Maria, adorada Maria, sou forçado a afastar-me de Paris por bastante tempo, e quem sabe? talvez para sempre, sem ao menos saber quem tu és! Tu me ordenaste que tivesse paciencia e que respeitasse o mysterio que te envolve, e eu te obedeci... E dentro em pouco eu devo voltar para junto de meu pae... meu amigo, meu mestre, meu deus sobre a terra. Tu o sabes, meu pae foi obrigado a fugir e refugiar-se

em Montpellier. Accusado de feitiçaria, ameaçado de ser queimado, perseguido por Croixmart.

— Croixmart! balbucia a donzella, empallidecendo. O mancebo fez um gesto violento... e, acalmando-se continúa:

— Minha mãe, minha velha mãe, apressa a minha partida e fica admirada de vêr a minha hesitação em acompanhá-la a Montpellier. Ah! é que ella ignora que te encontrei de novo!...

— Renaud! Meu bem amado! articula Maria. Amanhã tu saberás tudo quanto deves saber a meu respeito. Pois hoje mesmo, resolvi consultar uma mulher, que, seguramente, me guiará e me consolará na minha tristeza...

— Uma mulher? pensa Renaud. Sua mãe, sem duvida. Sim. Quem, pois, poderia ella consultar, a não ser sua mãe? Ah! como eu desejava conhecer esta mãe e dizer-lhe, de joelhos...

— Vamos, menina, insiste a aia, já é muito tarde. Mas Maria nada ouve. Fica abstracta um momento. Depois, erguendo para o mancebo seus grandes olhos repletos de uma infinita ternura:

— Meu Renaud, eu te amo pela tua obediencia. Tu sabes tudo e podes tudo, si quizeres. E já tens a prova: consentiste que eu fosse para contigo a desconhecida. Porém, amanhã, aqui, debaixo destes alamos, saberás a razão por que tremi ao dizer-te quem sou. E, além de que, meu querido, meu nome é Maria, e tu me amas. Teu nome é Renaud, e eu te adoro. Que precisamos mais? Eu te adoro, tenho a ousadia de o dizer. Teria a coragem de proclamar a a Paris inteira. E quando eu penso que ha um mez eu ainda te não conhecia, quando eu penso nesta força mysteriosa, omnipotente, irresistivel que, num minuto, collocou em meu coração este amor, parece que sou tomada de vertigem...

Completamente atribulada, ella aperta a mão daquelle que se chama ou se diz chamar Renaud.

— Foi extraordinario, continúa ella com uma voz suave. Eu estava na rua. De repente, senti uma perturbação, uma dessas commoções que jamais se esquece. Voltel-me insensivelmente. E comprehendí que esse arrepiamento de todo o meu ser era produzido pelo teu olhar e que exercias sobre mim um poder magico...

— Magico? o mancebo estremece.

— Não encontro outra palavra. Então, veste a manta e me disste:

"Tranquillize-vos. Só desejo possuir-vos, por vossa propria vontade e não pela minha. Prohibi a mim mesmo de vos seguir. Em um momento perderia o vosso rumo. Ignoro quem sois. Porém, se me amareis, vinde amanhã dizer-m'o, sob os alamos da Grève."

E partiste sem voltar a cabeça. Quando voltel á casa chorei, lancei-me de joelhos para orar. Mas então comprehendí que era a ti, a ti que eu não conhecia uma hora antes, a ti que eu falava, julgando falar a Deus.

— Minha adorada, diz Renaud, commovido.

— E, na manhã seguinte, continuou ella, se eu partia a missa, resolvida a esquecer-te. Mas, em vez de me dirigir para Saint-Germain-l'Auxerrois, foi para o Sainthouard que eu vim... e achei-me sob os alamos, deante de ti. E depois, todas as manhãs, á hora da missa, meu bem querido, é aqui a minha igreja.

Renaud, pensativo, baixou sua nobre cabeça sobre o peito.

— Sim, murmurou elle, só desejo possuir-te, por tua espontanea vontade. Esperarei ainda...

— Amanhã, Renaud, amanhã!... Amanhã, saberás a quem deves solicitar a nossa união!

E uma expressão de contentamento sobre a face do mancebo. Levantam-se. Suas mãos se enlaçam. Seus olhares se confundem. Suas bocas balbuciam:

— Amanhã... oh! o que acontecerá amanhã!

Neste momento ouve-se um rumor na praça de Grève.

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS



Para evitar ou para curar os catarrhos, a tosse, a asma, o coryza, a gripe, tomem diariamente o **ALCATRÃO GUYOT**.

O emprego do **Alcatrão Guyot**, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de água, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarrho mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Também ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfeitamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores dessa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que **desconfiem** de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Para se obter a cura das bronchites, catarrhos, antigas constipações desprezadas e, *á fortiori*, da asma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro **Alcatrão Guyot**. Afim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta; a do verdadeiro **Alcatrão Guyot** tem o nome de Guyot impresso em grandes caracteres e a sua assignatura ao travessado, em tres côres: violeta, verde e envernizado, assim como o endereço:

Maison **FRERE**, 19, rue Jacob, Paris

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e não obstante, cura!...

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre,
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão *alívio immediato*
e cura radical

com o emprego diario de dois comprimidos de

Lactolaxine Fydau

prescrita diariamente pelas mais altas summidades medicas substitue todos os laxativos e purgativos que fatigam os intestinos.

A' venda em todas as boas pharmacias. Especificar bem: **Lactolaxine Fydau**.

Deposito Geral: Laboratorios André Pâris, 4, Rue de La Motte-Picquet, Paris

Adrepatine

Allivia rapidamente

Hemorrhoidas

e todas as affecções do ano e do recto

Laboratorios LALEUF

49, Av. de La Motte-Picquet, Paris e todas as boas pharmacias



SEIOS

Reconstituídos, Informados, Fortificados

Pilules Orientales

Um unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito e a saude da mãe e da criança. Aprovado pela notabilidade medica.

J. RATTÉ, Ph^m, 45, r. de Valenciennes, N. 10
Rua da Imperatriz: PHARMACIA ANDRÉ PÂRIS

ve. Sussurros, imprecacões... E no meio de uma tropa de archeiros, passa um senhor de fôrmas athleticas, de terrivel aspecto.

— Lugar ao senhor de Croixmart! grita sem cessar o chefe dos archeiros.

Maria tornou-se branca como o lyrio. Os punhos de Renaud se encolheram. E já ao longe desaparece a violenta figura do barão de Gerfaut, senhor de Croixmart, grande juiz pre-estal, em busca de victimas.

A DENUNCIANTE

— Menina, repete Dama Bertrande, espantada, onde vaes? E' por aqui o nosso caminho...

Renaud, fazendo um ultimo esforço, se afasta. Maria, muito pallida, atravessa a praça de Grôve, voltando as costas aos sumptuosos edificios que a ella lhe vae apontando, e de repente pergunta:

— Dama Bertrande, onde reside essa mulher que desvenda o futuro e o passado?

— Santo Deus! Queres então ir á casa de uma feiticeira?

— A quem devo, pois, fazer as minhas confidencias? suspira, tristemente, Maria. Eu não tenho mãe. E não sei, verdadeiramente, si amanhã terei coragem de o dizer a Renaud... Ah! estes gritos de maldição a todo o momento! E que olhar scintillante de odio elle tinha! Dama Bertrande, é preciso que eu veja essa mulher. Não me disseste que ella dá valiosos conselhos ás pessoas que a consultam?

— Mas certamente. E seus conselhos têm sido bem efficazes a grande numero de burguezes, e ella é tão caridosa para com os pobres, que já a apellidaram a boa Providencia. Mas tem ardis do demonio. Si esta mulher fór denunciada, com certeza ella será queimada na fogueira que ali vês.

— E quem seria capaz de commetter o crime atroz de denunciar uma tão digna mulher?... Como dizes tu que ella se chama, Bertrande?

— Conhecem-na pelo nome de "Dama" e ninguém sabe se ella tem um nome christão, nem quem ella é, nem de onde veio, nem para onde vae, para o paraíso ou para o inferno. Quanto á sua moradia é aqui, mesmo em frente ao hotel de...

— Silencio! interrompeu Maria, com um gesto de pavor. Espere-me aqui.

E logo ella empurra a porta, que se abre.

A donzella entra. Ella penetra em uma sala ornada de bellos moveis esculpturados, como os opulentos burguezes gostam de os ter em suas habitações.

A dona da casa vem ao seu encontro. Deve ter uns cinquenta annos. Apesar dos seus cabellos de prata, o seu rosto é ainda joven. Em sua physionomia se vê estampada uma indizível "dignidade". Nos seus modos, no seu andar, nos seus gestos se revela a serenidade das almas intrepidas. Ella faz sentar Maria, arquejante de emoção, toma-lhe a mão, e, com uma voz doce e melancolica, lhe diz:

— Tranquillize-vos, minha menina, e dizei-me que pezar vos opprime. Si eu vos posso auxiliar e consolar, falai-me da melhor vontade.

— Sim, balbuciou Maria, vós sois bem a consoladora, e, é extraordinario, a vossa voz me acalma, é o perfume da vida. Vós amaes, e me animaes com uma voz que me é bem cara. Eis o motivo da minha inquietação...

A donzella calou-se, completamente emocionada. E a Dama, com um sorriso indulgente, disse:

— Vós amaes. Não vos defendeis. Na vossa idade, o amor não é assim, e vistes pedir á adivinhadora que vos diga si elle vos ama tambem... e se sereis feliz quando tiverdes o seu nome?...

— Não, não, responde Maria, com um leve suspiro de sua alma innocente. Eu sei que elle me ama. Eu sei que serei feliz quando lhe pertencer para sempre. Não, Não é isso. E' terrivel, ouviu? O nome que eu tenho é maldito para todos. Quando se pronuncia este nome, é uma imprecacão que atrôa. Elle o odeia! A pessoa que eu amo, odeia esse nome com um odio implacavel. E eu, acrescenta a donzella, que deixa então correr as suas lagrimas, si eu adoro meu noivo, amo meu pae e o respeito do fundo da alma. E eis a minha dôr, eis o que me despedaça. Si eu digo á pessoa que amo o nome maldito que elle ignora ainda, si eu lhe disser amanhã, conforme a minha promessa, o nome de meu pae, recio muito que elle me despreze... Eis o que desejo saber. E vós, a quem chamam a boa Providencia, desvendae esse futuro e dizei-me si amanhã eu serei a mais desgraçada e a mais infortunada das noivas...

A Dama considera um momento, com uma attenção cheia de doce piedade, a donzella, cujas lagrimas se deslizam uma a uma, semelhantes a perolas inestimaveis.

— Vós amaes a vossa pae? perguntou ella.

— Para lhe evitar o menor pezar, eu daria a minha vida. Quanto mais lhe demonstrem horror, mais apeno eu faço para que elle se esqueça dessa maldição que o cerca de uma atmosphera mortal...

— Pois bem, minha menina, antes de tudo, conta-me que me digaes o nome de vossa pae.

Maria cõra, empallidece, hesita, olha resoluta a volta de si, depois, enfim, inclina-se para a Dama, com a estremidade dos labios, num sópro, balbucio nome — o nome formidavel e maldito. A Dama responde vivamente. Empallidece. E lança sobre Maria o longo olhar de desconfiança.

Pouco a pouco a physionomia da Dama retorae a expressão melancolica e socegada.

— Não, murmura ella, sacudindo a cabeça. É impossivel que esta ingenua criança seja uma espiã enviada para me prender. Minha menina, acrescenta ella, tomando de novo a mão de Maria, eu tambem tenho soffrido daquelle de quem sois a filha. Um dia, dia terrivel... eu me apresentei deante d'elle, e elle me em rosto a maldição que transbordava do meu coração... Sim, é uma coisa medonha para vós, seria a filha do provedor do carrasco. A morte faz silencio a esse homem.

A donzella fez um gesto consternado, indignant indulgencia.

Deus vos enviou a mim, tornou a Dama com um aspecto solenne. Ha qualquer coisa que me attira para vós, e, visto que amaes a vossa pae, talvez ella possa ser salvo...

— Salvo? balbuciou a donzella.

— Sim, minha menina. Agora é preciso que eu saiba o nome daquelle a quem amaes.

— Mais tarde, murmura Maria, amedrontada. Antes de mais nada, oh! diga-me, que perigo ameaça meu pae?... Por favor!... oh! eu o vejo... com certeza desbristes qualquer coisa de horrendo no futuro de meu pae!...

— Pois bem! sim; hediondo...

— Salve-o! diz Maria, subjugada pela convicção de quella que parece ser uma feiticeira.

A Dama fica um momento pensativa, sua physionomia toma a expressão de indomita energia, seus bellos olhos negros lançam um brilho irresistivel.

— Salve-o? diz ella, enfim. Seja. Por amor de vós que o amaes, elle será salvo. Quando virdes vossa criança, dizei-lhe que não saia estes tres dias. Do contrario, elle morrerá.

Maria deixa escapar um leve gemido e levanta-se.

— Dizei-lhe, acrescenta a feiticeira, que nestes tres dias é preciso que elle se demitta das funções de que tem estado investido... Sobretudo, que não appareça. Elle seria despedaçado, esphacellado, feito em pó...

Maria nada mais ouve. Excita-se. Oh! é preciso prevenir immediatamente seu pae! Sem perda de tempo, quando, tentar arrancar-o á predita e sinistra sina! Seu pae primeiro que tudo. Seu amor, depois! Voltará mais tarde para saber o que deve dizer a Renaud! A Dama nem teve tempo de fazer um gesto para comprehender que Maria se tinha aleugado a porta.

São estas paginas do celebre romance de A. Dumas, pseudonymo, intitulado:

N O S T R A D A M U S

O celebre astrologo dos tempos em que Carlos Medeiros dominava na França, cujo reinado se caracterizava por uma série de tumultos e caprichos, e que, depois, um poderoso auxilio, fruto da sua sabedoria, que fazia com que elle mesmo dominasse o poder...

A acção passa-se em Paris, por volta de 1789, succedendo-se os reinados de Francisco I e Francisco II.

O successo do novo romance ficará indelével na memoria dos nossos leitores, e o fasciculo será posto á venda na proxima quarta-feira de agosto.

Para evitar falta nas suas collecções, os nossos leitores que se não descuidem na compra dos fasciculos, á medida que forem sendo publicados.

O preço de cada fasciculo é, invariavelmente, de 500 réis, na Capital, e de 600 réis, no interior.



Contra factos não há argumentos: o poderoso, o eficaz antidoto da dor de cabeça, neuralgia enxaqueca, etc., experimentado e provado no mundo inteiro é **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Cuidado com os substitutos e imitações; veja sempre a autentica, a que traz no rotulo, na caixa e nos comprimidos a **Cruz Bayer**. Se deseja tomar apenas uma doze, adquira com toda a segurança um **Enveloppe Bayer**, contendo dois comprimidos.





VE-SE todos os dias...,
é muito graciosa e
gentil..., porém.. que lasti-
ma! Seus dentes apagam
sua formosura.

Não póde haver rosto gra-
cioso nem sorrisos que ca-
ptivem em boccas tortas e
impuras.

O descuido da bocca traz
consigo a produção dos
germens da carie. O uso

da Creme Dentífrica **KOLYNOS** diminue este perigo porque é um agente preservador
de primeira ordem.

KOLYNOS destrõe os germens que se collocam entre os dentes, e torna os mesmos
brancos e perfeitos, como lindas perolas num escriptorio rosado de gengivas e de
labios.

A intervenção oportuna do dentista e o uso de **KOLYNOS**, diariamente, lhe propor-
cionará o deleite de uma bocca sã e limpa, e de uma saúde melhor.

Unicos agentes: PAUL J. CHRISTOFFEL CO

RIO DE JANEIRO
98, Rua Ouvidor

SÃO PAULO
45, Rua S. Bento